BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

122.932 votos apurados no concurso lançado pela MANHÃ: "Qual o Artilheiro do Sul-Americano?" — Acertaram em Jair 3.584 votantes. Em nossa edição de amanhã publicaremos a relação nominal dos acertadores com o número correspondente

PRAZO DE 72 HORAS AO SR. BARRETO PINTO

(NOTICIARIO NA SEÇÃO POLITICA)

NOVECENTAS MIL TONELADAS DE TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. L

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de maio de 1949 — NÚMERO 2.382

Acôrdo entre o nosso país e a república platina — Considerável baixa nos preços do produto

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — A Argentina venderá 900.000 toneladas de trigo ao Brasil, segundo o acôrdo hoje terminado. Estabelece êsse acôrdo que 600.000 toneladas serão entregues em doze meses e as restantes 300.000 toneladas sob condições não ainda estabelecidas.

Segundo fontes comerciais foi o preço das 900.000 toneladas fixado em 35 pesos o quintal, baixa considerável ante o preço de 60 pesos que a Argentina cobrou aos seus fregueses em 1948.

(Conclui na 2.ª pág.)

CASA PRÓPRIA PARA OS MILITARES

Só no Exército há cêrca de sete mil oficiais sem residência própria — Projeto elaborado por uma comissão do Clube Militar

Acha-se em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar, através de sua Carteira Hipotecária e Imobiliária, realizar com os oficiais das Fôrças Armadas que não possuam residência própria.

Fundamenta-se o projeto, encaminhado à Mesa daquela Casa Legislativa pelo deputado Rui Almeida, em cuidadosa e criteriosa investigação do meio ambiente militar e das possibilidades financeiras do país, tudo minuciosamente exposto em memorial dirigido ao general Salvador Cesar Obino, presidente do Clube Militar, por uma Comissão integrada pelas seguintes personalidades:

General Edgard de Oliveira, diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária; general Luiz Braga Muri, presidente da Sub-Comissão de Financiamento; coronel R. Sales Filho, presidente da Sub-Comissão Técnica de Construção; e coronel Floriano Sal-

(conclui na 8ª pag.)

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

ENCONTRADO O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Localizado por carabineiros chilenos, perto de Comanchi — Faltou gasolina

Um telegrama da "United Press", de Iquique, informava ontem que o avião italiano "Anjo das Crianças" não havia chegado ao seu destino, desconhecendo-se por outro lado, que o mesmo tivesse aterrissado em qualquer aeroporto conhecido. Esclareceu o referido despacho ainda que um dos pilotos afirmara que o avião estava com 25 velas gastas.

Agora, porém, outra agencia telegráfica informa que o pequeno aparelho, que há bem pouco tempo esteve no Rio, realizando a sua humanitária campanha de angariar donativos para as crianças italianas mutiladas pela guerra, foi encontrado ontem na fronteira chileno-boliviana, conforme o telegrama abaixo:

SANTIAGO, 16 (R.) — O avião italiano "Anjos das Crianças", que estava desaparecido desde sua partida, ontem, de Iquique, no norte do Chile, foi encontrado esta manhã, por carabineiros chilenos perto da localidade de Comanchi, na fronteira chileno-boliviana, segundo anunciam as autoridades.

O avião, que não sofreu danos, foi obrigado a realizar uma aterrissagem forçada, por falta de gasolina.

Vantagens aos subalternos da ativa

Foi objeto dos trabalhos da sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara, o exame do projeto, estendendo aos subalternos que estejam na ativa e tenham feito curso de formação de oficial, os benefícios da lei n. 193, de 24-12-47. Relatou-o o sr. Pinheiro Machado, que opinou pela constitucionalidade e contra a conveniência, tendo em vista as informações contrárias do Ministério da Guerra. O ponto de vista do relator foi aprovado.

Aspecto do embarque do Presidente Dutra para os Estados Unidos, vendo-se o Chefe da Nação quando recebia os votos de feliz viagem

POR ENTRE EXCLAMAÇÕES DE JUBILO DOS NORTE-AMERICANOS

CHEGA HOJE AOS EE. UNIDOS O PRESIDENTE DUTRA

A partida, domingo, no Aeroporto Militar — A passagem da comitiva por Belém — Chegada a Porto Rico - Expectativa em Washington - Em Nova York o ministro Raul Fernandes

Deverá chegar hoje aos Estados Unidos, o Presidente Eurico Dutra, que vai visitar a pátria de Abraham Lincoln oficialmente e a convite do Presidente Harry S. Truman.

Excepcionais homenagens receberá o chefe da nação brasileira por parte do govêrno e do povo americanos em testemunho dos vínculos de amizade tradicional e da solidariedade política e pan-americana que unem as duas grandes repúblicas do hemisfério.

Pisando hoje o solo norte-americano, o chefe do govêrno brasileiro, o primeiro dos nossos presidentes que visita os Estados Unidos leva com êle a mensagem do espírito e da sensibilidade nacional que transcende, sem dúvida, os limites de um contacto protocolar para expressar o afeto e a admiração do nosso povo pelos nossos irmãos do norte.

A PARTIDA DO RIO

As 6.30 horas de domingo, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o general Eurico Gaspar Dutra deixou o Rio.

O chefe da nação chegou ao Aeroporto Militar em companhia do sr. Nereu Ramos, seu substituto constitucional na mais alta investidura do país, além dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, respectivamente coronel Joaquim Henrique Coutinho e general João Valdetaro.

AS DESPEDIDAS

As dependências do aeroporto estiveram repletas de pessoas que foram desejar boa viagem ao chefe do govêrno, entre elas

(Conclui na 2.ª página)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

CONFESSOU O CRIME E FOI DORMIR TRANQUILAMENTE

"MATEI HOMERO E VOU LEVAR VINTE CONTOS" — DISSE O ACUSADO AO GERENTE DO HOTEL — "SE VOCÊ ME DENUNCIAR VAI PARA O MESMO LUGAR" — AUXILIAR DE POLÍCIA E "OLHEIRO" DA DELEGACIA — DUAS ACAREAÇÕES



José Travassos da Silva, vulgo "Russo", (o que está de capa) ao lado do sr. Domicio Soares Freire, no momento da acareação, vendo-se ainda o gerente do Hotel Municipal, quando contava ao delegado Wilson Federici, a confissão e as ameaças que lhe fizera o acusado. Em baixo, a capsula pertencente ao revolver de "Russo", e, mãe e filha de Homero de Carvalho, ainda na Delegacia, após se defrontarem com o indigitado assassino

Continua a ter a maior repercussão o crime de morte ocorrido na última terça-feira, em que foi vítima o cabo eleitoral do PSD, Homero de Carvalho. Conforme noticiamos em amplos detalhes, este foi procurado por um indivíduo em sua própria residência, e este, simulando estar precisando de um quarto para alugar, em determinado momento sacou de um revólver fazendo vários disparos até abater o morador.

Lugar pouco movimentado o

(Conclui na 2ª pág.)

ATENTADO CONTRA O CONSULADO BRASILEIRO EM BARCELONA

Não surtiu efeito a explosão da bomba — Os extremistas colocaram petardos também nos consulados da Bolívia e do Peru

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu, por intermédio da Agência Nacional, a seguinte nota:

"Em Barcelona uma bomba explodiu, na madrugada de ontem, no Consulado Geral do Brasil, em atentado de elementos extremistas, que também colocaram petardos nos Consulados da Bolívia e Perú. Atribui-se o fato à atitude brasileira no caso da Espanha, ora em debate nas Nações Unidas.

O sub-secretário de Estado da Espanha expressou ao encarregado dos Negócios do Brasil em Madrid, o pesar do govêrno espanhol pelo sucedido. Com o mesmo intuito representantes dos governadores civil e militar de Barcelona visitaram o consul do Brasil".

(Conclui na 2.ª pág.)

PARA BEM ENCERAR A SUA CASA USE
CÊRA ROYAL
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

DESCONTENTES COM O NOVO HORARIO OS DONOS DE BARBEARIAS

Desejam funcionar durante todos os dias da semana em horários integrais, inclusive à noite — A folga de 4 horas semanais, correspondente à "semana inglesa", seria proporcionada em qualquer dia da semana — Dirigem-se ao Prefeito os proprietários de barbearias

O horario para funcionamento das barbearias continua sendo objeto de calorosas demarches entre empregadores e empregados dessa categoria.

Como é do conhecimento público, há cerca de 2 meses, um decreto municipal abolia a semana inglesa. Tal fato, que correspondia ao interesse dos proprietários de barbearias, que desejam manter suas casas em funcionamento maior tempo que fôr possível, repercutiu desagradavelmente entre os barbeiros e cabeleireiros que ficaram privados da folga de segunda-feira. Dirigiram-se, então, ao governador da cidade solicitando a anulação do decreto que abolia a semana inglesa para a classe. O general Mendes de Morais, diante dos argumentos convincentes apresentados pelos empregados de barbearia, baixou novo decreto, que tomou o numero 9.722.

Esta nova lei estabeleceu que todas as barbearias serão fechadas às 19 horas, aos sabados, para reabrirem, somente, às 12 horas da segunda-feira seguinte.

DESCONTENTES OS PROPRIETARIOS

Como se vê, a lei municipal número 9.722 atendeu a solicitação, considerada justa, dos oficiais de barbearia, mas, descontentou aos proprietários:

— Para os donos de barbearia a situação piorou, — disse-nos o sr. Julio Fernandes da Silva, dono da barbearia sita à rua do Livramento, 94. E prosseguiu:

— O problema para nós é manter a casa aberta. Só assim conseguiremos um movimento que compense o negócio. E no nosso genero de negócio, que nada mais é do que a prestação de um serviço, o fato de manter a casa aberta é de importancia capital, pois, se o freguês a encontra fechada, vai fazer a barba em casa... e os prejudicados somos nós.

Referindo-se à proibição do funcionamento depois das 19 horas, aos sabados e durante todo o domingo, disse:

— O não funcionamento dos "salões" depois das 19 horas, aos sabados, é altamente prejudicial e, em casos particulares, cria situações difíceis para a própria freguezia. Para que o sr. imagine o que essa proibição representa, basta lembrar que nem mesmo os grandes hoteis e demais salões internos podem manter seus salões em funcionamento depois das 19 horas. Assim, um turista, ou qualquer hospede, que chegar na cidade à noite, estará "proibido" de fazer a barba ou cortar o cabelo.

FECHAR SEGUNDA-FEIRA À TARDE

E o sr. Julio continuou:

— A abertura das barbearias ao meio dia, nas segundas-feiras, também é prejudicial, pois, é exatamente pela parte da manhã que todos desejam fazer a barba, antes de se encaminharem para suas atividades.

E concluiu:

— Penso que, na falta de uma solução melhor, o mais interessante seria a abertura dos "salões" às segundas-feiras na parte da manhã e o fechamento à tarde.

MULTADOS

No ultimo sabado inumeras barbearias que funcionam em locais internos, inclusive em hoteis, e que não se julgavam sujeitas às determinações da nova lei 9.722, foram multadas em mil cruzeiros.

Tal fato, que causou grande surpresa em virtude das casas multadas possuirem os respectivos alvarás de licença para funcionamento até a meia noite, deixou os donos de "salões" muito preocupados e, segundo apuramos no sindicato dos proprietarios desses estabelecimentos, já realizaram uma assembléia da classe, durante a qual foram acertadas medidas visando conseguir das autoridades uma nova harmonização de interesses.

O PONTO DE VISTA DO SINDICATO

O fundamental para o proprietario de barbearia é manter a casa aberta. Só assim poderão contar com um movimento compensador. Não desejam, entretanto, que seus auxiliares sejam prejudicados. Pelo contrario. Reconhecem unanimemente que a folga correspondente à semana inglesa não deve, em hipotese alguma, ser retirada. Não é isso o que desejam.

O problema consiste, portanto, em encontrar um horario capaz de corresponder aos interesses do empregado e do empregador, o que julgam possivel desde que predomine a boa vontade.

A FÓRMULA SUGERIDA

Nesse sentido, foi sugerida e aprovada em assembléia do sindicato, uma nova fórmula que é a seguinte: — as barbearias funcionarão durante todos os dias da semana, exceto aos domingos. As casas que julgarem conveniente poderão funcionar até meia noite. Entretanto, a folga correspondente à semana inglesa, 4 horas por semana, será concedida ao empregado em qualquer dia da semana. Quanto aos estabelecimentos licenciados para funcionar até mais tarde, manterão as turmas de oficiais que os respectivos horarios exigirem.

Acham os donos de salões que essa é a melhor fórmula porque, além de atender ao interesse do público, respeita a semana inglesa dos empregados e corresponde aos interesses dos proprietários.

Em memorial que será entregue ao prefeito por uma comissão do Sindicato de Proprietarios de Salões será exposto esse ponto de vista.

Novecentas mil toneladas de trigo argentino para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

O contrato será oficialmente assinado esta noite, estabelecendo ao mesmo tempo que o Brasil aumente seus embarques para a Argentina, principalmente de bananas.

Assinarão pela Argentina o ministro do Exterior Juan Bramuglia, o da Economia Roberto Ares, do Tesouro Ramon Cereijo, das Finanças Alfredo Gomez Morales e da Indústria José Constantino Barro.

Assinarão pelo Brasil o embaixador general Milton de Freitas Almeida, Amilcar José Bevilácqua e o general Anápio Gomes.

ASSINADO O CONVÊNIO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Representantes do Brasil e da Argentina assinaram um tratado comercial que estabelece a compra de 600 mil toneladas de trigo argentino, nos próximos doze meses, ao preço de 36 pesos e meio, (moeda argentina), por quintal.

Chega hoje aos EE. UU. o Presidente Dutra

(Continuação da 1.ª pág.)

as mais altas autoridades civis militares e eclesiásticas do país, além de numerosos membros do Corpo Diplomático.

Além das comissões designadas para representar o Senado e a Câmara, viam-se também o embaixador interino dos Estados Unidos, sr. Clarence C. Brooks, o embaixador do Canadá, sr. James Scott Macdonald, o embaixador de Portugal, sr. João A. de Bianchi, o embaixador da França, sr. Hubert Guerin, o embaixador da Argentina, sr. Juan I Cook e embaixador do Uruguai, sr. Giordano B. Eocher.

Foram prestadas ao chefe da nação as honras de estilo, após o que seguiu-se a revista a um pelotão de guarda da Aeronáutica, ali postado em continência a S. Excia.

A COMITIVA E O EMBARQUE

Antes de tomar lugar no avião militar da F.A.B., o general Eurico Dutra palestrou por momentos ainda com os presentes, recebendo novos cumprimentos e votos de feliz viagem, tendo em seguida embarcado, acompanhado de sua comitiva assim constituida: ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; senador José Ferreira de Souza; deputado Arthur de Souza Costa; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da Republica; capitão Antonio João Dutra e senhora e capitão Pedro Pessoa de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República. Além dessas pessoas já se encontram nos Estados Unidos da América do Norte outros membros da comitiva que seguiram anteriormente.

CHEGADA A BELÉM

BELEM, 15 (17 horas) — (A.N.) — O avião da F.A.B. que transporta o presidente da República e sua comitiva com destino aos Estados Unidos acaba de chegar a esta cidade fazendo uma viagem sem incidentes. O general Eurico Gaspar Dutra pernoitará na base desta capital, devendo prosseguir viagem amanhã.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

BELEM, 16 (Agência Nacional) Logo após chegar a esta Capital o presidente Dutra recebeu cumprimentos das altas autoridades e continências dos militares. Apesar de assediado pelos jornalistas, somente à noite concedeu-lhes uma entrevista coletiva, tendo antes percorrido as ruas de Belém, de automóvel, em companhia dos sr. governador Moura Carvalho, e senador Magalhães Barata, além de outras autoridades. O carro presidencial, precedido de uma turma de batedores da Inspetoria de Veículos, foi ovacionado em toda a passagem pelos pontos mais movimentados da cidade. A cidade apresentou-se em aspecto festivo, embora não fôsse revelado o itinerário que seria cumprido pela comitiva presidencial. Cêrca de 17,30 horas, o Presidente Dutra dirigiu-se para Valdecans, onde pernoitou, tendo jantado em companhia do governador e autoridades, no Casino dos Oficiais na Base Aérea de Valdecans. Na madrugada de hoje, Sua Excelência prosseguiu viagem, tendo comparecido ao Aeroporto todas as autoridades locais, além de enorme massa popular.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE EM BELÉM

BELEM, 16 (Agência Nacional) — Durante sua estada na capital paraense o Presidente Dutra concedeu uma entrevista à imprensa, dizendo inicialmente: "Os jornais podem anunciar que estou satisfeitissimo em pisar terras paraenses, pois, pela segunda vez, tenho oportunidade de entrar em contato com o seu povo. Quanto à minha viagem aos EE. UU., somente posso dizer aquilo que já foi divulgado: que vou à convite do seu govêrno numa visita de cortezia. Retribuo agora a visita que nos fez o Presidente Truman, o que é motivo de grande satisfação para mim". Inquerido sôbre que mais podia adiantar com referência à viagem disse somente: "Esta viagem muito contribuirá para maior estreitamento dos laços que nos unem".

CALOROSAMENTE RECEBIDO EM PORTO RICO

SAN JUAN DE PORTO RICO, 16 (Do enviado especial da A. N.) — O avião militar que conduz o General Eurico Gaspar Dutra, aos Estados Unidos, aterrisou nesta cidade precisamente às 16,15 (hora local), completando assim a segunda etapa de vôo, do percurso aéreo. O Presidente Dutra foi recebido no aeroporto, pelo governador Munoz Marin, autoridades norte-americanas e portorriquenhas, além de grande massa popular, que o ovacionou ao desembarcar. Já se encontravam em Porto Rico, aguardando a chegada do Presidente, diversas autoridades norte-americanas, entre elas o sr. Edwin Lennierts, do Departamento de Estado. A Embaixada Brasileira em Washington fez-se também representar pelo secretário sr. Jorge de Carvalho e Silva. Em companhia do governador Munoz Marin, o general Dutra percorrer as ruas da capital, dirigindo-se, em seguida, ao palácio do Govêrno. S. Excia. pernoitará nesta capital, iniciando amanhã a etapa final do vôo que o levará à capital norte-americana. O govêrno de Porto Rico considerou o General Dutra como seu hóspede oficial.

EM NOVA YORK O MINISTRO RAUL FERNANDES

NOVA YORK, 16 (Do enviado especial da A. N.) — Viajando pelo "Uruguay" da Moore McCormack Line, acaba de chegar a esta cidade o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes. Além dos representantes oficiais, grande número de amigos e admiradores aguardava no porto o chanceler brasileiro, que ao desembarcar foi cumprimentado em primeiro lugar pelo Conselheiro da Embaixada Brasileira em Washington, sr. Afrânio de Melo Franco, e logo em seguida, pelo sr. Nelson Rockfeller.

Trocadas as primeiras saudações, o sr. Raul Fernandes pronunciou ligeira alocução que foi gravada em disco, a fim de ser irradiada para o Brasil, às 20,30 horas (hora do Rio de Janeiro).

O ministro Raul Fernandes seguirá para Washington a tempo de aguardar ali a chegada do presidente Dutra.

O PRESIDENTE TRUMAN RECORDA A CORDIAL ACOLHIDA DO POVO BRASILEIRO

WASHINGTON, (USIS) — O presidente Truman disse estar certo de que o povo dos Estados Unidos dispensará ao presidente do Brasil, General Eurico Gaspar Dutra, a mesma cordial recepção da qual foi alvo por ocasião de sua visita ao Brasil, há dois anos passados.

Falando em uma conferencia de imprensa, o presidente Truman, recordou a calorosa acolhida que recebeu do povo brasileiro. Um repórter perguntou se ele tinha algum comentario a fazer sobre a próxima visita do Chefe do Executivo brasileiro, a qual o presidente Truman respondeu dizendo que não tinha nenhum comentario especial a fazer, porém, acrescentou dizendo que sabia que o povo norte-americano iria receber aquele presidente sul-americano condignamente, proporcionando-lhe, igualmente, uma cordial recepção.

É com prazer que se lembra a visita que o presidente Truman fez ao Rio de Janeiro, em 1947, por ocasião da Conferencia Inter-Americana, à qual estabeleceu o Tratado de Defesa Mutua, do Rio de Janeiro.

Segundo o programado, o presidente Dutra deverá chegar aqui no dia 18 de maio.

Enquanto outros detalhes estão sendo estudados, o Comitê de Cidadãos, organizado para a recepção do presidente Dutra, revelou que 100 000 bandeirinhas, dos dois países amigos, serão distribuidas à população que, nas ruas terá a oportunidade de dar as boas-vindas, ao presidente do Brasil.

As vias públicas estarão enganaladas e os postes de iluminação ostentarão retratos do presidente Dutra. Grandes arcos de "boas-vindas" serão colocados nas interseções separados por intervalos regulares.

O Comitê de Recepções revelou, ainda mais, que os funcionários públicos sairão mais cedo para que possam assistir às cerimônias as quais incluem uma recepção de boas-vindas oferecida pelo Distrito de Columbia. O Comitê, igualmente, solicitou aos comerciantes a exibição de bandeiras do Brasil assim como a decoração apropriada das vitrinas.

DUTRA SERA' RECEBIDO EM KEY WEST

WASHINGTON, (USIS) — O Contra-Almirante Robert Dennison, adido naval do presidente Truman, receberá o presidente Eurico Gaspar Dutra, em Key West, Flórida.

O programa de Dutra inclui uma pequena parada em Key West, onde passará a noite na Casa Branca de Truman. Dutra chegará em Washington a 18 de maio. O Contra-Almirante Dennison partirá para Flórida num avião da Marinha. Acompanha-o na viagem o major Vernon Walters, oficial do Exército e interprete; Frank Standley, do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado; Hugo Gouthier, Conselheiro da Embaixada do Brasil; Charles Freligh, do Serviço de Imprensa da Embaixada do Brasil e William Huskey, representante especial norte-americano.

O embaixador brasileiro Mauricio Nabuco viajará para Flórida, por trem, para reunir-se ao presidente Dutra e sua comitiva. O presidente Dutra chegará num avião da Força Aérea Brasileira. O avião presidencial de Truman ficará à sua disposição, durante toda sua permanencia nos Estados Unidos. O "Independence", trá-lo-á de volta ao Brasil, ao término da visita.

RETIDOS ONZE JORNALISTAS

PORT OF SPAIN, 16 (A. P.) — Onze jornalistas brasileiros que integram a comitiva do Presidente Dutra ficaram retidos nesta cidade devido a um desarranjo num dos motores do avião em que viajam. Todavia, os jornalistas brasileiros deverão prosseguir viagem para Porto Rico às 2 horas da madrugada, tempo EST. Entre os que aqui ficaram encontram-se os seguintes correspondentes: Paula Job, do "Correio do Povo", Porto Alegre; Esmaragdo Marroquin, do "Jornal do Comércio", Recife; e Orlando Nazi, de "A Gazeta", de São Paulo.

ATENTADO CONTRA O CONSULADO BRASILEIRO EM BARCELONA

(Conclusão da 1.ª pág.)

NADA SOFREU O CONSULADO

MADRID, 16 (Por Edward Knoblaugh, do "International News Service") — Um dos secretários da Embaixada Brasileira em Madrid declarou que foram recebidas em Madrid noticias minuciosas do consul em Barcelona, sr. Luis Nogueira, as quais contradizem as informações anteriores no sentido de que o Consulado do Brasil tinha sofrido danos.

Disse o informe que a presença de espirito de um guarda-noturno frustrou as intenções dos terroristas, que lançaram a bomba do automóvel no qual viajavam a tôda velocidade.

O guarda, que estava parado à porta, recolheu a bomba e a lançou à rua, fazendo-a explodir sem causar danos.

Embora a policia de Barcelona não tenha feito declaração alguma sôbre os três atentados à dinamite, soube-se que os terroristas, em número de quatro, utilizaram um taxi de aluguel roubado e se dirigiram primeiramente ao Consulado do Perú, na Calle Muntader, 262, que também serve de residência ao consul, sr. Cavero.

A explosão abriu enorme buraco na parede do prédio, destruiu as janelas e os móveis, mas o consul e pessoas de sua familia, que dormiam na parte superior, saíram ilesos. Em seguida os terroristas se dirigiram ao prédio situado no n. 148, da Calle Gerona, e subiram ao terceiro andar, onde se encontra o Consulado da Bolivia, e a residência do consul Puig Cerver. Este estava dormindo tranquilamente, quando chegou o grupo. Enquanto um permanecia no automóvel, os outros terroristas armados de metralhadoras atacaram a guarda do Consulado antes que pudesse fazer uso das armas.

Funcionários norte-americanos, cuja Embaixada na Espanha está com a sua guarda reforçada, declararam que êsses atos de terrorismo são uma arma de dois gumes para os seus autores.

Disseram que alguns membros das Nações Unidas, que até agora não se tinham decidido pró ou contra Franco, agora, quando fôr apresentado novamente o caso, votarão.

O SR. ERNESTO SÉPE NA DIREÇÃO DA AEROVIAS

Realizou-se ontem, às 16,00 hs., a posse do novo diretor da "Aerovias Brasil", sr. Ernesto Sépe, figura de relêvo nos circulos politicos e econômicos de São Paulo.

O ato verificou-se na sede central da aludida Emprêsa, nesta Capital, tendo o novo diretor logo após a posse, tomado contáto com os chefes de Departamento, conhecendo mais de perto o amplo programa traçado pela administração.

Como se sabe, a "Aerovias" foi recentemente encampada pela VASP, que se encontra atualmente sob a orientação do govêrno do Estado de São Paulo.

O sr. Ernesto Sépe seguirá hoje para São Paulo a serviço de interêsse da emprêsa.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instável, passando a bom, com nebulosidades.
TEMPERATURA: — Em ligeira elevação.
VENTOS — De sul a leste, moderados.
Máxima — 22,3.
Minima — 14,1.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês de maio.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

HOJE — Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10-12 — R. Haddock Lobo, 12-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Mariz e Barros, 635 — Matoso, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 697 — Vol. Pátria, 244 — R. da Passagem, 140-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Sta. Clara, 127-A — São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 879 — S. Francisco Xavier, 3 e 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 184 — Julio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão de Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão do Bom Retiro, 370 — D. Romana, 189 (antigo 56) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 Outubro, 5.825, 9.441 e 10.256 — R. 24 de Maio, 440 — Av. Automovel Club, 4.025 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 918-B e 528 — R. Carolina Machado, 990-A e 1.566 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.773 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa, 5 — Av. dos Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro, 121 — Nova York, 150 — R. Cardoso Morais, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1.330 — Pomeiros, 197 — Lobo Junior, 2,059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Geremario Dantas, 1.469 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belisario de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Atnulfo de Paiva, 102-A.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Ipiranga; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; Vila Darci Vargas — Praça H; Grajaú — Praça Verdun; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Piedade — Rua Gomes Serpa; Piedade — Rua Vital; Meier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo Jacarezinho; Santa Cruz — Praça 12 de Outubro; Cosme Velho — Rua Indiana; Santissimo — Rua da Igreja.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Majestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.300,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-2223

Confessou o crime e foi dormir tranquilamente

(Conclusão da 1.ª pág.)

longe do centro daquele municipio facultou essa circunstancia a fuga do assassino, fazendo com que a policia desenvolvesse desde então inumeras diligencias para a sua captura.

SURGE UMA PISTA

Enete Carvalho Bahia, filha de Homero, foi a única testemunha, que de inicio contou à policia. Ela havia assistido a chegada do matador, sua conversa e não prevendo o que de grave iria acontecer, voltou para o interior de sua residência. Mais tarde ouviu os estampidos, deparando com seu pai já sem vida.

O delegado Wilson Federici, tratou então de instaurar rigoroso inquérito, até que surgiu uma pista preciosa. Foi-lhe apontado o individuo que acode pelo vulgo de "Russo" como responsável. Aquela autoridade tratou imediatamente de prender o acusado. Trata-se de José Travassos da Silva, de 34 anos de idade, radicado naquela cidade desde algum tempo.

TUDO INDICA SER O MATADOR

Nossa reportagem colheu em Duque de Caxias dados preciosos sôbre a vida pregressa de "Russo", os quais o tornam bem suspeito, tudo indicando que de fato tenha sido o matador de Homero.

Procedente de Pernambuco, seu Estado natal, se dirigiu para a delegacia de policia e ali, a principio pernoitava, alegando sua condição miserável, não tendo por isso onde dormir. Com a continuidade, foi fazendo camaradagem com o pessoal e já depois auxiliava nas diligências. Quando o delegado Wilson Federici assumiu suas funções, resolveu afastar o rapaz, por dois motivos. Primeiro, não consentiria que um estranho, sem ser funcionário, participasse de qualquer serviço, e por outro lado, o surpreendeu em atitudes suspeitas. Enfim, notou ser "Russo" mau elemento, que só se prestava a colaborar, a fim de auferir vantagens, comprometendo assim a sua atuação. As coisas estavam nesse ponto, quando o referido "auxiliar", fazendo uso de um revólver que sempre portava, de marca "Smith" calibre 45, fêz vários disparos a esmo, alarmando os moradores. Tal fato já acumulado com anteriores, motivou seu completo afastamento. As cápsulas, entretanto, foram guardadas. Este aliás é um detalhe de grande importância e que deixam o acusado em sério embaraço, pois a cápsula encontrada no local, é também de "Smith" calibre 45.

CONFESSOU O CRIME

Já essa circunstância deixava o indigitado em situação bem critica, de vez que êle dissera a muitos, esperar apenas uma ocasião para eliminar Homero, quando surge uma testemunha que perante o dr. Wilson Federici fez um relato importante.

No dia 14, o delegado foi procurado pelo gerente do Hotel Municipal, sr. Domicio Soares Freire, que visivelmente emocionado, contou que na noite do dia 13, ali apareceu "Russo", o qual disse o seguinte:

— Olha aí, mataram o Homero, e eu estive nessa "curriola"; se você disser a alguém, vai para o lugar dêle.

A uma pergunta do negociante, prosseguiu o acusado:

— Ora, êsse "cabra" já devia ter ido há muito. E depois estou levando vinte contos nesse negócio...

A seguir pediu um quarto e foi dormir tranquilamente, não sem antes confirmar a ameaça.

— Veja lá, se bateres com a lingua nos dentes, ou mesmo contar à sua espôsa e esta a outra pessoa, vão os dois para o cemitério.

Diante dessas declarações, o delegado providenciou a captura de José Travassos da Silva, dando as garantias de vida que solicitou o declarante, que acrescentou que só repetia aquela conversa, pois não queria se ver envolvido nesse crime, em circunstâncias graves.

OUTRAS CONTRADIÇÕES

Prêso "Russo", êste negou terminantemente o fato, e perguntado do que fizera da arma, afirmou tê-la vendido a um flagelado nortista, pela importância de 1.800 cruzeiros.

Estranhando que um flagelado tivesse essa elevada quantia, o delegado sindicou a respeito e era o próprio gerente do hotel, quem mais uma vez esclarecia. Disse que o acusado, sempre ia ao hotel, e dois dias antes o viu com o citado revolver. Por tudo isso, foi feita entre os dois uma acareação, tendo o sr. Domicio confirmado tudo e o outro negado.

TREMEU DE PAVOR

A outra acareação havida foi de Enete, que se fazia acompanhar de sua mãe, d. Florida Carvalho, tendo ao colo um filhinho de pouca idade.

A filha da vítima que se acha em adiantado estado de gestação, demonstrou visivel mêdo em apontá-lo, dizendo entretanto, que se parecia com a pessoa que procurou seu pai no dia 13, "pelo porte, modo de andar, aspectos gerais e traços fisionômicos." Apenas, êste estava mais corado.

CHEGA E SAI O DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI

Desde cedo, rondava a Delegacia, se fazendo acompanhar de um amigo, o deputado Tenorio Cavalcanti, acusado por Enete, como mandante.

No momento em que era procedida a acareação de "Russo" com o negociante, aquele parlamentar ali compareceu, pedindo ao delegado Wilson Federici, para presenciar ao ato o que lhe foi negado.

O deputado Tenorio reclamou, dizendo que era advogado do acusado, mas delicadamente, o delegado, solicitou que o sr. Tenorio se retirasse do prédio da Delegacia.

— Nesse caso, posso testemunhar sua atitude e depois prejudicar o inquérito...

E o dr. Wilson Federici:

— Faça o que bem entender. Assumo a responsabilidade do meus atos.

E o deputado saiu.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4857

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.°, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE — R. DA CARIOCA, 28 — 1.° and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.° and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.° DE MARÇO, 17 - RIO

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.° AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Música

CONCERTO BALDI — GULDA

O CONCERTO sinfônico da O. S. B., dedicado à apresentação do jovem pianista vienense Frederico Gulda, foi um dos mais atraentes dentre os demais desta série, tão interessante, regida por Lamberto Landi.

Na parte exclusivamente sinfônica, tivemos o grande e raro prazer de conhecer uma das mais recentes composições de Igor Strawinsky, o "Scherzo à la russe", em que êste genial compositor parece aproximar-se da orquestração jazz, que deverá caracterizar um dos seus últimos trabalhos, o "Ebony Concerto". Não há nada, aqui, na forma nem no espírito, que nos lembre o "Scherzo" no sentido clássico; trata-se, pelo contrário, de uma espécie de rondó em que o tema, apresentado pelos metais, é de uma alegria um pouco tristonha e pesada, mas de sabor inconfundivelmente strawinskiano. Entre as três apresentações do tema, há duas partes em contraste, a primeira das quais — deliciosa — é confiada a harpa, ao piano e a poucas cordas. No conjunto, trata-se de um Strawinsky do melhor.

A "Dança negra" de Camargo Guarnieri, vindo logo depois do "Scherzo", devia perder um pouco de seu brilho: independentemente disto, porém, é uma das melhores composições dêste artista nosso, que parece sempre mais possuidor de uma técnica primorosa e de uma personalidade cheia de talento. A "Dança negra", tão brasileira e tão expressiva, o confirma mais uma vez.

O programa, que terminava com duas partes do bailado "A vida breve" de Manuel de Falla (não são das músicas de que mais gostamos, entre as obras primas dêsse grande compositor que o Rio ainda conhece tão pouco), começava com um "Ricercare e fuga" de Gerolamo Frescobaldi. Nascido mais de cem anos antes de Bach, Frescobaldi foi um precursor genial, criando uma arte viva e humana, em que o frio contraponto era superado por uma musicalidade nova, severa mas expressiva. O belíssimo "Ricercare", original para órgão, foi orquestrado por parte do maestro Baldi. Agora, nestes trabalhos de transcrição, há dois caminhos a escolher: ou orquestrar a obra original usando os meios que, aproximadamente, teria usado o próprio autor — como, por exemplo, faz Malipiero — ou procurar meios orquestrais contemporâneos, para melhor aproximar a obra ao público — como, por exemplo, faz Respighi. Baldi escolheu o segundo caminho: sua orquestração é dominada por metais usados com técnica moderna, e um tema é apresentado até mesmo pelos timpanos. Modestamente, achamos que destarte haja um desequilíbrio, a todo dano de Frescobaldi, entre conteudo e estilo originais, e meios atuais usados em sua apresentação sinfônica.

Mas chegou o momento de falarmos de Frederico Gulda que, acompanhado magistralmente por parte da orquestra, se apresenta pela primeira vez no Rio de Janeiro, tocando o "Concerto em la menor" de Schumann. Êste jovem pianista em nada desmentiu a grande fama que o precedeu: é dotado de uma técnica perfeita que lhe permite vencer tranqüilamente qualquer dificuldade. Agilidade, fôrça, leveza, virtuosidades, são para êle apenas fáceis meios para externar sua musicalidade e seu grande talento.

Teremos o prazer de voltar a ouvi-lo nos próximos dias, seja nos concertos da Cultura Artística, seja nos da O. S. B.; mas dêsde já, podemos afirmar que sua interpretação do "Concerto" de Schumann nos prendeu e comoveu profundamente.

Público enorme. Êxito triunfal.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, "Cultura Artística" com o pianista Gulda.

• • •

— No República, às 21 horas, as óperas "La serva padrona" e "Soror Angelica".

• • •

— Na Escola Nacional de Música, "Centro Artístico Musical", com a cantora Vera Maia.

• • •

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, estréia do Ballet des Champs Elysées.

QUINTA-FEIRA -- No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira em concerto extraordinário.

• • •

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 17,30 horas, a A. B. C. com Isaac Stern.

• • •

SABADO — No Municipal, às 21 horas, estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

"La Serva Padrona"

"SOROR ANGELICA"

Duas estréias estão marcadas para hoje no Teatro República, às 21 horas: as óperas "La serva padrona", de Pergolesi, e "Soror Angélica" de Puccini. O Teatro Experimental de



Lena Monteiro de Barros, a "Soror Angélica"

Ópera apresentará os cantores Maria Gyselda, Peter Gootliabs, Tarquino Lopes, Lena Monteiro de Barros, Carmen Pimentel, Irmengard Muller, Arlete Melo, Lidia Seabra, Ester Melli, Elza Alvarenga, Sylvia Mescovitz, Geisa Gama, Ivone Cintra, Lygia Prata e Norma Magalhães. Regerá as óperas o maestro José Torre.

Fredrich Gulda na Cultura Artística

O concêrto da Cultura Artística está marcado para hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. Ouviremos no seu programa, a "Sonata" op. 111, de Beethoven, a "Sonata" n.º 7, de Prokofieff, obras de Bach e Debussy, na interpretação do pianista Friedrich Gulda.

Ballet des Champs Elysées

Amanhã, às 21 horas, estreará no Teatro Municipal, em primeira récita de assinatura, o "Ballet des Champs Elysées". Em programa, "13 Danses", "Jeu de Cartes", "Casse-Noisettes" e "Les Forains". Quinta-feira, às 17 horas, vesperal com o mesmo programa, em 1.ª récita de vesperais.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Na próxima quinta-feira, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concêrto extraordinário com o solista Friedrich Gulda, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. Em programa, "Ricercare e Fuga", de Frescobaldi-Baldi; "Concêrto para piano", de Schumann; "Scherzo a la russe", de Stravinsky; "Dansa Negra", de Camargo Guarnieri; "Vida Breve", de Falla.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

No próximo sábado, às 21 horas, será a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, sob a regência de William Steinberg, tendo como solista o pianista russo Nikita Magaloff.

Vera Maia

Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, o concêrto do "Centro Artístico Musical", a cargo da cantora Vera Maia.

Isaac Stern na A. B. C.

O violinista Isaac Stern fará sua estréia na "Associação Brasileira de Concertos", na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, no Teatro Municipal. O segundo recital está marcado para o dia 24, às 21 horas.

Marisa Regules

A pianista Argentina Marisa Regules realizou no sábado, às 22 horas, um recital através da Rádio Ministério da Educação, conquistando grande êxito na execução de peças de Granados e Albeniz.

Colhida pelo trem

FALECEU NO H. P. S.

Quando procurava atravessar a passagem de nível, junto à estação de Triagem, às 16 horas, foi colhida pelo trem da Leopoldina, prefixo S-61, Laura Labatur, de 58 anos, casada, residente à rua dr. Garnier, 725.

Em estado de "shock", foi a vítima internada no H.P.S., onde, não resistindo aos padecimentos, faleceu às 17 horas. Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 19.º D. P.

Esperam receber os vencimentos a partir de 15 de novembro de 1948

Movimentam-se os funcionários do Lloyd e da Costeira a fim de não perder os atrasados — O que A MANHÃ ouviu de um grupo de servidores da primeira dessas emprêsas

Movimentam-se os funcionários das autarquias de terra e mar, que são Lóide Brasileiro e Costeira a fim de receberem o aumento de seus vencimentos a partir de 15 de novembro de 1948, a exemplo do que se verificou em relação a outras autarquias, como no caso do S. N. A. P. P. que apesar do decreto para a mesma ter sido assinado em 20 de janeiro de 1949, o pagamento foi feito a partir de 15 de novembro de 1948.

Aliás, ao que estamos informados os funcionários das duas emprêsas autárquicas (Lóide e Costeira) já contrataram advogados para uma ação ordinária cujo objetivo é fazer valer seus direitos.

COMO SERIA VIAVEL O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

A MANHA numa visita ao Lóide teve ocasião de ouvir alguns funcionários dos escritórios daquela emprêsa os quais nos disseram que, desde que haja bôa vontade por parte dos dirigentes das duas autarquias de mar, o caso do recebimento do atraso seria resolvido sem delongas e sem necessidade de os interessados questionarem com a União.

Para isso bastaria que os atuais administradores do Lóide Brasileiro e da Costeira fizessem ver ao govêrno da razoabilidade de serem pagos os atrasados a partir de 15 de novembro, de vez que se adotaria no caso critério semelhante ao adotado para outras autarquias, inclusive o Instituto dos Marítimos, do qual são segurados milhares de funcionários das nossas principais emprêsas de navegação.

— "Para concretizar essa justa aspiração dos servidores das autarquias de serviço público — continuaram os nossos informantes, — bastaria que o govêrno autorizasse o Banco do Brasil a adiantar, por conta da segunda prestação de Cr$ 62.000.000,00 de indenização de guerra devida ao Lóide, até que a Comissão de Reparações de Guerra autorizasse a Agência Especial de Defesa Econômica a pagar a referida divida, ao Banco do Brasil.

Como se vê, os funcionários das autarquias de mar ainda não desistiram de receber o aumento de seus vencimentos com os atrasados.

Incêndio na rua Buenos Aires

Pouco depois das 3 horas da tarde de domingo, violento incendio irrompeu no prédio n. 297 da rua Buenos Aires, onde funcionava a firma de comissões e consignações "Aimar", de propriedade de Gustavo Ammermann.

Os bombeiros compareceram ao local e sob o comando do major Silvio Massioneto e orientação do capitão Pedro Rosas, tenente Roberto e aspirante Joaquim de Paula evitaram que o fogo se propagasse a outros edificios.

Deu o alarma o sr. Joaquim Olibano Rosas, que mora no n. 298, bem em frente ao prédio sinistrado. Os prejuizos sobem a 1 milhão de cruzeiros.

A policia do 10.º D. P. esteve no local e o comissário Ciribelli apreendeu um panelão de alumínio, dentro do qual estavam alguns tecidos queimados. Presume-se que o incendio tenha começado no panelão. Prosseguem as diligencias.

Recebidos pelo ministro do Trabalho os oficiais de náutica e comissários

Os oficiais de náutica e comissários foram recebidos ontem à tarde pelo ministro do Trabalho ao qual expuseram a situação de inferioridade em que haviam ficado o 1.º piloto e os comissários em face da organização da tabela aprovada pelo govêrno.

Depois de ouvi-los atentamente, o professor Honório Monteiro prometeu-lhes uma solução favorável à sua justa pretensão.

Acôrdo comercial entre a Espanha e a Dinamarca

MADRID, 16 — Foi assinado com toda solenidade o acôrdo comercial entre a Espanha e a Dinamarca. A importância deste acôrdo eleva-se a importância de cento e cincoenta milhões de coroas. O mesmo será muito vantajoso para ambos os países.

500.000 SACOS DE AÇUCAR PRONTOS PARA EMBARQUE, EM MACEIÓ

Fomos informados de que existem, em Maceió, prontos para embarcar para os portos do Rio, Santos e Porto Alegre quinhentos mil sacos de açucar.

Essa mercadoria acha-se ali retida por falta de transporte.

RESTAURANTE PARA O FUNCIONALISMO MUNICIPAL

CRIAÇÃO DE UM, TIPO SAPS, NO CENTRO DA CIDADE

O sr. Gama Filho apresentou ontem, na Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a instalar no centro da cidade, um restaurante, tipo SAPS, para os servidores da P. D. F.

Parágrafo único — Para cumprimento do que dispõe esta lei enviará mensagem à Câmara do Distrito Federal pedindo o necessário crédito.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 16 de maio de 1949.

a.) Luiz Gama Filho.

Continua favoravel a situação econômica geral do Brasil

Relatório oficial do Departamento do Comércio norte-americano

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Um relatório oficial do Departamento do Comércio diz que a situação econômica geral do Brasil continua favorável. Não obstante, aponta como "fatores perturbadores", a alta geral dos preços e a impossibilidade de manter as importações dentro dos limites dos recursos de cambio. Esse relatório foi escrito por Claude Courand, primeiro secretário de Embaixada, no Brasil. Segundo esse documento, as restrições às importações, salvo as de produtos essenciais, deram como resultado o aparecimento de uma balança comercial favorável em 1948. Acrescenta que essas restrições tiveram mais o efeito de desviar as encomendas de mercadorias de importância secundária para paises de moeda não conversivel, fato que contribuiu para a redução do "deficit" na balança comercial com os Estados Unidos, no mesmo ano.

O PROGRAMA DO PRESIDENTE DUTRA

O presidente Eurico Dutra insiste em que se continui o programa de economias, graças ao que foi alcançado um pequeno "superavit" orçamentário, não obstante as despesas terem sido maiores do que em 1947. "Entretanto", diz o relatório "o fato de se terem aumentado os ordenados dos funcionários públicos, já para fins de 1948, exigiu que se fizesse nova emissão de papel-moeda em novembro e dezembro, no montante de 1.350 milhões de cruzeiros, numerário êsse do qual já se haviam retirado da circulação, em 31 de março, 470 milhões de cruzeiros".

SITUAÇÃO DAS FERROVIAS

A situação financeira das estradas de ferro continua a dar motivo para sérias preocupações, não obstante terem-se realizado melhoramentos no material e ampliado os recursos. "O govêrno defronta-se com a necessidade de garantir empréstimos, sem os quais não será possível fazer os melhoramentos necessários. O programa de construção de estradas prossegue em ritmo acelerado. Os fundos provêm de rendas resultantes da tributação de produtos petrolíferos. O transporte tem demonstrado um crescimento constante, tanto nas operações nacionais como nas internacionais". Segundo o citado documento, o principal obstáculo no aumento nas exportações de minérios de ferro e manganês é a falta de transportes. Termina dizendo que os altos fornos brasileiros conseguiram uma produção equivalente a 70 por cento de sua capacidade e alcançaram um volume substancial na produção de folhas de Flandres.

Atropelou e socorreu a vítima

Quando procurava atravessar a rua Voluntários da Pátria, na altura do n.º 315, a viuva Maria Duarte, de 60 anos, residente à rua Real Grandeza, 82, casa 3, foi colhida pelo auto chapa 3-61, que na ocasião era dirigido pelo adido comercial da Polônia, sr. Jerzâ Sturn.

O atropelador, no mesmo carro, transportou a vítima para o Hospital Miguel Couto e depois apresentou-se ao comissário Nilo Raposo, de serviço no 3.º D. P.. Prestou declarações e retirou-se. Sua vítima ficou internada no citado hospital, onde dera entrada apresentando fratura exposta da perna direita e ferida contusa na região frontal, com hematoma.

A polícia interditou o estabelecimento comercial

Trata-se de um antro de contravenção e o juiz, por isso, denegou o mandado de segurança

Perante o Juizo da 1ª. Vara da Fazenda Pública, Manarino Luigi, natural da Itália, proprietário da casa de vendas de bilhetes de loteria à Avenida Rio Branco 105, impetrou um mandado de segurança contra o então Delegado do 7º. Distrito Policial, Sr. Afranio Palhares, alegando que este praticara abuso de poder, ao interditar o seu negócio.

Sustentou que o ato é abusivo, contrariando a liberdade de comércio e que não houve justa causa, pois que o impetrante nada teve que ver com a prisão que, dentro do seu estabelecimento, sofreu o individuo Otacilio Novelli, acusado de ser bicheiro e que, além de tudo, não teria havido a contravenção do jogo do bicho, mas mera tentativa, tanto assim que o referido individuo veio a ser absolvido no Juizo da 17ª. Vara Criminal.

Pedidas informações ao delegado de policia, acentuou este que o local é um antro de jogatina, e, invocando numerosos julgados, salientou não ser idôneo o mandado de segurança.

O juiz, Sr. Alcino Falcão, julgando o caso, ontem, frisou, preliminarmente, que o jogo é a "sifilis" moral do brasileiro, a exigir constante medicina, que, infelizmente, não é aplicada, para desgraça e vergonha públicas.

Mostrou, no mérito, que o impetrante não negou propriamente que no local não se reunissem elementos corruptos e viciados. Ao contrário, sustentou, que houve, tão somente, tentativa da prática da contravenção. Ora, embora se tratasse de tentativa, essa serve para demonstrar que houve reunião de agentes e isso faz acreditar no que informa a autoridade, isto é, de que o local é antro de contravenção.

Em relação à sentença criminal, a favor do impetrante, mostrou ainda o juiz que uma decisão não tem a virtude de vincular o magistrado a conceder a medida, que é excepcional e que tem requisitos autônomos.

Em consequencia, denegou o mandado de segurança, condenando o impetrante nas custas.

ZERO GRAUS EM CURITIBA

CURITIBA, 16 (Asapress) — Está fazendo um frio intenso em todo o Estado, tendo a temperatura descido a zero gráus, na madrugada de ontem nesta capital.

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Colisão na avenida Brasil

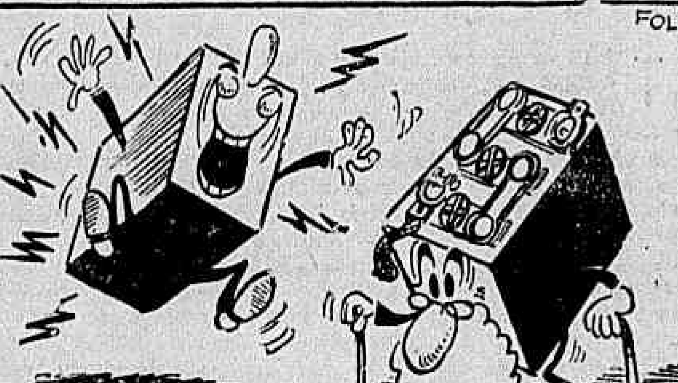
DUAS VITIMAS — PRESOS O MOTORISTAS

A guarnição do RP-5 apresentou presos em flagrante, ao comissário Maia, no 19.º D. P., os motoristas Otávio Rodrigues Roca, de 47 anos, casado, morador à rua Presidente Duarte, 1.294 e Silvio Alves, de 44 anos, casado, residente à Praça França Gomes, 47, em Duque de Caxias.

O primeiro, dirigindo a camionete chapa 4-90-24, levou-a de encontro ao caminhão do SAPS, chapa 9-04-42, dirigido pelo segundo. A colisão se deu na avenida Brasil, mais ou menos às 19 horas. Do choque sairam feridos Manoel Azevedo, domiciliado à rua Francisco de Sá, 255, em Belford Roxo e Antonio Pires dos Santos, residente na avenida Francisco Bicalho, 379, que foram medicados no H.P.S.

O comissário Maia esteve no local do acidente e providenciou a presença da perícia.

CURIOSIDADES



Tempestade num copo d'água...

A verdade sôbre roubos e furtos no Cais do Pôrto

Declarações do superintendente da A. P. R. J. à reportagem da MANHÃ — Uma circular que prova nada existir sôbre a propalada notícia — Tranquilas, as companhias seguradoras

Foi noticiado, recentemente, que nos Trapiches Internos da APRJ vêm-se verificando roubos e furtos, dos mais escabrosos — dizia a notícia. A êsse respeito, a reportagem da MANHÃ procurou ouvir o sr. Miranda de Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, que sobre o assunto assim se expressou:

— "Inicialmente — declara o nosso entrevistado — devo esclarecer que a situação melhorou bastante e as reclamações são tão raras que me dirigi em Circular às Associações Comerciais, Sindicatos de Despachantes Aduaneiros, Centro de Navegação Transatlântica, etc., instando pela apresentação de reclamações em casos de furtos e avarias, pois temos pago os prejuizos de todos os reclamantes, aparentemente lesados pelos servidores do Porto. Não obstante isso, recentemente, um matutino nos acusou fortemente, sem apresentar qualquer caso concreto", termina o sr. Miranda Carvalho.

NÃO HA' QUEIXAS DAS CIAS. DE SEGUROS

Procuramos também, ouvir outras pessoas, cuja idoneidade garante a veracidade das informações colhidas, e todas foram unânimes em afirmar que a época de tais fatos há muito que passou. Até mesmo as Cias. seguradoras da carga que transita pelos Trapiches do Cais do Porto, nada têm a reclamar, ao contrário, tecem elogios a situação normal pela qual atravessa o porto em relação a esses fatos. Aí fica, portanto, o que na verdade existe sôbre os propalados roubos e furtos nos Trapiches do Cais do Porto.

A CIRCULAR DISTRIBUIDA

Eis a Circular distribuida ao comércio pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, que transcrevemos na integra:

"M. V. O. P. — A. P. R. J. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1949. CIRCULAR. Ilmo. Sr. Presidente. Assunto: — Repressão furtos e avarias de mercadorias. 1.) Com o intuito de reprimir os furtos e avarias de mercadorias desembarcadas neste porto, fizemos baixar ou promovemos a expedição das Circulares, Ordens de Serviço, Portarias, etc., juntas por cópia, as quais foram, em tempo, divulgadas pela imprensa e enviadas aos interessados.

2) E' evidente que numa mercadoria de comércio, marítimo, que transita, sucessivamente, pelas mãos de, pelo menos, seis ou sete entidades, a fixação da responsabilidade de algum dêles, por um furto ou por uma avaria, só se pode estabelecer mediante meticulosa conferência, quando a mesma mercadoria passa de uma para outra dessas entidades.

3) Os cuidados a observar nessa conferência estão pormenorizados nos documentos anexos e para que as normas de prevenção e repressão ali apontadas sejam eficientes, mistér se faz que cada prejudicado focalize, objetivamente, os furtos e avarias de que fôr vitima.

4) Acreditamos já ter reprimido até certo ponto os furtos e avarias, mas, é fora de dúvida que muito mais teríamos alcançado se todos os clientes do porto formulassem prontamente suas reclamações, sempre que se vissem prejudicados.

5) Reclamações de carater geral, pouco ou nada adiantam.

6) Urge focalizar casos correntes e tão cêdo quanto possivel.

7) Os prejudicados devem libertar-se do vão temor de supostas hostilidades, da parte dos portuários em razão de reclamações formuladas.

8) Tais hostilidades são um tabú, consoante o podem atestar numerosos clientes do porto que nos têm dado a cooperação das suas reclamações.

9) Posso assegurar-vos que, numa grande maioria, nossos empregados recebem as reclamações com espírito de compreensão e vão procurando ampliar os cuidados e a vigilância dentro dos vários setores de trabalho para reduzir os êrros praticados.

10) Assim, venho a presença dessa entidade de classe, para solicitar uma intercessão junto aos associados, no sentido de que pronta e resolutamente tragam ao conhecimento imediato desta Superintendência todas as falhas notadas ou prejuizos que sofrerem e que sejam da responsabilidade desta Administração.

11) Jamais deixamos de atender com justiça, as reclamações formuladas e nenhum só dos reclamantes que haja sido lesado por parte de empregados nossos, deixou de ser integralmente indenizado.

12) Esperando a cooperação que ora vos peço e que reputo indispensável para melhorar os serviços a nosso cargo, aproveito a oportunidade para subscrever-me com a maior consideração e estima. a.) F. V. DE MIRANDA CARVALHO — Superintendente".

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS-ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

COMISSÃO ESPECIAL SÔBRE PREVIDENCIA

O MINISTRO HONORIO MONTEIRO ATENDERÁ A UMA SUGESTÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Câmara dos Deputados aprovou uma indicação que sugeriu a designação de uma comissão especial do Ministerio do Trabalho, para estudar os projetos em curso no legislativo sobre previdencia e apresentar ante-projeto que venha a estabelecer unidade na referida reforma. Nesse sentido, o ministro Honorio Monteiro, assim que receba oficialmente a comunicação do Palácio Tiradentes, fará a nomeação da comissão.

ram a nos comprar o produto.

VAI À FRONTEIRA DO PARAGUAI O MINISTRO DA VIAÇÃO

S. EXCIA. INAUGURARA MAIS 90 KMS. DE LINHA NO RAMAL DE PONTA PORÃ, DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

Embarcará, hoje, às 11 horas, para o Estado de Mato Grosso, o Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas. Em avião da F.A.B., S. Excia. escalará na capital paulista o tempo necessário ao reabastecimento do aparelho, e, dali, voará direto a Campo Grande, onde o aguardarão o coronel José Euclides de Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e outras autoridades que comporão sua comitiva. Embarcará, a seguir, em trem especial daquela ferrovia, rumo a Ponta Porã, fronteira do Paraguai, viajando toda a noite do dia 18 próximo, quando, inaugurará mais 90 quilômetros de linha nova, do ramal daquela cidade sul-matogrossense, inspecionando, depois, os serviços de prosseguimento da estrada ate Dourados. Voltará a Campo Grande, ainda em trem especial, que correrá na noite de 18 para 19, dia em que regressará ao Rio devendo chegar ao Aeroporto Santos Dumont, em avião militar à tarde.

O AUMENTO DOS MARITIMOS

RECORRERAM OS RADIOTELEGRAFISTAS DE BORDO

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, encaminhou ao seu colega da pasta do Trabalho, o recurso interposto pelo Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, perante o presidente da República no qual o recorrente oferece considerações sôbre o Decreto número 25.633, de 6 do corrente mês, a respeito da desigualdade que diz existir entre os vencimentos atribuidos aos radiotelegrafistas e os pilotos, ambos oficiais de ... de idênticas categorias.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Os oficiais e tripulantes do "Canguerá" receberam os atrasados

Mais de Cr$ 400.000,00 pagou o armador daquele barco mercante

Em edição anterior A MANHÃ, atendendo a justas reclamações de dezenas de tripulantes dos navios "Canguera" e "Tabatinguera", que desde dezembro de 1948 não recebiam seus vencimentos publicou pormenorizada reportagem esclarecendo a situação e veiculando o apêlo que os mesmos faziam às autoridades competentes.

Agora fomos informados de que o armador sr. Paulo Leite Carneiro, que se achava em litígio com a Companhia Paulista de Comércio Marítimo por causa dos aludidos navios, mandou pagar os atrazados da tripulação do "Canguera" num total de mais de quatrocentos mil cruzeiros.

Para o desfecho satisfatório que teve a questão muito influiu a autoridade do atual capitão dos Portos, comandante Valdemar de Araujo Mota, que não permitiu que o navio fôsse despachado sem que o seu pessoal fôsse pago.

ILEGIVEL

O MEMORIAL E OS ESTOQUES DO D.N.C.

TODA essa enorme grita levantada pelos que em nome da lavoura e do comércio assinaram em São Paulo o memorial cujas alegações foram refutadas pelo ministro Correia e Castro gira em tôrno dos estoques do extinto D. N. C. Desde que entrou em liquidação aquela autarquia, foram tais estoques objeto de violentas controvérsias entre os interessados, próximos e remotos, na economia cafeeira do país. Quem, entretanto, se der ao trabalho de fazer um retrospecto dessas controvérsias, verificará, com surprêsa, que aquelas que, pela sua intensidade, alcançaram maior repercussão na opinião pública são as que se travaram entre os defensores da política do govêrno, de vender tais estoques no exterior, e os oponentes dessa política, os quais pretendiam dar aos cafés do D. N. C. os mais desencontrados destinos, mas eram, na verdade, partidários da conservação indefinida dêsses restos da superprodução.

Não é necessário ser economista para saber que os preços tendem a baixar quando a oferta é maior do que a procura. Como, durante muito tempo, os nossos cafeicultores ofereciam o produto em quantidade bastante superior à procurada, o D. N. C., para evitar a tendência de baixa, fazia todos os anos a estimativa das safras e o cálculo do consumo provável nos mercados internacionais. A diferença entre a estimativa e o consumo provável indicava o total aproximado do excedente, que se retirava do mercado por meio da quota de equilíbrio, cujos despachos eram obrigatòriamente consignados ao Departamento Nacional do Café.

Durante os primeiros anos de imposição da quota de equilíbrio, os cafés a ela correspondentes eram incinerados (salvo, está-se a ver, quando não eram desviados clandestinamente dos campos de queima...) Depois, entretanto, passou o D. N. C. a incinerar sòmente os cafés impróprios para o consumo, armazenando os negociáveis, com os quais chegou a formar um estoque de cerca de dezessete milhões de sacas. E' evidente que, embora não integrando o estoque da praça, exerciam esses cafés efeitos deprimentes no mercado, pois se é verdade que se tomavam providências para igualar a oferta à procura, o simples conhecimento da existência de excedentes em reserva colocava os compradores do exterior em condições de influir poderosamente na formação do preço. Tanto isso é exato que várias vezes o D. N. C. interveio no mercado do disponível, fazendo compras.

Ora, desde a safra 1943-1944, quando o D. N. C. deixou de impor a quota de equilíbrio, encaminhando-se, assim, os despachos diretamente para os portos de exportação, a posição estatística do produto está normalizada. Restabelecido o equilíbrio estatístico, a quantidade da produção oferecida corresponde ao montante da procura. Admite-se, porém, em face das condições precárias em que entre nós se encontra o cultivo da rubiácea, que marchamos para um desequilíbrio em sentido inverso ao daquele que deu aso à retirada dos excedentes. Segundo tudo indica, se não intensificarmos a produção, a oferta passará a ser menor do que a procura. E também não é necessário ser economista para saber que, nesse caso, os preços tenderão a subir.

Como vimos, desde a safra 1943-1944 restabeleceu-se o equilíbrio estatístico do café. Mas, é preciso notar, a balança que acusava êsse desequilíbrio não tinha no prato da produção o peso dos estoques do D. N. C. O prato da produção estava carregado apenas com os cafés livremente negociáveis. Sabiam os compradores do exterior que ainda existia um estoque de vários milhões de sacas e, portanto, não havia perfeito equilíbrio entre a produção e o consumo. Na realidade, o consumo permanecia menor do que a produção, porque ela continuava a ser acrescida do excedente de safras anteriores. Era esta, precisamente, a situação que lhes convinha. Enquanto houvesse os estoques do D. N. C., poderiam êles forçar a baixa com facilidade muito maior do que a que sempre tiveram. E, se tentássemos manter os preços, só poderíamos fazê-lo comprando o govêrno mais café, tornando maiores os estoques já existentes, ou financiando em bases elevados, o que, afinal, daria no mesmo.

Chegamos, destarte, à curiosa conclusão de que o ponto de vista dos que entre nós abertamente se opunham à venda dos estoques do D. N. C. no exterior, ou procuravam dificultá-la, consulta perfeitamente os interêsses, não da lavoura e do comércio cafeeiros, mas dos compradores norte-americanos, os quais, como é sabido, controlam as exportações do produto. Não é agora, quando tantos, em tão pouco tempo, fizeram tanto barulho e provocaram tão violentas controvérsias, a primeira vez que se protesta contra a venda dos estoques do D. N. C. Em várias ocasiões a mesma grita se levantou. Uma delas foi há dois anos e pouco, em março de 1947, quando uma baixa em Nova Iorque pôs em pânico a praça de Santos. A responsabilidade pelo movimento baixista foi imediatamente atribuida à Comissão Liquidante do D. N. C., segundo o brado colérico de alguns agitadores das classes conservadoras. Naquela época, o deputado Antonio Feliciano, na sua boa fé de homem alheio aos problemas cafeeiros (êle é, mais do que político, um brilhante advogado no tribunal do Juri), chegou a apresentar na Câmara o projeto n. 83, que proibia as vendas, para o exterior, dos estoques do D. N. C. Mas a Comissão Liquidante daquela autarquia, em comunicado distribuindo à imprensa, afirmou que não se havia feito, nem se estavam fazendo vendas dos estoques. Reconheceu-se depois, ante a evidência dos fatos, que a baixa fôra provocada em Nova Iorque em virtude da posição que no mercado cafeeiro haviam assumido alguns especuladores da praça de Santos. Agora, porém, quando os estoques foram de fato vendidos, não houve baixa, nem mesmo uma baixa provocada pelos especuladores.

Essa história de manutenção de preços, que não é outra coisa senão a valorização artificial, essa história de vender pouco e caro, pagando o govêrno o resto do preço que os importadores se negam a pagar, será muito interessante para alguns signatários do memorial. Não, porém, para a imensa maioria de cafeicultores empenhados em aumentar a produção, em vender barato para conquistar novos mercados.

★ O Plano Rodoviário da Prefeitura

ANUNCIA o Departamento competente da Prefeitura que cerca de 17 obras rodoviárias estão atualmente em andamento, das quais 11 serão concluidas ainda este ano.

E verdade que nesse plano rodoviário grande parte corre à conta de objetivos turísticos, de pavimentação de zonas ornamentais da cidade. Há, entretanto, a considerar que a conclusão de tal plano só poderá ser benéfica ao problema do tráfego urbano. Naturalmente, este só encontrará solução definitiva no sistema de transporte subterrâneo que dizem estar para vir, não se sabe quando. Enquanto, porém, isto não acontece, não resta senão depositar confiança, ao menos pela metade, nas vias que estão sendo construidas, certamente, dentro de um plano técnico que permita maior e mais ordenado escoamento. Neste particular uma observação logo se impõe: é a importancia que tem a construção de vias marginais de escoamento, da zona central da cidade. Atualmente, apenas 3 artérias centrais suportam todo o peso do tráfego urbano e suburbano: as Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, e a rua Uruguaiana. Noutras palavras, toda a avalanche de veículos que partem dos diversos pontos da periferia da cidade, comprime-se nessas três gargantas que, por isso mesmo, se transformaram no maior sorvedouro de vidas humanas. O fato, de tão grave, chegou a merecer uma referência, nada otimista até mesmo do diretor do Serviço de Trânsito que, diante do crescente número de veículos sem maiores possibilidades do escoamento, advertiu ser cada vez mais difícil a solução do problema do tráfego. Embora mais ligado à zona suburbana, o plano rodoviário esboçado, pelo menos contribuirá para desenvolver uma das mais importantes vias marginais: a que vai pelo cais do Porto e faz ligação com a Avenida Brasil. Ultimamente, o Cais do Porto, tem desafogado a Avenida Presidente Vargas; agora com a duplicação da Av. Brasil, é de crer que maior deslocamento se verificará dos veículos, para aquela via.

★ O combate às sêcas

RELATANDO o projeto n. 892, que se propõe instituir um fundo especial destinado ao socôrro das populações nordestinas atingidas pelas sêcas, o deputado Walfredo Gurgel teve ocasião de acentuar fatos e aspectos em que nunca é demasiado insistir, pois caracterizam os efeitos decorrentes do fenômeno que periodicamente assola o Nordeste, retratando, outrossim, um sistema típico de vida e mesmo de civilização. A partir de 1608, já houve no Nordeste nada menos de 34 sêcas. Tem ocorrido que, entre uma e outra sêca, medeiam alguns anos, como aconteceu entre 1915 e 1919. Não obstante, existe o exemplo de cinco anos consecutivos de sêca, de 1721 a 1725. No último grande flagelo, o de 1932, os rebanhos quase desapareceram, a fome invadiu os lares, aumentou a devastação da tuberculose, a disenteria e a febre tifoide ceifaram inúmeras vidas.

Para o combate ao flagelo, a política tradicional tem sido a de construção de barragens. E tal princípio está arraigado até mesmo entre os sertanejos, que já criaram um axioma local, de efeito poético. Há, dêsse modo, a crença de que "as sêcas desaparecerão quando as águas dos grandes invernos não chegarem ao mar". Isto equivale a dizer que as águas das chuvas que caem no Nordeste devem ficar ali mesmo, dentro dos açudes.

Mas o projeto que manda criar o fundo especial já significa uma superação da política tradicional, de construção de barragens. Êle prevê um auxílio permanente para uma região que já se acha rigorosamente estudada e conhecida, para o efeito de combate eficaz ao flagelo das sêcas, apresentando-se, assim, de todo oportuno e ajustado ao objetivo previsto.

★ A exportação de café

ORA vendendo aos Estados Unidos, ora à Itália e à França (que, por sinal, voltaram, agora, a negociar conosco), o fato é que o consumo do café brasileiro vem crescendo nitidamente e os números demonstram aquilo que certos grupos de interesses pretendem esconder, ou ignorar.

Ainda agora, estatísticas nos dizem da posição do café no comércio exportador. A exportação brasileira de café, atingiu, no primeiro trimestre do corrente ano, 4.169.090 sacas, ou sejam, 394.902 sacas (10,5%) mais que em igual período de 1948 e ..... 432.697 sacas (11,6%), mais do que em 1947.

Vale assinalar, por oportuno, que o mês de março último, foi aquele em que se embarcou maior volume de café. Assim, registrou o mesmo um total de exportação de 414.115 sacas, o que representa, se compararmos com o mês de março de 1948, 35,8% a mais na exportação.

Não tenhamos dúvida a respeito das exportações brasileiras de café. Com a reconquista de antigos mercados, que recomeçaram a nos comprar o produto, aliás, em apreciável escala, a tendencia é de franco desenvolvimento. É interessante não olvidarmos, também, que nos proprios Estados Unidos, ainda é possível o desenvolvimento do consumo, desde que se faça uma propaganda inteligente e, sobretudo, não sejamos tentados a elevar os preços além da capacidade de aquisitiva de uma população que é, hoje, o nosso melhor freguês.

Dificilmente qualquer outro mercado consumidor, por maior que seja no momento, a procura que neles se verifica, poderá oferecer, ao nosso principal artigo de exportação, a segurança de escoamento que este encontra atualmente nos Estados Unidos.

★ Marinhas Mercantes do Mundo

APESAR das perdas que sofreram as marinhas mercantes dos países que participaram da segunda grande guerra, agora, em período de paz, procuram as mesmas recuperar o seu poderio, lançando mãos de todos os meios ao seu alcance.

A Itália, não obstante as baixas que experimentou em suas unidades navais, ainda assim conseguiu colocar-se acima de muitas outras marinhas do mundo, inclusive da marinha russa.

Ela figura, no momento, em sexto lugar, entre as grandes frotas, mercantes do mundo, com quase 2.000.000 de toneladas. Os países que a precedem são, por ordem de importancia, os seguintes:

Estados Unidos, com mais de 26.000.000 de toneladas; Inglaterra, com 16.000.000; Noruega, com 3.800.000; Panamá, com ..... 2.700.000; França, com 2.300.000 e Holanda, também, na casa dos 2.000.000.

Em seguida, à Itália, como dissemos, vem a Rússia.

Finalmente, é oportuno assinalar-se que a Alemanha e o Japão, continuam fora do rol das grandes marinhas do globo, e isto, como se vê, em virtude de sua situação política.

Esperado em Roma o cardeal Spellman

ROMA, 16 (R.) — Deverá chegar amanhã, a esta capital, por via aerea, o cardial Francis Spellman, arcebispo de Nova York, que vem fazer sua visita "ad limina" ao Papa. O cardial Spellman, que se fará acompanhar de outros prelados norte-americanos, será o primeiro cardial dos Estados Unidos a fazer a visita este ano — ano em que deverão fazer idênticas visitas todos os bispos da América do Norte e do Sul. As visitas "ad limina" ao Papa são feitas pelos bispos católicos de quatro em quatro anos, sendo o mundo, para esse fim, dividido em quatro áreas diferentes.

Redução da escassez de dólares na Europa

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O presidente Truman previu uma redução de 30% na crítica escassez de dólares nos países europeus do Plano Marshall em meados deste ano. Mas juntou ao seu relatório sôbre o "progresso satisfatório" a advertência de que as nações do Programa de Recuperação precisam realizar uma "extensa" expansão e uma reforma econômica, afim de que possam ficar independentes do auxílio dos Estados Unidos em fins de 1952, quando cessará o auxílio do Plano Marshall.

No seu relatorio sôbre as realizações da Administração de Cooperação Econômica durante o último semestre de 1948, o presidente declarou também ao Congresso que os avanços comunistas na China tiveram um "desastroso" efeito sôbre a posição econômica e política da China nacionalista e, por isso, limitaram as atividades da Administração de Cooperação. Afirmou Truman que os países europeus, beneficiários do auxílio do Plano Marshall, completaram substancialmente a "primeira fase" de seu esfôrço conjunto para se colocarem economicamente sôbre os seus próprios pés. Esses países, diz o relatório, atingiram e mesmo excederam os níveis de produção de antes da guerra. Mas o Presidente salientou que isto não é suficiente, que êsses países precisam superar consideravelmente sua produção de antes da guerra, afim de se tornarem solváveis.

Explodiu o trem de munições

BERLIM, 16 (U. P.) — Despachos, de Magdeburg, na zona de ocupação soviética, revelaram que onze russos e oito alemães morreram em consequencia da explosão de um trem de munições soviético. O trem foi pelos ares perto de Wolmirstedt, quando se dirigia de Stendal a Magdeburg. Os mesmos despachos disseram que uma comissão especial de investigação soviética atribuiu a explosão à sobotagem.

Café da Manhã

UMA FLOR PARA MARIA

IRMÃ Maria Luiza teve muitos nomes, neste Brasil que ela palmilhou, e cujo lado doloroso conheceu profundamente. Nunca os aprendi direito. Para mim continuava a Elsa, que deixara na família uma tradição de inteligencia e de rara finura. Era uma moça jovial, vaidosa, sem restrições nos seus desejos de conhecimentos literários. Ninguem diria que a moça que lia Anatole France, e era faceira e divertida, trocasse seu lar rico e feliz por um hábito de irmã de caridade. A sua idéia religiosa foi como um matrimonio ao mesmo tempo de amor e de razão. A família não se conformava em perder aquela criatura, que espalhava o gosto da vida, e ela foi deixando que o tempo suavizasse o desgosto dos pais. Estes, enfim, a entregaram a Deus, quando reconheceram que não havia mais possibilidades de uma mudança.

Deixou os seus no Norte, e conheceu a doçura, em suas noites indormidas, o mau humor dos enfermos nos quatro cantos desta terra. Não tinha nada de seu, exceto um amor humano ainda indestrutivel pelos que ela deixara. Era vivo — uma cicatriz que de repente se abria e sangrava, dando uma troca de bem pelo bem de Jesus.

Foi ela a "irmã" alegre e comunicativa, que saiu da sua alegria para dizer o que eu já narrei aqui — ha muito tempo:

— "Sabe? Houve lá em Minas uma ocasião em que eu me senti como num país distante. Passei anos sem encontrar um amigo, ou alguem que conhecesse a minha família. Mas um médico pôs em minhas mãos um livro:

— "Leia, irmã! Essa obra será util aos seus estudos".

Abri o livro: Havia um nome e uma data: "Alarico Silveira, 1926". Eu não a conhecia, Dinah. Mas sabia de quem você era filha. Através do nome de seu pai cheguei a você... que já era uma Queiroz. Foi uma ponte para um encontro com minha família — aquele livro".

Sim, pobrezinha! Dormindo pouco, e se desfazendo do seu apego de filha, feita mãezinha dos doentes.

Deu mais de vinte anos à carreira religiosa, no seu desejo de servir a Deus no mundo. Senti-a muito firme, muito serena. Aliás, nunca percebi numa irmã de caridade, que nada tem, a condição de frustrada, tão comum em tantas mulheres de hoje, que tendo tudo, vivem mortificadas por complexos. Há quem pense que a doença que fez consumir mais depressa esse cirio de amor foi adquirida por contágio. Deve ser verdade.

Ontem, ela morreu. A ovelhazinha da família, aquela que de seus amigos e parentes se afastou, para seguir o Pastor. Num mundo de vaidade que a ela possuiu, e a que ela renunciou, ficamos todos. Se disser — tristes — direi uma inverdade. A vida de um santo se volta para a morte, como o mesmo desejo de vôo, de um pássaro ferido. Elsa — ou irmã Maria Luiza, neste céu radiante de maio, se eleva do Brasil — dêste vasto e luminoso Brasil do mês de Maria, das procissões, das festas e das coroações nas igrejas da roça e da cidade, como um lírio oferecido a Nossa Senhora.

Dinah Silveira de Queiroz

Amanhã, quarta-feira, será dada a "Cronica dos Novos", e a lista dos trabalhos que aguardam seleção. Remessa de crônicas para República do Perú, 193, Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O vice-presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, sancionou decreto do Congresso Nacional, isentando de pagamento de direitos de importação e taxas aduaneiras, pelo prazo de um ano, o inseticida hexaclorobenzeno; idem, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério de Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 10.100,000, para atender o pagamento de gratificação de magistério, relativa ao período de 17-11-45 e 31-12-47, ao professor catedrático Mário Tarquínio, da Faculdade de Medicina da Bahia.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, diversos congressistas.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Bernardo Galeano, encarregado de negócios do Paraguai, a fim de agradecer ao vice-presidente da República, em exercício no cargo de Presidente da República, os cumprimentos enviados por ocasião da festa nacional paraguaia.

ARMADOS PARA GARANTIR A DISCUSSÃO

LONDRES, 16 (I.N.S.) — Uma centena de detetives, que em geral anda desarmada, recebeu hoje revólveres para prestar serviço na Camara dos Comuns, durante a discussão do projeto de lei sôbre a Irlanda do Norte, no qual se opõe energicamente à Republica da Irlanda. Antes que a Camara se reunisse, os prédios foram revistados cuidadosamente e se colocaram guardas em todas as entradas, para fiscalizar os visitantes. Os detetives, em numero do dobro do usual, se misturaram com o público nas galerias. O projeto de lei, que na terça-feira será submetido a votação, estipula que os seis condados do norte da Irlanda manterão seus laços com a Corôa. A semana passada o "premier" Costello ateou êsse projeto de lei no Parlamento da Republica da Irlanda, reafirmando o desejo de que os Condados do Norte se unam eventualmente à Republica.

Nenni reconquista o domínio de seu partido

FLORENÇA, Itália, 16 (U.P.) — Pietro Nenni, o veterano líder dos socialistas filo-comunistas italianos, reconquistou o domínio de seu partido, depois de ter permanecido afastado durante um ano, enquanto um grupo de coalisão dirigia o movimento. Nenni obteve o apoio de 51,5 por cento, nas eleições de novos líderes, celebradas esta madrugada, depois de encerrar-se, na noite passada, o congresso de 1949 do Partido Socialista Italiano. Giuseppe Romita, líder da oposição à política filo-comunista de Nenni e partidario do "socialismo independente", obteve 39 por cento dos votos. No ano passado, Nenni entregou a administração das rendas e da imprensa do partido, quando Romita, e outros dissidentes obtiveram suficientes votos para impedi-lo de contar com a maioria absoluta. Renunciou à presidencia e deixou que um grupo escolhido de partidarios seus se unisse a Romita e outros oposicionistas, para que em coalisão, dirigissem o partido. Espera-se que a derrota de Romita, em seus esforços para conseguir que o partido rompesse a aliança com os comunistas, debilite ainda mais o Partido S. da ala esquerda. É possível até que Romita e seus partidarios abandonem o partido e se unam aos socialistas de direita ou ao pequeno grupo de dissidentes chamado "Socialistas Unidos", que também se opõe aos comunistas.

PRODUTOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SEXTA-FEIRA eu prometi que, esta semana, trataria de um dos problemas que Zeno Resstel, de Mocoque, apresentara em sua carta — a saber, o problema da concorrência entre os produtos nacionais e os produtos importados. Bem sei que falar nisso é o mesmo que meter a mão numa casa de maribondos, tantos e tão grandes são os interêsses envolvidos no caso.

Com efeito, se nós combatermos decididamente a importação de artigos estrangeiros, sem duvida poderemos favorecer o desenvolvimento da produção brasileira e a criação de novas fontes de riqueza em nosso país. Mas, ao mesmo tempo, estaremos favorecendo um poderoso grupo de industriais que realizaram o que bem podemos chamar de lucros fabulosos. Se, com a implantação de certas industrias sob proteção da lei, a Nação enriqueceu em medida correspondente ao enriquecimento dos industriais — eis aí um problema. Outro problema é saber se essa proteção aos produtos nacionais contribuiu, ou não, ou melhor, em que medida contribuiu para encarecer a vida do povo. Finalmente, se o encarecimento da vida do povo, resultante da proteção dada à industria nacional, é compensado por um fortalecimento substancial da economia do Brasil, de maneira que, mais tarde, possamos dar como bem pago o sacrifício atual.

De outro lado, a luta contra a proteção dispensada aos produtos nacionais invoca, geralmente, o interêsse da população, que deseja comprar mais barato. A comparação entre o preço da mercadoria nacional e o da mercadoria importada se apresenta, com frequência, de modo favorável à mercadoria estrangeira. Assim — dizem os defensores da importação — melhor seria deixar que os produtos estrangeiros entrassem livremente, para forçar a baixa do custo da vida. Se a industria nacional aguentasse a concorrência, e pudesse oferecer os seus produtos a preço tão baixo como o estrangeiro, muito bem: os produtos estrangeiros seriam naturalmente repelidos. Mas, se a industria nacional é incapaz de produzir a preço baixo, então pior para ela: arranje-se como puder, ou desapareça. Como quem diz: quem não tem competência não se estabelece.

Note-se bem: não sou eu quem fala assim; estou apenas reproduzindo argumentos dos que se opõem à proteção dispensada às industrias nacionais ou defendem a importação dos produtos estrangeiros e a liberdade na concorrência entre êstes e os nacionais. Reconheço que, entre os que argumentam dessa maneira, há pessoas de boa fé, pessoas sinceras e convencidas do que dizem; isto é, pessoas que efetivamente estão pensando em baratear a vida e acreditam nas vantagens da livre concorrência. E', por exemplo, o caso de um deputado por Minas, o sr. Tristão da Cunha, que leva a sua teoria da livre concorrência a extremos que até provocam escandalo e assustam aqueles que o escutam ou lêem. Mas, estou certo de que, entre os defensores da livre concorrência estrangeira, êsses homens de boa fé, como o sr. Tristão da Cunha, constituem uma escassa minoria. A maioria dêsses veementes defensores do que êles chamam de bolsa do povo, estão defendendo, principalmente, a bolsa dos importadores de produtos estrangeiros ou, o que vem a dar no mesmo, a bolsa dos exportadores estrangeiros e o interêsse dos produtores do exterior que procuram entrar no mercado brasileiro, ou dominar êsse mercado.

Agora mesmo se travou e continua travada, por exemplo, uma forte discussão a respeito do leite em pó. Escrevem-se artigos brilhantes e fazem-se apêlos pungentes, em nome das crianças brasileiras, para que se deixe entrar com liberdade o leite em pó fabricado no exterior. Ora, a publicidade feita em torno dêsses apêlos e dêsses artigos é paga. Ninguem é bobo para acreditar que as criancinhas se cotizaram para pagar a musica. Quem paga, portanto, são os fornecedores do leite em pó estrangeiro.

Mas, também a defesa da industria nacional do leite em pó é acompanhada de farta publicidade remunerada. Por sinal que a produção nacional do leite em pó está principalmente a cargo de uma companhia estrangeira. Na prática, a luta é entre a industria estrangeira estabelecida no Brasil, cujo interêsse está ligado ao dos produtores brasileiros de leite, e a industria estrangeira estabelecida fora do Brasil, cujo interêsse está ligado ao dos importadores.

E' claro que alguém deve estar com a razão, ou com uma parte da razão. Talvez até cada lado tenha um pedaço da razão. Esta é a minha impressão particular. Mas, convenhamos que não é nada fácil abrir caminho através de todo êsse barulho e identificar aquilo que nós, homens de boa fé, procuramos: o interêsse verdadeiro do Brasil, ou pelo menos o interêsse médio do Brasil.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Campanha religiosa em Londres

150 clérigos e missionários leigos falam nos bares e logradouros públicos

LONDRES, 16 (R.) — A Igreja Anglicana, que durante muitos anos tem enviado missionários às mais densas selvas do mundo, continuou durante o dia de hoje uma grande campanha missionária em Londres, iniciada no sábado. Um bando de 150 clérigos e missionários leigos saíram a realizar uma cruzada em meio ao intensíssimo tráfego e ondas humanas que se movimentam nas ruas da Capital, dispostos a pôr fim à atual apatia religiosa dos londrinos. Tendo por objeto uma grande revivescência dos sentimentos religiosos êsses pregadores falarão durante os próximos 15 dias em todos os logradouros onde puderem reunir um auditório: esquinas, igrejas ou tavernas, indiferentemente.

VISITAM OS BARES

Ontem à noite, vários dos missionários empenhados nessa campanha visitaram os bares de diversos hoteis e, trepados em cadeiras, conduziram côros de canções religiosas interpretadas pelos beberrões. Depois dos hinos e de pequenas pregações, os próprios clérigos se reuniam aos bebedores, tomando um ou dois copos de cerveja. A missão está encontrando o apoio de diversas classes sociais e também da família real. Ainda esta noite, a princesa Elizabeth assistirá a um serviço religioso na Catedral de S. Paulo, como parte da campanha.

ESTA' SURTINDO EFEITO

O vespertino "Evening News" anunciou que, a partir de hoje, vai deixar a principal coluna de sua primeira página, durante uma semana, ao encargo do dr. J. W. Wand, bispo de Londres, que é o chefe da campanha. Elogiando a moderna cruzada, o órgão Liberal "News Chronicle" classifica-a como "o mais ambicioso esfôrço, no gênero, que até hoje foi empreendido pela Igreja Anglicana".

O romantismo português no folclore do Brasil

GUSTAVO BARROSO

ACABA de sair em Portugal uma nova edição do "O Romanceiro", de Garrett. Reviu-a e prefaciou-a o ilustre homem de letras e abalizado folclorista Fernando de Castro Pires de Lima. Disse Aubrey Bell que Almeida Garret "foi uma fôrça renovadora e civilizadora". Escreve Pires de Lima que êle: "Veio demonstrar, numa época de apagada e vil tristeza, na qual os sentimentos nacionais estavam tão desbotados, que quase se tornavam irreconheciveis, que ainda havia em Portugal alguém que se revoltava contra um romantismo piegas e ridículo, que diminuia a dignidade nacional. O seu amor por tudo o que era português fê-lo, não só admirar profundamente as nossas lindíssimas províncias, mas também o seu riquíssimo e maravilhoso folclore. "O Romanceiro" veio revelar ao mundo inteiro o valor das nossas tradições populares e a fonte de inspiração inesgotável, onde teriam de ir beber os escritores que quisessem fazer obra portuguesa".

Garrett, juntando e ordenando os preciosos elementos da literatura oral, lembrou Portugal a si próprio, fê-lo contemplar-se no espêlho de sua tradição. Foi o precursor da brilhante plêiade de folcloristas que lhe foram seguindo os passos pelo tempo, entre os quais avulta nos nossos dias justamente êsse que apresenta a nova edição de sua grande obra — Fernando de Castro Pires de Lima.

Dirigindo-se ao público na Introdução de seu livro, o próprio Garrett dizia: "Pretendo suprir uma grande falta na nossa literatura com o trabalho que intentei nesta coleção. Não quero compor uma obra erudita para me colocar entre filólogos e antiquários, e pôr mais um volume na estante de seus gabinetes. Desejo fazer uma cousa útil, um livro popular; e, para que o seja, torná-lo agradável quanto eu saiba e possa. As academias que elaborem dissertações cronológicas e críticas para uso dos sábios. O meu ofício é outro: é popularizar o estudo da nossa literatura primitiva, dos seus documentos mais antigos e mais originais, para dirigir a revolução literária que se declarou no país, mostrando aos novos engenhos que estão em suas fileiras os tipos verdadeiros da nacionalidade que procuram, e que em nós mesmos, não entre os modelos estrangeiros, se devem encontrar".

A obra de Garrett tornava-se rara. Os estudiosos somente a encontravam nas bibliotecas. Esta nova edição, admiravelmente prefaciada e revista por Pires de Lima, põe "O Romanceiro" ao alcance de todos. E' um belo serviço prestado às letras, tanto do outro como dêste lado do Atlântico.

Entre os romances da tradição oral com forma literária colecionados na segunda parte do livro por Almeida Garrett, o de mais larga fama é, sem dúvida, a xácara da Nau Catarineta, que passou mais de ano e dia na volta do mar. Esse romance marítimo, que Garrett acha talvez proveniente da narrativa do naufrágio de Jorge de Albuquerque Coelho, vindo do Brasil em 1565, passou para o folclore brasileiro. Nós o vamos encontrar compondo uma das partes do divertimento popular nordestino chamado por mim, em "Ao som da viola", Auto dos Fandangos. Esse auto pertence ao Ciclo do Natal e nele se representa a luta travada entre um navio mouro e um navio cristão.

A xácara da Nau Catarineta é a maior fonte de onde se originou o auto nordestino. Em "Ao som da viola", comparo a variante cantada no Ceará com o texto colhido por Almeida Garrett. O início do romance é diverso:

Em "O Romanceiro":

Lá vem a nau Catarineta
Que tem muito o que contar!
Ouvide agora, senhores,
Uma história de pasmar.

No auto dos Fandangos:

Passava mais de ano e dia
Que iam na volta do mar,
Já não tinham o que comer,
Já não tinham o que manjar.

Outras muitas diferenças se apresentam entre a versão garretiana e a nordestina. Naquela conta-se o que os navegantes fizeram. Nesta os próprios marujos narram o que praticaram. Na dos Fandangos, há fala do Capitão General aos marinheiros que se não encontra na de Portugal. Os finais das duas variantes também não concordam.

Mas a influência de "O Romanceiro" no folclore nordestino do Brasil não ficou somente nesse ponto, já assinalado por mim em 1921, na primeira edição de "Ao som da viola". Vejamos o romance **Linda-a-Pastora**, também denominado **Pastorinha**, endeixa ou pastorela ao gôsto provençal. Começa assim:

—Linda pastorinha, que fazeis aqui?
—Procuro o meu gado que por aí perdi.
—Tão gentil senhora a guardar o gado!
—Senhor, já nascemos para êsse fado.
—Por estas montanhas em tão grande p'rigo!
—Diga-me, ó menina, se quer vir comigo.
—Um senhor tão guapo dar tão mau conselho
—Querer que se perca o gado alheio!

Compare-se isto com o encontro da Pastorinha e do Cavalo-Marinho no auto nordestino e natalino do Bumba-meu-boi, publicado na íntegra em "Ao som da viola", e se verá que uma de suas fontes foi o Romanceiro português:

Cavalo-Marinho:

O', gentil menina
Pastoreando o gado!

Pastorinha:

Eu nasci, ó maninho,
Para êsse fado!

Cavalo-Marinho:

Por essa montanha
Corres grande perigo,
Dize, pastora, ó maninha,
Se queres vir comigo?

Pastorinha:

O Senhor vá embora,
Saia-se daqui,
Que vim ver meu gado, ó maninho!
Que aqui perdi!

Em "O Marquês de Mantua", romance do ciclo carlovingio, que veio da França para Portugal através da Espanha, o Embaixador D. Beltrão diz ao Imperador Carlos Magno:

Gran Cesar Otaviano,
Magno, augusto, forte rei,
Grande Imperador Romano,
Amparo da nossa lei,
Poderosa Majestade,
Senhor de tôda a Magança,
Da Gasconha e da França,
Gran patrão da cristandade,
Esteio de segurança!
Pois sois senhor dos senhores,
Imperador dos cristãos,
Somos vossos servidores,
Amigos leais e sãos.

Abramos as páginas de "Ao som da viola" e ouçamos o êco dêstes versos do lado de cá do Atlântico, no auto dos Congos, que é o mais interessante do nosso Ciclo do Natal:

Henrique, Rei Cariongo,
Senhor de tôda a Bragança,
Patrão da cristandade,
Esteio de segurança,
Vós sois, senhor dos senhores,
Amigo fiel da França!

Ou então:

—Henrique, Rei Cariongo,
Magno Henrique, forte rei!

E ainda:

Senhor, eu não sou guerreiro
Nem da Vasconha ou da Pérsia!

Em geral, o nosso folclore, salvo o que seja puramente negro ou índio, é um palimpsesto. Escrevemos sôbre um pergaminho que já trazia escritos de Portugal.

Mundo Social



ENLACE AIDA CARNEY-ANTONIO ARNALDO GOMES PAVEIRA — *Na igreja de Nossa Senhora do Carmo realizou-se o casamento da gentil senhorita Aida Carney, filha da viuva Adriana Pirinanzzi Carney, com o industrial sr. Antonio Arnaldo Gomes Paveia. Celebrou o ato o bispo D. Antonio Massa. Após houve recepção no Copacabana Palace Hotel, a qual teve grande encantamento e simpatia*

— Pois é, Magali! Depois de tudo isso que "êle" me fez, só me resta mesmo esquecê-lo...

— ...

— Êle é grosseiro, vingativo, mau, muito ingrato e ainda tem cabelo no coração...

— ...

— êle é mesmo o que dizem dos homens...

— ?...

— que são todos três i i i...

— ...

— são "i"nconscientes porque não têm consciência do que fazem...

— !...

— são "i"nconseqüentes porque não sofrem as conseqüências do mal que fazem...

— !!!

— e são "i"rresponsáveis porque não têm o senso da responsabilidade...

— !!!

—oOo—

Sábado, às 17 horas, inaugurou-se a interessantíssima Exposição de Fotografias autografadas, de compositores, intérpretes e artistas de teatro, no grande salão do "Assyrio".

Numa espléndida e bem organizada coleção, são vistas alí centenas de fotografias dos mais destacados artistas da cena lírica e dramática, pianistas célebres, cantores famosos e regentes de nomeada.

Entre as muitas figuras da sociedade que alí compareceram, notamos a sra. Assis Barbosa num gracioso conjunto marinho; a sra. San Martin num elegante costume cinza; a sra. Paranhos de Oliveira com harmonioso conjunto "pistache"; a sra. Lourdes Pinho vestindo "ensemble" róseo, tão bem contrastando com seus cabelos negros; a sra. Zélia Couto, envolta em lindo abrigo de "vizon"; a sra. Candrina com um lindo modelo argentino. Alí compareceram ainda muitos escritores, críticos de arte e artistas.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Cel. Atila Magno da Silva
Vereador Leite de Castro
José Marcondes de Melo
Torres de Sens, jornalista
Comt. Carlos Eduardo Neiva
David Ferreira, contador
Fernando Barroso Azevedo
Adelson Horu Fetto
Romero Manoel Coelho

SENHORAS:

Zulmira Inacio Coelho
Dolores Macedo Maciel

SENHORITAS:

Rute Pereira da Silva
Léa Maria Mesquita
Valdete Gomes

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da senhora Maria Magdalena Portland, da sociedade paulista. A veneranda senhora, coração amigo e generoso, certo, receberá as mais inequivocas provas de estima e afeto, por parte de todos os que compartilham da sua benigdade.

— NORMA — Transcorre nesta data o aniversario natalicio da menina Norma, filha do dr. Acilino Nunes Lunet, do Hospital do Servidor da Prefeitura e de sua exma. esposa, sra. Rosa Nunes Lunet.

VEREADOR LEITE DE CASTRO — Festeja-se hoje a data aniversaria do vereador Leite de Castro, da bancada udenista da Camara do Distrito Federal, médico, sendo chefe de Clinica da Beneficência Portugueza, diretor do Departamento Médico da Federação Metropolitana de Futebol.

Noivados

— O sr. João Luiz Sobrinho e senhora, anunciam o noivado de sua filha Ivone Sobrinho, com o sr. Mario Leitão, filho do sr. Joaquim Leitão.

Casamentos

— LEONIDIA PINTO ROCHA— ERCOLE BRUNO — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do S. S. Sacramento, o enlace matrimonial da srta. Leonidia Pinto Rocha, filha do casal João Pinto Rocha, com o sr. Ercole Bruno, filho do sr. Ferdinando Bruno. Servirão de paraninfos, no religioso, por parte da noiva, o sr. João Pinto Rocha e sra., e por parte do noivo o capitão Gilberto Aquino e sra.

— Realiza-se, quinta feira, 19 do corrente, o casamento da professora municipal, senhorita Léa Zambito Horacio, filha do casal Francisco e Josefina Horacio, com o sr. Aroldo Severo, funcionário do Supremo Tribunal Federal. O ato civil terá lugar na residencia dos pais da noiva e o religioso na igreja do Mosteiro de S. Bento, às 17 horas, servindo neste como padrinhos dos noivos o capitão Manoel da Costa Moreira e senhora.

— Na Capela do Palacio de S. Joaquim, terá lugar amanhã, dia 18, às 17 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Norma com o sr. Renato, filhos dos casais, senhor e senhora Pedro Paulo da Rocha e senhor e senhora Ernesto Simões Filho, aquele banqueiro e industrial, e êste, político e jornalista bahiano, sendo o ato oficiado por d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro.

— CONCEIÇÃO FERREIRA—FERREIRA DA SILVA — Realizou-se, sábado ultimo, o casamento da senhorita Silvia Conceição Ferreira, filha do sr. Mario Benvindo Ferreira e de sua esposa d. Maria José Ferreira, com o sr. Severino Ferreira da Silva.

Os noivos receberam, pelo feliz acontecimento, os cumprimentos das pessoas de suas relações, na igreja de São Januario onde se realizou o ato religioso.

Nascimentos

— O lar do sr. Carlos G. Martins, funcionário do Ministério do Trabalho e de d. Zilka Martins, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Lucia.

Bodas de prata

— CASAL ELI DEZONE — Nosso confrade Eli Dezone e sua esposa, professora Marina Silva Moraes Dezone, completam, hoje, 25 anos de casados. Comemorando o acontecimento os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

— CASAL ANTONIO ANTUNES — A data de hoje assinala a passagem do 34º aniversario do casamento do sr. Antonio Antunes ex-comerciante e presidente da Devoção de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, com a sra. Maria Martins Antunes.

— CASAL FRANCISCO ARGENTO — Transcorre hoje o 25º aniversario do casamento do sr. Francisco Argento, antigo funcionário do Ministério da Aeronáutica e da sra. Herclia Pereira Argento, sendo por êsse motivo rezada às 9 horas, missa em ação de graças, no altar-mor da Matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva.

Conferências

— LOURENÇO BORGES — Hoje, na Loja Lumen, da Sociedade Teosofica no Brasil, à rua Barão da Torre, o dr. Lourenço Borges fará uma conferência sôbre "A clarividencia e a visão espiritual". A entrada é franca.

— ANTONIO GONTIJO CARVALHO — Prosseguindo na serie de conferências programadas para o corrente ano letivo, da Escola do Estado Maior, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, pronunciará hoje, às 10,30 horas, uma palestra sob o tema "Calogeras e a evolução do Exército".

— DR. RONALD HILTON — Prosseguindo com o seu programa de conferências no Brasil, o dr. Ronald Hilton prof. da Universidade de Stanford, fará na sede do Instituto Brasil Estados Unidos, uma palestra amanhã, sob o tema "A religião como fôrça politica".

Homenagens

— CEL. CHERUBIM CHAGAS — Realiza-se no dia 20 às 12,30 horas, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores oferecem ao tenente coronel Cherubim Ferreira Chagas, pela sua recente promoção. Listas na papelaria Central, à rua 24 de Maio 1337; rua 1º de Março, 35 — 2º andar com o sr. Jair Pimentel; restaurante da Central do Brasil e no "Jornal do Comercio".

Em beneficio

— LAR DA CRIANÇA — Em beneficio do Lar da Criança, que sob a direção de d. Jaime Camara vem projetando o ampliamento de sua sede, realiza-se amanhã, no Iate Clube do Rio de Janeiro, um festival de caridade. Os ingressos podem ser reservados pelo telefone 32-6648 ou na Joalheria Tolipan.

Comemorações

— SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA — Comemorando o 109º aniversario de sua fundação, a Real e Benemerita Sociedade Portuguêsa de Beneficencia fará celebrar hoje, às 8 horas, na Capela do seu Hospital, à rua Santo Amaro, missa em homenagem à memoria dos seus fundadores e continuadores.

Exposições

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos e Instituto de Arquitetos do Brasil, o artista Géza Heller, arquiteto e pintor hungaro, radicado no Brasil desde 1935, vai realizar uma exposição de seus trabalhos no salão do IAB, na Praça Floriano 7, 1º andar. Como pintor, vem êste artista trabalhando há mais de 15 anos em vários tipos de técnica plastica, incluindo sua obra um sem numero de gravuras, monotipias, pontas secas, desenhos e aquarelas. Tem exposto no Salão Nacional de Belas Artes durante vários anos, onde lhe foram conferidas medalhas de prata e bronze, além de menções honrosas. Sua mostra de arte inaugurar-se-á no dia 19 do corrente, às 17 horas, ficando aberta ao publico até o dia 2 de junho próximo.

Viajantes

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France em 16.5.949 com destino a Buenos Aires:

Charles P. Ledoux, Raoul J. M. Leclerc, Manuel C. Recepter, Raquel R. L. Recepter e Dora C. Lituak.

— Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France em 16.5.1949 provenientes de Paris:

Pierre Maié J. Misme, Louis Garry, Laure Henriette Bloch, Heitor Villa-Lobos, Arminda Neves de A. Villa-Lobos, Edmond Y. M. Pauli e Henri Tournet.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ANTONIO AUGUSTO FONSECA TEIXEIRA CORTES — 7º dia, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— HENRIQUE EBOLI, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— PRINCIPE LUIS II DE MONACO, às 10,30 horas, na Catedral.

— TEREZINHA SOUZA CAETANO, às 8,30 horas na igreja dos Capuchinhos.

Os funcionários do Ministério da Aeronáutica mandam celebrar, na próxima quinta-feira, às 9 horas, na igreja de Santa Luzia, missa de sétimo dia do falecimento do colega Romeu de Almeida. O ofício religioso será celebrado por um dos capelães da F. A. B.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Está sendo rebocado para Vitória o "Lourival Lisboa"

Todos os esforços estão sendo envidados pelas unidades da Marinha de Guerra a fim de que não falte a mínima assistência ao barco avariado — Três contratorpedeiros e um rebocador em ação

O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação do comandante do mercante "Lourival Lisboa", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, segundo a qual aquela unidade mercante logo depois de deixar o porto de Vitoria com destino ao Norte do país, sofrera séria avaria em uma de suas caldeiras e que navegava sòmente com uma máquina, assim mesmo em estado precário, não podendo, dessa forma, prosseguir a rota em virtude da insuficiencia de combustivel e viveres, enquanto estava sendo batido por forte temporal.

A MARINHA EM SOCORRO DO NAVIO AVARIADO

Tomando conhecimento do ocorrido o ministro Silvio de Noronha autorizou a partida imediata dos contratorpedeiros "Mariz e Barros", "Beberibe", "Bocaina" e do rebocador "Triunfo" a fim de prestarem todo auxilio possivel ao navio e já na tarde de ontem o gabinete do ministro da Marinha recebia comunicação do comandante do "Mariz e Barros", anunciando que havia encontrado à matroca o aludido cargueiro, na posição dezoito graus e quarenta e cinco minutos Sul e trinta e oito graus e trinta e quatro minutos N e sendo tocado por forte vento. Perto do referido navio achava-se o navio mercante "Araribá".

JA' ESTA' SENDO REBOCADO PARA O PORTO DE VITÓRIA

Ainda às primeiras horas da noite de ontem, o Ministério da Marinha recebia comunicação de que o navio mercante "Lourival Lisboa" já estava sendo rebocado pelo "Triunfo" para o porto de Vitoria e que todos os esforços estavam sendo envidados no sentido de que não venha faltar a mínima assistencia àquele navio, nem à sua tripulação, até que esteja completamente fora de perigo

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 151

Exportações para o Uruguai

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. leva ao conhecimento dos interessados em exportações, para o Uruguai, de ervamate, bananas, madeiras (inclusive compensados), fumo, cacáu, algodão, café, tecidos, fios têxteis, maquinárias e acessórios, e metais e respectivas manufaturas, que os pedidos de licença referentes a êsses produtos devem ser acompanhados do correspondente "permisso de importacion", firmado pelo "Controlador de Exportaciones e Importaciones", documento que considerará imprescindivel ao deferimento de tais pedidos.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1949

Pela Carteira de Exportação e Importação

(a.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO

(a.) ADELINO DEBENEDITO

UM MUNDO DE TAPETES

VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS

CASA NUNES
RIO
65 · CARIOCA · 67

Vai a São Paulo o embaixador de Portugal

Acompanhado de S. Exma. Espôsa, seguirá para Santos e São Paulo o Embaixador de Portugal, sr. João Antonio de Bianchi, que embarcará no dia 21 do corrente, a bordo do S. S. Brasil. O governador do Estado, sr. Ademar de Barros, e demais autoridades, bem como a colônia portuguesa prestarão ao ilustre Embaixador homenagens, já programadas, de grande significação e aprêço.

O sr. João Antonio de Bianchi visitará os centros mais importantes das atividades culturais e industriais do Estado, devendo regressar, a bordo do mesmo navio, no dia 1.º de junho.

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

O Teatro Experimental de Ópera apresentará hoje, no República, "Serva Padrona" e "Soror Angélica"

O Teatro Experimental de Opera, apresentará hoje, no Republica em "primeira" duas óperas, uma das quais "Serva Padrona", de Pergolesi, nunca foi ouvida inteiramente entre nós. A outra "Soror Angelica", de Puccini, há vinte e cinco anos não é ouvida no Rio.

O elenco de "Serva Padrona" é composto de Maria Gyselda Peter Goetlieb e Tarquinio Lopes.

Em "Soror Angelica" tomam parte, também sob a regencia do maestro José Torre, os seguintes elementos: Lena Monteiro de Barros, Carmem Pimentel, Imengard Mueller, Arlete Melo, Lidia Seabra, Elza Alvarenga, Silvia Mesco, vitz, Geysa Gama, Irene Cintra, Lidia Prata e Norma Magalhães.

Preços populares.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Aparelho Gilette "TECH"
Em metal dourado, com abertura para limpeza
Somente por Cr$ 9,70
ATÉ ACABAR
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2-4

Teatro

CORTINAS

REPULSA DA COMISSÃO CULTURAL ARTISTICA DO TEATRO MUNICIPAL A AGRESSÃO SOFRIDA POR UM DOS SEUS MEMBROS

Da Secretaria do Teatro Municipal recebemos a seguinte nota:

"A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, tomando conhecimento da tentativa de agressão sofrida por um dos seus membros, comendador Walter Macche, da parte do cantor Silvio Vieira, exprime publicamente sua repulsa a essa atitude e manifesta plena solidariedade àquele venerando companheiro, que tanto tem contribuido para o êxito da presente temporada.

As medidas de ordem técnica que deram origem ao incidente foram tomadas de comum acôrdo, são de inteira responsabilidade da Comissão Artística, e se ajustam às diretrizes culturais da Temporada de Arte Nacional, criada pela lei 299, de 10 de dezembro de 1948".

"O CARTEIRO DO REI"

ESPETÁCULO DE ARTE ORIENTAL — A Sociedade Brasileira de Amigos da India promoveu para o próximo dia 20, às 17 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo de arte oriental, com a representação de uma peça de Rabindranath Tagore: "O carteiro do rei", em tradução de Cecília Meireles. A interpretação está a cargo de Sadi Cabral, Maria Fernanda, Vera Farias, Sérgio de Oliveira, Maira Filho, Parson Borgosoni e outros. A indumentária, cedida pela Embaixada da India, é tôda autêntica, bem como os acessórios. Cenários do jovem artista Aluizio de Magalhães. Os bilhetes para êsse único espetáculo acham-se na bilheteria do Teatro Ginástico.

NO "TEATRO DO ESTUDANTE"

O "Teatro do Estudante" inaugurará, a 19, no Fenix, seu "Festival Shakespeare", com "Romeu e Julieta", tradução de Onestaldo de Pennafort. O drama de Verona, dirigido por dona Ester Leão, terá cenários e figurinos de Santa Rosa, e música de Tchaikowsky, com o concurso do "Ballet da Juventude" e Tatiana Leskova.

"Romeu e Julieta" revelará nos papeis-titulos, Narto Lanza e Sylvia Orthof, duas autênticas vocações teatrais, além de outras em Lais Perez, Helcio Fontes, Maria José, Adaury Dantas, Wilson Ribaldo, Antônio de Paula, José Ricardo, Ruy Borba, Flamarion de Sousa, Natalia Daré, Gilberto Martinho, Milton Fernandes, Iziz Adilson, Paulo dos Reis, Byrd Corrêa, Milton Tierry e outros. Estando "Romeu e Julieta" destinada a permanecer, caso o público o exija, no máximo até 20 dias, a direção do "Teatro do Estudante", bastante contrariada, vê-se na contigência de suspender todos os ingressos "de favor", destinando apenas à crítica e ao mundo intelectual, convites especiais.

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser poligamo", de Silveira Sampaio, com Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Heina Feldman, Elizabeth Hodges e Margaret De Moura. Às 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "Tragédia em Nova York", de Maxwell Andersen, tradução de R. Magalhães Junior, com Sergio Cardoso, Sergio Brito, Beyla Genaver e outros. Às 21 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", de Jeracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias com Mara Rubia e Silva Filho. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "A francezinha do "Night and Day", de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", de dez autores, com Renata Fronzi, Colé e outros. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

TEATRO RECREIO

EMPRESA: FARINA BILLORO

GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS

"MARIA ANTINEA"

a expressão máxima da arte espanhola

ESTRÉIA — SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO — ESTRÉIA

DUAS SESSÕES — ÀS 20 E 22 HORAS — SOMENTE POR 15 DIAS

com a peça em 18 quadros, de Maria Hueso

DA ESPANHA AO BRASIL

Elenco: MARIA ANTINEA — RAFAEL ACEVEDO — PAQUITO REYES — SOL TERREMOTO — SOLEDAD GALAN — RAUL Y MARIA — MARIA ELENA — MARY CARMEN — CHATO — VALENCIA — JUAN ALBA — ALBERTO TORRES — CARMEN LA GADITANA — ZORAIDA A. ESQUDERO — FELISA PALACIOS — ANGELES FERNANDEZ — ELECTRA KAINCER — NELLY PEREYRA — HEBEN TALARICO — NIEVES ARANGO ALVAREZ — RUPERTA GARCIA — MARIA LUISA MENDOZA — FLORINDA ASENJO — FRANCISCO FERNANDEZ MONJE — JORGE LEZICA — DELFOR CABRERA — JORGE JAUMANDREU — JORGE PERSICO — ALBERTO QUINTANA. Orquestra sob a direção do Maestro PEDRO H. MARTINEZ.

GRAÇA — ALEGRIA — ELEGANCIA — CASTANHOLAS — SAPATEADOS — DANÇA — CANTO — FANTASIAS DE CORES

Ingressos à venda a partir de hoje, 3.ª-feira: Super Pulman Cr$ 40,00. Poltrona Cr$ 35,00 (Impôsto incluso).

O QUE REALIZOU A ADMINISTRAÇÃO MENDES DE MORAIS À FRENTE DO GOVERNO DA CIDADE EM 1948

MENSAGEM DO PREFEITO À CÂMARA MUNICIPAL -- TRABALHOS E REALIZAÇÕES IMPRESCINDIVEIS AO POVO



O governador da cidade, general Angelo Mendes de Morais, quando falava à nossa reportagem

Na semana que findou, o prefeito Angelo Mendes de Morais, através de um longo relatório, dirigiu-se à Câmara Municipal, mostrando as várias realizações de sua administração no ano de 1948.

Na referida mensagem, contendo farta documentação, o prefeito do Distrito Federal aborda a variedade dos problemas de Govêrno na Capital Federal e salienta as iniciativas realizadas em favor da cidade.

Nos diversos setores, foram efetuadas proveitosas realizações: no setor do ensino, da assistência pública e agricultura, bem como as obras em benefício dos subúrbios e os problemas do abastecimento da cidade. Dessa oportuna mensagem, apresentamos a seguir a síntese seguinte:

"SENHORES VEREADORES:

Pela segunda vez, cumprindo disposição da Lei Orgânica do Distrito Federal, tenho a honra de apresentar-vos o relatório da minha administração, relativamente ao ano próximo findo.

Nas páginas que se desdobram, em seguida, encontrareis a minuciosa exposição dos empreendimentos concretizados e cuja proporção, tanto quanto possível, coincide com a importância e a variedade dos interêsses públicos da Metrópole, cada vez mais extensos e complexos. A importância e a variedade dos problemas de govêrno, no Distrito Federal, condicionado às exigências e aos imperativos de centro culminante das atividades de direção suprema da República, impõem ao administrador o desdobramento da sua capacidade natural, concentrando no seu tirocínio árduas e crescentes responsabilidades. O vulto dessas responsabilidades projeta-se tanto mais vivamente quanto certo que esta Cidade exprime a concentração do mais numeroso e saliente núcleo da nossa população urbana e cujos anseios impõem aos governantes vigilante espírito de solidariedade, aplicada na realização do bem-estar social.

CUMPRINDO SEU DEVER

A consciência do homem público capacita-se de que a ninguém será dado administrar esta Cidade sem integral mobilização das energias próprias, enfrentando dificuldades, amarguras e vicissitudes de todo jaez, mas sem desperdício de parcela alguma de suas reservas físicas e espirituais.

Honrado com a confiança do preclaro Chefe da Nação, cujos exemplos e cuja orientação orgulho-me em seguir, tudo tenho feito para corresponder a êsse sentimento, procurando contribuir, na parte que me diz respeito, para que o seu patriótico govêrno se assinale por uma farta messe de obras e benefícios em pról da terra carioca.

Sobram-me justos motivos para considerar, com alegria, a tarefa já vencida do meu programa de administração e para a qual contei, em diversos setores, com a esclarecida colaboração do poder legislativo e com o concurso dedicado e eficiente dos servidores municipais.

Amortece-me as asperezas do trabalho a viva esperança de que a colaboração agora assinalada venha a estreitar-se, mais e mais, no curso do período subsequente. Elevados acima das paixões pessoais e dos entrechoques partidários e situando no restrito plano das relações próprias o trato das idéias e das definições de ordem política, que nutrem o movimento dos partidos ou das facções eleitorais, ainda muito poderá contar o bem comum com a atuação criteriosa e isenta, dos ilustres representantes do povo carioca.

Tais votos correspondem à magnitude dos problemas e dos interêsses que se oferecem a esta Cidade, dilatada no âmbito da cultura e do progresso, cada vez mais ávida de recursos econômicos e financeiros articulados no desenvolvimento de planos de melhorias e reformas, sem dúvida merecedores de atenção e dos cuidados dos Senhores Vereadores. Do trabalho conjugado entre o Legislativo e o Executivo, auferiremos o proveito de legar ao povo os empreendimentos que hão de beneficiá-lo, enriquecendo esta Cidade e valorizando o patrimônio moral e espiritual do próprio País.

OBRA DURADOURA

Não pouparei esfôrço nesse sentido. Do trabalho conjugado entre o Legislativo e o Executivo estou certo de que sairá obra útil e duradoura, que o povo desta Cidade nunca mais esquecerá.

Assim pensando e agindo, teremos realizado algo do que há de mais belo e mesmo de essencial no regime — a proveitosa colaboração de seus diferentes órgãos e poderes, e teremos contribuído para a consolidação da democracia no País, após a fase histórica dos erros, das ilusões ou das experiências menos felizes, que não mais estamos em condições de repetir.

Não vejo, portanto, a êsse respeito, o futuro mergulhado em sombras. Ao contrário, estou convencido de que a democracia se incorporou definitivamente à substância da Pátria. Constitui terreno firme, insuscetível de tremores, em que pesem os céticos, os incrédulos e os poucos que, de boa ou má fé, professam idéias contrárias.

As instituições democráticas, as suas leis e o seu espírito se confundem com a própria cidadania brasileira. E o que o povo quer, espera e confia é que assim se desenvolvam sempre, preparando e assegurando a vitalidade e a fôrça da Nação.

NOVOS RUMOS

A reversão dos impostos sôbre vendas e consignações e indústrias e profissões à Prefeitura constitui uma realidade destinada a imprimir rumo alvissareiro à posição das rendas públicas do Distrito Federal. Não me refiro, apenas, aos efeitos práticos da arrecadação, agora beneficiada com o trato direto dos agentes do fisco municipal, mas ao poder ao nosso alcance, para conceder ao sistema tributário, que nos cumpre aplicar, moldes permanentes e gerais, em têrmos de incidência moderada e fiscalização severa. Já que todos os recursos deferidos pela Constituição às finanças locais entraram na plenitude de sua mobilização, muito menos difícil se torna graduá-los, de acôrdo com as influências que possam beneficiar os interêsses do erário e preservar a economia social.

A experiência que decorrer da execução orçamentária em vigor demonstrará as condições em que deverá ser apurada a definitiva nomenclatura da receita pública do Distrito Federal. As fontes que a abastecem e que resultam das atividades do capital e do trabalho merecem a permanente estimulação e a constante confiança dos governantes.

As providências ao alcance da Administração e tendentes a efetivar a reversão de tais tributos determinaram efeitos satisfatórios, sendo de justiça registar a prestimosa colaboração com que fomos assistidos pelas mais altas autoridades do Govêrno Federal. Fazia-se mister incluir no Orçamento da Prefeitura, a partir do exercício em curso, ambos os referidos impostos, para que não se desmerecesse a unidade prescrita pela Constituição à elaboração do referido diploma. A universalidade orçamentária, igualmente determinada pela Lei Magna, condiciona-se à classificação e descrição individualizadas de tôdas as receitas em Tabela Geral, cuja soma totaliza a renda pública. Atendida a determinação constitucional, com a inclusão daqueles impostos, instituição do impôsto de exportação, abre-se à Prefeitura expectativa favorável à disciplina da sua receita, cujo fortalecimento é necessário ao custeio dos crescentes encargos públicos.

VERTEBRA PRINCIPAL DO DECRETO

O impôsto sôbre vendas e consignações é a vertebra principal da receita dos Estados e do Distrito Federal, parecendo-nos alvissareiro o momento em que o restituímos ao organismo fiscal desta cidade, não apenas em face de possibilitar crescimento aos recursos públicos, mas, sobretudo, em atenção aos encargos que vão sendo progressivamente enfrentados, inclusive decorrentes da transferência de serviços federais para a órbita do domínio da Administração local. Dentro tais serviços, devemos registrar os serviços de saúde pública (Decreto-lei n.º 1.040, de 11 de janeiro de 1939); os serviços de água e esgotos (Decreto-lei n.º 7.459, de 12 de abril de 1945, e 7.860, de 1.º de setembro de 1945). A partir do último exercício, tais serviços de esgotos reverteram à Prefeitura, na forma do Decreto n.º 22.998, de 24 de abril de 1947.

E' indispensável assegurar à receita meios que concedam cobertura às variadas atividades públicas, por forma que ofereça expressão menos débil à porcentagem correspondente às verbas destinadas à execução dos planos de obras reclamados pelo desenvolvimento da cidade. Senão, pouco poderemos empreender e realizar, como interessa à sorte da população, à cultura da cidade e à defesa das instituições democráticas. Anima-nos a confiança de que os efeitos da execução orçamentária do exercício em curso permitirão a fixação de linhas precisas e concisas ao trabalho de elaboração dos orçamentos subsequentes, na soma de cujas disposições pretendemos incrementar planos de realização duradoura, sem agravar as cargas que oneram os contribuintes. Mobilizaremos todos os esforços, com o fim de superar os recursos que deverão ser contados, bastando-nos fortalecer a disciplina da fiscalização, na cobrança dos tributos, e assegurar uma cada vez mais correta aplicação dos recursos que, como até agora, serão invertidos nos empreendimentos cuja valia seja medida pela fôrça com que possam atender ao bem geral.

VARIAS INICIATIVAS

Dentre as várias iniciativas da Administração que ainda não obtiveram o pronunciamento da Câmara dos Vereadores, ou que já mereceram sua recusa virtual, uma deve ser referida expressamente, para que, algum dia, possa recordar a diretiva que oferecemos à conveniente solução dos problemas tributários que influenciam a sorte dos interêsses sociais. A maioria dos atuais legisladores da cidade não concedeu importância às razões da Mensagem e aos têrmos do Projeto que apresentei à Câmara local, sôbre a reforma dos impostos predial e territorial, com base no valor fundiário dos imóveis, senão para despedi-los com ingratos conceitos que os tempos se incumbirão de corrigir.

Os que se derem ao gôsto de reler os documentos a propósito consignados nos anais dessa referida Câmara hão de fixar contrastes de cultura e conflitos de sentimento à margem das relações com que o Legislativo anula e o Executivo aplica o poder fiscal. As variantes do pensamento político, mesmo no campo das competições localistas, talvez não devam subestimar a provada expressão dos fatos sociais. Os homens públicos interessados em beneficiar e desenvolver a ordem econômica, ainda que em detrimento do interêsse próprio, são sabedores de que não é temerário ceder substância à expressão da justiça social que constrói a paz humana e o bem comum.

ORDEM ECONOMICA E SOCIAL

Capacitada de que o fortalecimento da ordem econômica e social deriva, em parte, da justa e adequada distribuição das cargas tributárias impostas aos contribuintes, a Administração projetou a reestruturação dos impostos predial e territorial, não logrando mais que o paradoxal e vitorioso combate dos próprios responsáveis pela defesa das classes menos abastadas, não obstante visar o Projeto a transferir, proporcionalmente, aos que têm mais riqueza concentrada o excesso dos ônus impostos aos demais contribuintes. Preconizamos a incidência do impôsto predial sôbre o valor fundiário dos imóveis, atentos ao dever de incentivar o emprêgo de capitais e de aplicar bases objetivas aos lançamentos. A despeito das suas inovações substanciais, o Projeto preservou a posição fiscal dos atuais contribuintes, sem comprometer a economia individual.

Ao fixar-se a diretiva da política fiscal mais própria a êste tempo de redistribuição da riqueza, em têrmos de valor locativo, valor patrimonial e valor fundiário dos imóveis, não custa identificar na última solução os meios que hão de generalizar-se na legislação de todos os povos. O impôsto sôbre o valor locativo favorece aos afortunados, cujos palácios, residências suntuosas ou sítios de recreio não têm expressão que corresponda ao respectivo valor imobiliário. A manutenção dêsse impôsto equivale a retirar parte dos encargos fiscais que deveriam pesar sôbre as classes altamente favorecidas, para fazê-las recair sôbre as classes médias ou proletárias. A Câmara dos Vereadores tem-se persuadido dessa verdade e não cessam de aparecer no respectivo plenário projetos quanto à isenção discricionária de tributos, com acinte ao espírito democrático que impõe deveres idênticos a todos os contribuintes, além de efeitos danosos na execução do sistema tributário da Prefeitura.

O impôsto sôbre o valor patrimonial, ou imobiliário, não obstante determinar melhor perequação da carga tributária e produzir maior rendimento e economia à gestão fiscal, impõe igual versatilidade ao critério das avaliações, que devem estar isentas de tôda estimativa subjetiva. Ademais determina que a cobrança se realize quanto à benfeitoria e ao solo, situados no mesmo plano, não obstante diversificados na origem e nos fins, ou exprimirem formas heterogêneas de riqueza. A benfeitoria é a soma do trabalho individual, tendo a perecer, apesar da diligência do proprietário. O solo é a condensação do progresso social, cujo valor se projeta independentemente do labor aplicado pelo proprietário.

Não é oportuno aduzir novas considerações, em face das justificativas que consubstanciaram as razões, do Projeto recolhido pela Câmara dos Vereadores aos seus arquivos. Parece-nos conveniente registrar, apenas, o destino daquela iniciativa de Govêrno, ainda que tenha sido classificada por um dos mais autorizados polígrafos dêste país, um livro de publicação recente "sobretudo pela Mensagem que o acompanha, como o mais claro e fundado documento sôbre matéria fiscal e orçamentária, jamais produzido pelos nossos meios oficiais em todo o período republicano".

INICIATIVAS PROVEITOSAS

O ano de 1948 foi pródigo em iniciativas proveitosas e em realizações favoráveis à satisfação das necessidades públicas, sendo certo que êste ano corrente já oferece sinais convincentes de persecução dos mesmos resultados. Tenho aplicado todo o meu trabalho no progressivo desenvolvimento de atos cuja substância se concretiza em crescentes empreendimentos. E' evidente que uma administração limitada no tempo não pode esgotar a execução de tôdas as obras necessárias à completa realização dos desejos do povo carioca, mas é certo que muitas de suas velhas aspirações já constituem realidades vitoriosas, dedicando-se o govêrno local à seleção das iniciativas que merecem ser imediatamente consideradas, em confronto com as possibilidades do erário e com as peculiaridades resultantes da natureza e do fim de tôdas as obras públicas.

MUITAS ESTRADAS

Assim, durante o ano de 1948, foram iniciadas ou concluídas as seguintes obras de grande envergadura:

I — **Estrada Grajaú-Jacarepaguá**, velha aspiração dos moradores dessa última localidade, valorizando terras e reduzindo a tempo mínimo a ligação entre dois grandes e populosos bairros. Deverá ficar concluída até o fim do ano se forem obtidas as desapropriações do trecho final em Vila Isabel.

II — **Estrada das Bandeiras**, notável obra rodoviária em concreto, de mais de 60 quilômetros, ligando a zona rural e subúrbios da periferia do Distrito Federal, à avenida Brasil, permitindo o escoamento de todos os produtos de nossa lavoura para o Centro, em menos de meia hora, e valorizando terras, até então, sem facilidades de comunicação com os centros de comércio e industriais do Distrito. Está em fase final a abertura do trecho Vigário Geral-Deodoro. Está com concorrência (25 do corrente) o trecho Deodoro-Realengo e em organização a concorrência para as etapas finais até Santa Cruz, já com projeto.

III — **Túnel do Pasmado**, obra iniciada em novembro de 1947 e que permitirá o escoamento fácil, por baixo da avenida Pasteur e aterro contornante da baía, de todos os veículos da zona sul para o Centro. Está já em fase de acabamento, em tempo verdadeiramente rápido. Deverá estar completamente concluído dentro de um ano.

IV — **Túnel Catumbi-Laranjeiras**, obra iniciada em 1948, com prazo de 15 meses, com uma extensão de 1.250 metros, ligando as zonas sul e norte da Cidade, e cuja importância não necessito acentuar.

V — **Alargamento do Túnel Rio Comprido** (mais 4 metros), acompanhado da pavimentação e alargamento das acidentadas ruas Barão de Petrópolis e Alice, em franco andamento, iniciado em 1943. O conjunto ruas Alice e Barão de Petrópolis e túnel Rio Comprido poderá ficar concluído em princípios de 1950.

VI — Conclusão e andamento rápido das obras de duplicação do **túnel do Leme** (Coelho Cintra) e melhoramentos complementares, paralisados ao assumir o cargo. Prestes a ser inaugurado (maio do corrente ano). Obra iniciada em 1941.

VII — Início e conclusão da **2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes ao Pedregulho**, com mais de setenta quilômetros de tubos de 1m,75 de diâmetro, inaugurada em tempo "record", em 11 meses, permitindo um reforço de 230 milhões de litros no abastecimento d'água para a capital, dependendo, agora, para o aperfeiçoamento do serviço, da construção das rêdes de distribuição e outras obras complementares nos antigos mananciais.

VIII — Estrada Canoas e Pedra Bonita, em concreto. Notável empreendimento turístico que honra a engenharia municipal, ligando a Gávea Pequena (estrada também recentemente pavimentada) à Pedra Bonita.

IX — **Construção do Panteon da FEB** sob o monumento do Duque de Caxias, trasladado do largo do Machado para a praça da República. A ser inaugurado em 25 de agosto.

X — **Início da grandiosa obra do desmonte do morro de Santo Antônio**, velha aspiração dos cariocas e cujos benefícios não necessito esclarecer. Os editais da concorrência (auto-financiável) estão publicados com o prazo de 90 dias, no Rio, em Paris, Nova York, Washington, São Paulo e Roma.

XI — **Estádio Municipal**, obra que causará orgulho à capital do país, com capacidade para 155 mil pessoas, já em franco andamento e que será inaugurado em 1950 (janeiro). Também auto-financiável. Será o segundo estádio do mundo.

XII — **Velódromo de São Cristovão**, obra projetada e cujos editais de concorrência estão lançados para a construção de um grande velódromo e praça de esportes no antigo campo de São Cristóvão. Obra auto-financiável.

XIII — **Grupo residencial do Pedregulho**, notável agrupamento residencial para funcionários municipais, iniciado em 1948 e em franco andamento, para ser inaugurado, provàvelmente, por todo o ano corrente.

XIV — **Ligação Continente-Ilha do Governador**, com a cooperação do Ministério da Aeronáutica, já inaugurada, ficando a cargo da Prefeitura do Distrito Federal não sòmente à pavimentação das estradas de ligação, mas também a duplicação de largura das pontes das ilhas do Fundão e Governador. Velha aspiração dos moradores daquela ilha e hoje realizada. Inaugurada pelo Senhor Presidente da República em janeiro do corrente ano. A ligação avenida Brasil-Ilha do Fundão ficará concluída em princípios de maio, com pavimentação de concreto. Na ilha do Fundão essa pavimentação já está terminada. A ligação entre Galeão e Ribeira, até o fim do ano estará concluída.

XV — **Alargamento e pavimentação da avenida Beira-Mar, Russel e Praia do Flamengo**, em andamento para conclusão no corrente ano.

XVI — **Pavimentação** das ruas Uruguai, Barão de Mesquita, Barão do Bom Retiro, Conde de Bonfim, São Francisco Xavier, concluídas em 1948 ou a concluir em 1949.

XVII — **Pavimentação** da estrada Tasso Fragoso, ligando Pavuna à Deodoro, até os limites com o Estado do Rio. Já inaugurada e em uso.

XVIII — Prosseguimento das obras do **Palácio de Administração**, paralisadas e com o contrato rescindido em 1947.

XIX — Construção da garage **sob o monumento do Barão do Rio Branco**, iniciada em 1948 e a concluir no corrente ano.

XX — Construção de um **"play-ground" no Campo do Russel**, já em início.

XXI — Realização do plano das escolas rurais, com a construção de 28 escolas rurais, das quais 18 já foram inauguradas e 10 a inaugurar no corrente mês.

XXII — **Construção de cinco ginásios**, de ensino secundário, dentre êles um em Bonsucesso e outro na ilha do Governador.

XXIII — **Construção de 10 grupos escolares** — alguns já concluídos e outros quase terminados — atingindo, com a conclusão da construção de 5 escolas iniciadas em administrações anteriores, num total de 50 escolas, nesses vinte meses da atual administração.

XXIV — **Reinício e terminação do grande hospital de clínicas "Pedro Ernesto"**, reincorporado ao patrimônio municipal.

XXV — **Avenida Missões** (Ligação Rio-Norte) comunicando a avenida Brasil com a estrada Rio-Petrópolis em seu novo traçado, na ponte construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sôbre o rio Meriti. Por essa avenida entrará todo o tráfego unido das estradas Rio-Bahia, União e Indústria e Rio-Petrópolis.

Está completamente concluída a terraplenagem que se fez em pouco mais de trinta dias, devendo ser iniciada a pavimentação quanto antes, a fim de concluir-se em quatro meses, no máximo — antes de chegar o DNER com a pavimentação da avenida Rio-Petrópolis à ponte do rio Meriti. Vão ser tomadas providências no sentido da sua inauguração em junho.

XXVI — **Estrada do Corcovado** — Pavimentação de concreto e construção de muralhas e obras de arte, entre Paineiras e o alto do Corcovado. Obra iniciada em meados de 1948 e já na fase final de construção. A inaugurar-se em junho.

XXVII — **Duplicação da pista de velocidade da Avenida Brasil entre a ponte do rio Faria e Vigário Geral** — Está sendo providenciada a concorrência para esta obra a fim de ser iniciado um trecho ainda êste ano, com um programa de execução total até 1951, quando o DNER deverá ter concluído a estrada Rio-Sul que fará ligação entre a estrada Rio-São Paulo, acima da Escola de Agronomia e a avenida das Bandeiras, devendo todo o tráfego do sul do país entrar por esta última avenida e ser por ela conduzido à avenida Brasil com a ligação Rio-Norte (avenida das Missões), onde será construído um viaduto para evitar os cruzamentos de nível.

O viaduto está em estudo e deverá ser posto em concorrência ainda êste ano.

XXVIII — **Variante da estrada das Paineiras** — Entre a rua Almirante Alexandrino e Paineiras, com traçado novo, em melhores condições técnicas que o atual — rampas menores e curvas de raio maior — com supressão das passagens de nível com o leito da Estrada de Ferro Corcovado. Estudo interessante e solução inteligente que transformará a estrada das Paineiras em rodovia de primeira classe. O projeto está na fase final.

XXIX — **Pavimentação a macadame betuminoso da Estrada dos Bandeirantes** — Em andamento adiantado, para conclusão até o fim do ano, estabelecendo comunicação fácil e rápida entre Jacarepaguá e o Recreio dos Bandeirantes. E' um grande passo para a ligação Leblon-Guaratiba, através de boas rodovias.

XXX — **Revisão geral de tôda a pavimentação entre o alto do Joá e Jacarepaguá.** Obra já em concorrência, que restabelecerá as boas condições da série de rodovias do percurso acima e que deverá ficar concluída simultâneamente com a pavimentação da estrada dos Bandeirantes.

XXXI — **Avenida Maracanã** (trecho entre as ruas São Francisco Xavier e Varnhagem) — Obra sustada em 1922, somente agora reiniciada. Pavimentação e obras complementares. Término em 21 de abril de 1950.

XXXII — **Avenida Epitácio Pessoa** (trecho entre Cantagalo e Piassava) — Do mesmo modo que a anterior, sustada há 27 anos. Término em 3 de agôsto do corrente ano.

XXXIII — **Rua Cosme Velho e ladeira Guararapes** — Obra de grande alcance, que estabelecerá novo acesso para Santa Teresa, com a valorização de grandes áreas que se encontram sem possibilidade de aproveitamento. Término em 3 de novembro do corrente ano.

XXXIV — **Avenida Meriti** (entre as estradas do Quitungo e Vicente de Carvalho) — Canalização de águas pluviais e calçamento a macadame. Término em maio de 1950.

XXXV — **Canalização do rio Papa-couve e pavimentação da rua [illegible]**, com construção de grandes muralhas de sustentação, obra que resolverá o problema das enchentes em Catumbi. Término em 19 de janeiro de 1950.

ESTIMULO À LAVOURA

Tenho concedido meus melhores cuidados e as maiores atenções da minha administração ao encaminhamento e à solução de muitos dos mais aflitivos e graves problemas de abastecimento, inclusive por meio de decisivos estímulos e auxílios à lavoura. Entendo que, por maiores, mais seguras e mais constantes as provas práticas de interêsse dos poderes públicos, na solução de tais problemas do campo, nunca estaremos quites com as necessidades que a produção dos bens de consumo reclamam dos governantes. Eis porque muito me ativei nas medidas que determinaram facilidades ao transporte dos produtos hortícolas, com acesso à rêde de mercadinhos, caminhões-feira e feiras-livres, cujas unidades estão, hoje, amplamente aumentadas.

No biênio 1947-1948 foram iniciados, construídos e inaugurados mais 25 feiras-livres, 4 mercadinhos (Ilha do Governador, Anchieta, Deodoro e Irajá) e 4 postos agrícolas na zona rural. Não levo em conta as providências conjugadas, de que resultaram a vitoriosa solução do problema relativo à distribuição de carne bovina, tanto é certo que, no empenho aplicado, a Administração correspondeu ao comezinho dever próprio, não obstante as dificuldades que enfrentou e dirimiu.

Em 1948 foram distribuídos .. 110.622.448 quilos de carne, ao passo que, nos anos imediatamente anteriores, em 1946 e 1947, a distribuição não logrou subir, senão, respectivamente, a ..... 77.407.146 quilos e 76.173.808 quilos.

Cêrca de 30.000 toneladas a mais favoreceram o consumo de 1948.

A GRANDE TAREFA

Identifico nas obras e empreendimentos que venho de mencionar alguns dos pontos altos da administração realizada no último ano. Mas, não constituem tais realizações o resultado exclusivo da ação do meu Govêrno, tanto que elas se desdobraram em muitas outras iniciativas igualmente ultimadas ou em andamento, tôdas exprimindo, em comum, a satisfação do dever cumprido, quer em atenção à confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, quer em correspondência aos anseios do povo carioca, a cujos interêsses concedi tôda a minha capacidade de devoção e em louvor de cuja vida empreendi com fidelidade e isenção, o programa de Govêrno a que me tenho submetido.

Para prosseguir na jornada, recolhendo os benefícios que vêm sendo prodigalizados à satisfação pública, espero merecer o apôio leal dos Senhores Vereadores, a colaboração dêsse plenário e o auxílio imprescindível da sua experiência e do seu devotamento, seguro de que, quanto mais estreita puder ser a vossa colaboração, mais direto, será, sem dúvida, o bem que temos o dever de construir, no cumprimento sumário do dever público. — a.) ANGELO MENDES DE MORAES — Prefeito do Distrito Federal".

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VOCÊ NÃO PRECISA VER... BASTA OUVIR
Cine METRO e 1/2 Phymatosan
HOJE às 21,35 na Rádio NACIONAL
uma produção de MAX NUNES
GENTILEZA de PHYMATOSAN
a sentinela dos pulmões

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 31 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado o diretor do Departamento de Tuberculose — Reestruturação da carreira de artífice — Atos e despachos do Prefeito — Nas Secretarias Gerais

O Prefeito em decreto de ontem, exonerou, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o dr. Alberto Renzo.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE ARTIFICE

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao "Diário Oficial" a relação retificada dos ocupantes das classes D e E, da carreira de artífice, para efeito de reestruturação.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de escriturário, Marina da Rocha; promovendo, por merecimento, o cargo de cartógrafo, classe J, Samuel Gutiarres Fernandes Aliff; aposentando, o professor de curso primário, Amalia Accenção e o trabalhador José Vieira; exonerando, o servente Adelino Maria Guerra.

DESPACHOS DO PREFEITO

Rogaciano Leite — Deferido; Heloisa Seelinger — De acôrdo; Nair Costa de Noronha — Autorizo; Sociedade Artística Brasileira — Indefiro. A SAB não deu amplo cumprimento aos compromissos assumidos; Everardo Campos — Arquive-se; Annaluise Michaelis — Junte-se o parecer de 25 de março; A. Campos da Paz Filho — Arquive-se; — A Prefeitura do Distrito Federal não dispõe de verbas para tal fim; Sergio Tavares — Arquive-se; Organização Metrópole-Vieira & Duchidid Ltda. — Indefiro. O que requer atenta contra a estética urbana e é prejudicial; José Emídio de Oliveira — De acôrdo com os pareceres e atendendo a que o requerente tinha direito à reintegração, antes da sua exoneração do cargo então exercido interinamente — Defiro; Centro Espírita Caminho da Verdade, Agência Lux, Ambulatório de S. Vicente de Paulo da Lagoa, Bento R. de Castro e Federação Carioca de Escoteiros — Autorizo, Paulo Ferreira da Rocha — Indefiro por contrariar o art. 70 do Decreto lei 3.770. O requerente é oficial administrativo p. H e deseja ser transferido para professor secundário p. O.

SCRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Adelino Rangel Lopes — Proceda-se de acôrdo; Felicio Borges — Nada há a deferir; Filbia Santiago e José Horacio — Não podem ser atendidos; Robespierre Granado — Indeferido; Lygia da Silva Ventura, José Luiz de Campos; Adail Vaz da Silva, Jorge de Paula Carneiro, José Maria Monteiro Filho, Opitato de Oliveira, José Peixoto, José de Moraes, Serafim Vieira de Andrade, Osmar Costa, Josué do Espirito Santo, José da Rocha, Floriano Ferreira Braga, Isa Soares, Heli Nunes Neves, Claudomiro Ribeiro da Silva, Antenor Borges dos Reis, Esir Rosado Vieira Machado, Osvaldo Antonio de Barros, Francisco de Oliveira Melo, Darci Machado de Lima, Guaraci Cassiano Ferreira, Maria de Deus M. de Matos, Manoel de Almeida, Dinis Alves Santana, Candido Gomes da Silva, Leonclu Lopes Pena, Jaime Beito de Freitas Figueiredo, Pedro da Anunciação, Antonio Pereira da Silva, Luiz Gonzaga dos Santos, Conrado José dos Santos, Ali Silva, Bernardino de Freitas, Manoel Batista de Oliveira, Nelson Soares Machado, Cléa Muniz de Azevedo Coutinho, Jacinto Pereira dos Santos, Jovelino dos Santos, Elza Nascimento da Silva, José Lima de Jesus, Joaquim Ferreira da Conceição Junior, Francelino Pereira, Nilton Santos de Almeida Fonseca, Geraldo C. Zaghetto, Alberto da Costa e Silva, Valdir dos Santos Campos, Alinio Afonso da Silva, Vitor Aguiar Bastos, Manoel Alves da Silva, Benedito de Jesus Gomes, Francisco Arquino, Fidelis Franquilino de Matos, João Seabra de Almeida, Almir de Faria Tavora — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: — Foram designados Lya Noguèira Ganns, Aluisio de Castro Ferreira da Silva para, em comissão, procederem ao exame da escrituração do Setor dos Cobradores Fiscais, relativa ao exercício de 1948.

Despachos: — Of. Depdi — do Banco do Brasil S. A. — Ao DCB; Imobiliaria Standart Limitada — De acordo com o parecer do diretor do DRD, restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 12.860,00, observando-se a lei 368; Ludovico Burno Mattoso — Autorizo, em termos o levantamento da caução, ouvido o Tribunal de Contas, previamente.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: — Foram transferidos Bartholomeu Alves Pinto e Raul Francisco Serrano para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Eloy Pinto de Andrade Filho e Doces Finos Andaiá Ltda. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral: — Foram designados Idalina Moreira Gomes Osorio para o Serviço de Expediente; José Moura Cardoso para o Departamento de Difusão Cultural; Augusto Severo Trompieri para o Departamento de Educação Primaria; Candido Pereira da Silva para o Departamento de Educação Complementar.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: — Foram designados Altair Centra Vidal Constantino para a Escola Conde de Agrolongo; Edina de Almeida Alves Corrêa para a Escola Getulio Vargas; Lêa Stamile Gonçalves de Lacerda Nogueira para a Escola Duque de Caxias; Marly de Almeida Rego Gestal para a Escola Prof. Teofilo; Odilia de Carvalho Gomes da Silva para a Escola Benjamin Constant; Aldina Pereira de Azevedo para a Escola Prof. Gonçalves; Leonor Bicalho Miranda Beltrão para a Escola Pareto; Celestina Gunes Baia para a Escola Floriano Peixoto; Maria Yvone Palhares para a Escola Republica do Perú; Maria Nazareth de Oliveira para a Escola Tiradentes.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: — Foram designados José Salomão Israel para o Instituto Odonto-Pedagogico Zeferino de Oliveira; Oneida Fialho Goulart para o 2.º Distrito de Saude Escolar.

Departamento de Educação Tecnico-Profissional

Atos do diretor: — Foram designados Manuel Faustino Vieira Marinho para a Escola Ferreira Viana; Alexandre Esteves de Faria para a Escola Princesa Isabel; Democrito Cabral de Morais para a Escola Ferreira Viana.

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

Até que ENFIM!

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

PEQUENAS OCORRENCIAS POLICIAIS DE DOMINGO

A um dos xadrezes do 22.º D. P. foi recolhido o individuo Irineu Feitosa, residente à travessa Alice, 483, em Cachoeirinha. Irineu feriu a faca, na região glútea, a menor Maria Neusa, de 17 anos, filha de Ricardo Joaquim Gomes, residente à rua Heraclito Graça, 460, por lhe haver repelido propostas amorosas. O fascinora feriu ainda na coxa esquerda a menina Eva, de 9 anos, que acompanhava Maria Neusa e que com ela reside.

As vitimas foram socorridas na Assistência.

* * *

— Na passagem de nivel da rua da Matriz, em São João de Meriti, o trem-cargueiro prefixo UAE-101, puxado pela locomotiva n.º 1.076, da Linha Auxiliar, colheu a camionete chapa 6-30-62, do Distrito Federal, pertencente à Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. e dirigida pelo motorista José Doria Neto, residente à rua Coronã, 742, em Parada de Lucas. O veiculo, bastante damificado, ficou imprensado entre o poço da estação e um carro de bagagem. Após mais de duas horas de trabalho, foram retirados do interior da camionete o motorista e o passageiro Pedro Costa, residente à rua Itajubá, 528, em Caxias, os quais sofreram fratura dos ossos das pernas, contusões e escoriações generalizadas, sendo internados no hospital Carlos Chagas.

José Francisco de Oliveira, residente à rua Dezesseis n.º 44, em Vigario Geral, outro passageiro da camionete, sofreu apenas ligeiro ferimento numa das mãos, por ter podido saltar antes do desastre.

As autoridades de São João de Meriti tomaram conhecimento do fato.

* * *

— Caiu no Canal do Mangue, na avenida Francisco Bicalho, em frente ao quartel dos bombeiros do Cais do Porto, o auto de aluguel chapa 4-49-99, dirigido pelo motorista José da Costa, residente à rua do Nuncio n.º 46, tendo como passageiros os estudantes Arlindo Mendes, de 15 anos, residente à rua do Proposito n.º 57 e Michel Abion, de 25 anos, residente à rua Silveira Martins n.º 116. Todos ficaram levemente feridos, sendo medicados no Posto Central de Assistência.

A Policia do 12.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência.

* * *

— Encontra-se prêso no 2.º D. P. o individuo Amadeli Pereira, residente no morro do Querozene, barracão n.º 267. Amadeli fôra surpreendido no interior do prédio n.º 80, à rua dos Toneleiros, de propriedade do banqueiro Abelardo Delamare. A prisão foi efetuada pelo copeiro da casa sr. Antonio Lopes, que teve a auxiliá-lo o cão "Gunther", de propriedade do banqueiro Delamare, que aplicou no larápio violenta dentada no braço direito. Por isso, foi êle medicado no hospital Miguel Couto.

* * *

— Na rua Barata Ribeiro, em frente ao n.º 347, foi colhido por um automóvel, falecendo horas depois no H.P.S., Augusto Corrêa, brasileiro, de 33 anos, residente à rua Castro Alves, s/n., em Caxias. O fato foi comunicado ao comissário Hermes Machado, de plantão no 2.º D. P., que apurou ter sido o auto atropelador o de chapa 23-44, de propriedade do sr. Henry Eugene Roenichk, residente à rua Professor Alfredo Gomes n.º 20, que o dirigia.

* * *

— Quando promoviam desordens no "Café Cantareira", à rua Pharoux n.º 2, foram presos pelos guardas civis 2.010 e 2.003, Zilá Barbosa, de 19 anos, solteira, residente à rua Padre Miguelino e Georgina Rosa da Conceição, de 21 anos, também solteira, residente no morro de São Carlos. As duas mulheres reagiram à prisão, ferindo os policiais, sendo, a muito custo, conduzidas ao 5.º D. P.

Os policiais foram medicados no Posto Central de Assistência.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-1707 — às 2as, 4as, e 6as.

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3540 às 3as. 5as. e sábados

CANTICOS DE PAZ

WASHINGTON, (USIS) — Dois cantores norte-americanos são autores de uma série de cânticos sôbre as Nações Unidas. Cada canção tem a duração de um minuto, e foi produzida para transmissões radiofônicas. A finalidade é auxiliar a divulgação dos esforços das Nações Unidas para a manutenção da paz e construir a compreensão mútua entre os povos de todo o mundo.

A idéia partiu de uma transmissora de New York, de acôrdo com o jornal Christian Science Monitor. Os diretores da estação transmissora WNEW incumbiram os conhecidos compositores Hy Zaret e Lou Singer, da missão. Mil discos da primeira canção foram gravados e distribuidos por todo o mundo, através da transmissora das Nações Unidas. Foram entregues a estações de rádio nos Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e outras nações de idioma inglês. O sistema de transmissoras francesas os receberá gravados em idioma francês.

Algumas das canções são de motivos leves, outras, mais sérios. "Quero viver num mundo amigo" descreve a política de boa vizinhança internacional, em termos pessoais: "A espécie de mundo que agrada a pessoas como eu". "Polka de todo o mundo", lembra aos ouvintes de que "só se sente estranho quem quer", porque "todos os povos do mundo são gente como você e eu".

A mais apoteótica das canções, a "Canção da Carta das Nações Unidas" tem como estribilho: "estamos determinados a fazer das Nações Unidas um instrumento para pôr fim às guerras. Determinamos que as gerações vindouras viverão para gozar da paz para a qual trabalhamos".

Outras canções já concluidas são: "Construimos um mundo mais feliz" e a "Canção do Alfabeto das Nações Unidas". Cada canção tem sua melodia própria.

SUICIDOU-SE

MACEIO', 16 (Especial para A MANHÃ) — Suicidou-se, ingerindo violenta dose de poderoso tóxico, o comerciário Horacio Ribeiro, de 25 anos, residente à rua Feliz Deserto, distrito de Poço, nesta capital.

Ignoram-se os motivos do tresloucado gesto de Horacio.

Suicidou-se o engenheiro

CAMPINAS, 16 (São Paulo — Especial para A MANHÃ) — Suicidou-se o engenheiro Luiz Feijó Bittencourt, chefe de linhas e edificios da E. F. Mogiana. Para levar a cabo sua trágica intenção, o tresloucado, que deixou viuva e filhos, lançou-se de uma das janelas do sobrado em que residia.

O engenheiro Bittencourt era natural do Distrito Federal.

Desapareceu misteriosamente o guarda-livros germanico

Era chefe dos escritórios da fábrica de malas "Progresso" — Talvez tenha sido vitima de uma cilada — A hipótese de suicídio é pouco aceitavel

Mais um desaparecimento misterioso vem despertando a atenção das autoridades policiais. Trata-se do alemão Ewald Gottfried Jurisch, natural de Tentschel, de 49 anos de idade, solteiro, e que residia em casa da família do sr. Hermann Seibel, também alemã, muito sua amiga, à rua Vilela Tavares, n. 193-A, em Lins de Vasconcelos.

A HISTÓRIA DE EWALD

Ewald Gottfried Jurisch era guarda-livros, possuindo gráu superior de instrução. Chegou ao Brasil em 1925, tendo trabalhado na Atlantic quase 20 anos. Pela sua dedicação ao trabalho, sua honestidade e sua disciplina conquistou a medalha de ouro de bons serviços. Mas veio a guerra. Ewald, por ser alemão, foi dispensado sumariamente. Esse fato causou-lhe profundo desgôsto. Vivia sob os efeitos de grande abatimento moral, tendo mesmo lhe nascido no cérebro a idéia de suicídio. Seus amigos, porém, à custa de conselhos e palavras de encorajamento, fizeram-no abandonar tão trágica intenção.

NA FABRICA "PROGRESSO"

Em 1943, Ewald passou a trabalhar nos escritórios da fábrica de malas "Progresso", da firma A. Augusto Martins & Cia. Ltda., à rua do Lavradio, n. 55-57. Já não demonstrava qualquer abatimento. Sua capacidade de trabalho era tão apreciável que era cognominado de "máquina de calcular". Conseguiu, cêdo, a confiança de seus chefes, sendo promovido a chefe dos escritórios.

Ontem, à tarde, quando estivemos naquele estabelecimento, todos os que lá se encontravam referiram-se com palavras de carinho ao germânico desaparecido lamentando sua sorte. Disseram-nos que Ewald, no sábado, 9 de abril, como sempre, chegara cêdo ao escritório. Solicitara, porém, permissão para sair às 9 horas, pois tinha que comparecer a uma intima reunião de amigos. Saiu. E, desde aquele dia, não mais regressou. Adiantaram-nos mais que Ewald não era homem dado a aventuras amorosas. Solteiro, não possuia compromissos com nenhuma filha de Eva. Tinha gôsto pelas artes apreciando a música, sendo sócio da Orquestra Sinfônica Brasileira. Pertencia ao quadro social do Vasco.

SAIU COM AS ECONOMIAS

Apuramos, ainda, que Ewald, amigos. Voltara para casa, onde dormiu. No dia seguinte, domingo, almoçou, saindo logo depois, levando todas as suas economias em dinheiro, num total de 6.000 cruzeiros. E, desde então, não mais regressou.

QUAL TERA' SIDO O DESTINO DE EWALD

O desaparecimento do guarda-livros Ewald, como já dissemos, está despertando a atenção da Policia. Até agora nenhuma pista esclarecedora foi encontrada. sábado, 9 de abril, estivera, efetivamente, em uma reunião de

Ewald Gottfrield Jurisch, o desaparecido

Diligências têm sido levadas a efeito, sem resultado. Certa vez dissera êle, na casa em que trabalhava, que pretendia descançar uns dias numa fazenda em Visconde de Mauá, de propriedade de um seu amigo. Lá, porém, não apareceu. Diante de tais fatos, duas hipóteses são formuladas: Ewald teria sido vitima de uma cilada ou teria posto fim à existência. A primeira não é bem aceita pela Policia. E a segunda, não o é pelos seus companheiros de trabalho. Dizem estes que Ewald, ultimamente, não demonstrava qualquer abatimento. Estava sempre alegre e pronto para o trabalho. Demonstrava estar satisfeito e completamente são. Desaparecera o abatimento moral que lhe provocara a dispensa da Atlantic. Nunca mais falou em tal caso muito menos em suicídio. Acresce ainda que, ao sair de casa, conduziu o dinheiro que constituia suas economias.

Contudo, aguardemos o resultado das diligências que estão sendo empreendidas.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —

Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.

A' noite: Tel.: 37-3656.

Presos dois assaltantes

A madrugada de ontem, os indivíduos Manoel Moura da Rocha, residente à rua Frei Gaspar, n. 65, e Antonio de Lima, residente àquela mesma rua, n. 353, armados de pau, resolveram assaltar os irmãos Mario e Benedito Magalhães, residentes à rua Flamina n. 19, quando os mesmos transitavam pela estrada Braz de Pina. As vitimas gritaram por socorro, acudindo o vigilante municipal n. 1.098, que logrou prender os assaltantes, conduzindo-os para o 21.º D. P., onde o comissário Nelson os autuou.

Os meliantes já haviam tomado dos irmãos Magalhães a importância de 240 cruzeiros.

Otávio Soares da Mota, o policial assassinado

Assassinado covardemente o policial

Imobilizado pelos adversários e apunhalado por um deles — Presos dois cúmplices

Brutal cêna de sangue teve lugar no "Café e Bar Oriente", sito à rua Riodades, bairro do Fonseca, em Niterói. O mecânico Jorge Machado, de 22 anos, casado, e seu pai, João Machado, de 49 anos, também casado, ambos moradores na travessa dr. Chiquito, 135, no mesmo bairro, bebiam cerveja no citado botequim.

No mesmo estabelecimento entrou Otávio Antonio Justino, casado, morador no n.º 116 da travessa acima, que se sentou próximo aos outros dois. Entre os três houve uma ligeira discussão, minutos depois, quando já tinham ingerido grande quantidade de bebidas. João se levantou e dirigiu-se ao comerciante, pedindo mais "óleo". Ante a natural recusa, passou a insultá-lo e a ameaçá-lo.

No momento passava pelo local o cabo da Policia Militar, Otávio Soares da Mota, de 36 anos, casado, residente na travessa Ladeira, 50, que procurou serenar os ânimos, sendo desacatado por João. Jorge tomou o partido do pai e, ajudado por Justino, segurou o policial que, dominado, não pôde evitar que Jorge o apunhalasse duas vezes, uma na mão e outra no peito. Este último golpe foi profundo, atingindo-lhe o coração.

João Machado, cúmplice e pai do assassino

Uma ambulância o removeu para o Hospital de S. João Batista, onde veio a falecer.

O investigador Jarbas de Almeida, auxiliado por soldados do Esquadrão de Cavalaria da Policia, prendeu João Machado e Otávio Antonio Justino, mas Jorge, o assassino, conseguiu evadir-se, levando consigo a arma do crime. O delegado Orestes Rodrigues, do 3.º D.P., mandou autuar os dois cúmplices e encetou diligências no sentido de descobrir o paradeiro de Jorge Machado.

Otávio Antônio Justino, um dos cúmplices

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Falta de luz elétrica

Em nossa edição do dia 8 do corrente, publicamos uma reclamação de um leitor, sob o título "Falta de luz elétrica". Agora, sôbre o mesmo assunto, recebemos do Departamento de Publicidade da Light., a seguinte carta:

"Com referência à reclamação publicada na edição de 8 do corrente da MANHÃ, sob o titulo "Falta de luz elétrica", relativa às casas I e III da rua Xavier dos Passos, 282, o Departamento de Eletricidade desta Companhia pede-nos informar que "no dia 7 foi recebida a reclamação às 17 h 9 m. pela primeira vez, tendo sido atendida às 22 h 30 m, sendo a demora consequente do acúmulo de reclamações, devidas à ventania havida". Agradecendo a atenção que puder dispensar a esta, subscrevemo-nos com respeito. a) O. Loureiro Junior, seção de notícias."

Procuram-se notícias Dona Alida Mártens

Pede-se a quem tiver qualquer informação sua, transmiti-la pelo fone 45-3985, diariamente, das 21 horas até às 8 da manhã, ou para 23-4479, das 9 às 18 horas.

AS LEIS NÃO MUDARAM TANTO...

WASHINGTON, (USIS) — Algumas leis não mudaram muito em 4.000 anos, declara o professor norte-americano E. R. Goetze, Assiriologista, e professor de literatura babilônica na Universidade de Yale. Recentemente acabou de traduzir o código de leis que governava o antigo reino de Babilônia, Eshnunna.

Escrito cerca do ano 2100 A. C., as leis pouco diferem dos estatutos atuais. Regulam preços de gêneros alimentícios, de artigos de primeira ordem como trigo, lã, cobre; estabelecem salários e proclamam quanto uma mulher deve dar de dote, por ocasião das nupcias. Fixam as taxas que deveriam ser pagas em casos de avarias causadas por carneiros, bois e cães, e especificam os direitos dos soldados que voltavam dos combates.

A tradução das leis está publicada no "Sumer", jornal do Departamento de Antiguidades do Iraq. Goetze explica que não é uma tradução aprimorada, mas um trabalho feito às pressas de modo a dar a outros estudiosos mais detalhes sôbre o assunto, rapidamente.

O código está escrito em tábuas encontradas no Museu Iraq, em Bagdá, no ano passado. Acredita-se que anteceda o Código Hammurabi de cerca de 200 anos. O Hammurabi era antigamente aceito como o mais antigo código do mundo.

Flagrado um ladrão de automóveis

No momento em que pretendia roubar o automóvel chapa 1-77-11, estacionado em frente à residência de seu proprietário, sr. João Francisco de Aguiar, à rua do Cajú, n. 63, na Penha, foi preso, à madrugada de ontem, pelo investigador Mausande, o individuo Edmo Soares, de 25 anos, residente à rua Cacique, n. 163. Conduzido ao 21.º D. P., foi ai autuado pelo comissário Nelson.

Em poder do larápio foram encontradas várias chaves próprias para abrir automóveis.

DISTRIBUI TERRENOS...

O "DR." MARIZ E BARROS FUGIU ANTE A APROXIMAÇÃO DA POLICIA — LESOU OS PROPRIOS AUXILIARES

Esperto chantagista conseguiu locupletar-se com dinheiro de inumeros agricultores de Campo Grande. Intitulando-se jornalista, advogado e juiz, o individuo Antonio Carlos de Mariz e Barros, cobrava determinadas importancias a quantos quisessem passar a proprietários das terras que trabalhavam, nos lados da linha da Central do Brasil.

Para melhor impressionar os ingenuos camponeses, o espertalhão fixou uma tabuleta, em lugar bem visivel, com os seguintes dizeres:

"E' proibida a entrada de estranhos. Os brasileiros natos, candidatos à posse dos terrenos dos dois lados da Estrada, estão conforme o decreto n. 9.76.. O sr. presidente Dutra já foi cientificado do manejo dos estrangeiros inescrupulosos. Os direitos dos brasileiros são patrocinados pelo "doutor" Mariz e Barros. Telefone: 47-3684."

A corrida foi grande e o espertalhão ganhou muito dinheiro. Quando o comissário Benzi, do 23.º D. P., tentou detê-lo, o "dr." Mariz e Barros desapareceu. Entre as suas vitimas, contam-se os seus próprios auxiliares mais diretos, José Henrique Sobreiro, vulgo "Zé Bigode", e Antonio Francisco Libanio, dos quais o "patrão" recebeu importancias para tratar dos papeis...

Apurou-se, também, que o chantagista cobrou promissórias atrasadas, num total de 5 mil cruzeiros, pertencentes a Valdemar Teixeira, domiciliado à rua Acauan, em Campo Grande, apossando-se de 3 mil cruzeiros da quantia arrecadada.

Prosseguem as diligencias e o comissário Benzi já preparou o inquérito ao qual responderá o espertalhão. Segundo se diz em Campo Grande, o "dr." Mariz e Barros está "agindo" nos terrenos da "Barreira do Vasco".

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 432 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

O atropelamento do menor Odir Xavier da Silva

FALECEU ONTEM NO H. P. S.

Conforme noticiamos, sabado ultimo, à tarde, na praça Tiradentes, em frente ao abrigo de passageiros, o bonde n. 1.945, da linha "São Januario", atropelou o menor Odir Xavier da Silva, de 14 anos, residente à rua Henrique da Fonseca, n. 143, casa V, em São João de Meriti, esmagando-lhe as pernas.

Em estado gravissimo, foi a pequena vitima conduzida para o H. P. S., onde o submeteram à necessária intervenção cirurgica. Mas, infelizmente, não obstante os esforços medicos empregados, ontem, de madrugada, Odir veio a falecer. Seu cadaver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Homicídio em Maceió

MACEIO', 16 (Especial para A MANHÃ) — Na rua Paissandú, distrito de Ponta Grossa, nesta capital, Manoel Menias da Silva abateu, com violenta e mortal facada, seu antigo rival Joaquim Rodrigues.

O homicida foi preso em flagrante.

Será o mais moderno do país

FLORIANOPOLIS, 16 (Asapress) — Presentes as autoridades estaduais e a imprensa, realizou-se a cerimonia do lançamento da primeira estaca de cimento da nova escola industrial desta capital, que será um dos mais modernos estabelecimentos de ensino técnico profissional do país.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

550 cursos de ensino serão instalados em Alagoas

ASSINADO O ACÔRDO PARA EXECUÇÃO NAQUELE ESTADO DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No Gabinete do Ministro da Educação e Saúde teve lugar o ato de assinatura do acôrdo celebrado entre a União e o Estado de Alagoas para execução, em 1949, da Campanha de Educação de Adultos.

Segundo as cláusulas do referido acôrdo, ao Ministério da Educação caberão o planejamento geral, a orientação técnica e o contrôle geral dos serviços, bem como a prestação de auxilio financeiro e o fornecimento de textos de leitura. Ao Estado de Alagoas cabem a administração direta dos serviços, a instalação de cursos de ensino e o recrutamento de pessoal. A ambas as partes caberão atividades de difusão e a coordenação de contribuintes de direito privado que desejem colaborar na Campanha. O Estado de Alagoas se compromete a instalar 550 cursos de ensino supletivo destinados a adultos e adolescentes.

Proteja os seus PULMÕES...

... usando PONCHE DE SIAN, que é infalivel nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões

PONCHE DE SIAN CREOSOTADO

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

CERCADA CHANGAI PELOS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de maio de 1949

Cooperação financeira entre os Estados Unidos e o Brasil

Iniciada uma série de conferências a respeito — Reuniões privadas para facilitar futuras sugestões

WASHINGTON, 16 (Por Harry W. Frantz, da U. P.) — Técnicos de várias dependências do govêrno iniciaram uma série de conferências inter-departamentais destinada a obter uma opinião uniforme dentro do govêrno dos Estados Unidos com respeito à maneira e à orientação da futura cooperação financeira da nação americana com o Brasil.

As reuniões são privadas e visam facilitar a futura estruturação das sugestões que o presidente Dutra possa fazer quanto a uma cooperação internacional.

Presume-se que Dutra estabelecerá um "clima" favorável a uma política mais ativa dos Estados Unidos com o Brasil. Mas, naturalmente, as medidas específicas ficarão para a visita posterior do ministro da Fazenda do Brasil. Muito embora o desejo dos Estados de reforçar a economia brasileira seja encarado como axiomático, vários setores opinativos no seio do govêrno dos Estados Unidos perguntam-se como vai se processar tal auxílio financeiro.

Um dos grupos, refletindo a opinião do Tesouro, sustenta que o auxílio ao Brasil deverá ser levado principalmente através de bancos e investimentos e que o govêrno dos Estados Unidos, de "per si", não faria grande tarefa.

Um segundo grupo de peritos pensa que unicamente um auxílio inter-governamental poderia ter efetividade em emprêsas, tais como saneamento, ferrovias e rodovias e que um programa de melhoramentos a longo prazo seria formulado pelo govêrno brasileiro para ser assistido financeiramente por um período de anos pelo Estados Unidos.

O terceiro ponto de vista é que o auxílio governamental seria coordenado com um programa de investimentos particulares com assistência oficial dos Estados Unidos, destinado a projetos tais como o do vale do S. Francisco, cujos resultados econômicos são demonstráveis.

Os peritos tambem estudaram a situação comercial brasileiro-norte-americana do ponto de vista de estimular o fluxo de dólares para o Brasil, já que os importadores brasileiros devem uns cem milhões de dólares aos exportadores norte-americanos.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Trêze de Maio, 23.

Completamente isolada a cidade — Violentos combates próximo a Woosung — Ofensiva contra Cantão

CHANGAI, 16 (Blake Gearhart, da U. P.) — Os exércitos comunistas extenderam o cerco, com homens e canhões, em torno de Changai, isolando por completo esta cidade — a maior da China — salvo por um estreito corredor ao comprido de pequeno trecho do rio Whangpo.

As vanguardas comunistas estavam nas imediações dos fortes de Woosung, na embocadura do Whangpoo, poucos quilômetros ao norte de Changai. Os vermelhos também se encontraram perto do aeródromo de Hungjao, a sudoeste de Changai e haviam cruzado o Whangpoo, ao sul da cidade, enquanto uma de suas pontas de lança ultrapassava Changai, avançando para o leste.

INTENSA LUTA

O Q. G. da guarnição nacionalista de Changai disse, em comunicado, que suas tropas ainda ocupavam posições a uma distancia de 11 a 16 quilometros a oeste de Woosung, mas admitia que ai se estava lutando com grande intensidade. Dizia o comunicado que grupos comunistas se haviam infiltrado entre as posições nacionalistas a poucos quilometros ao norte do aeródromo de Hungjao, a 19 quilômetros da parte baixa de Changai.

PARTE O ULTIMO NAVIO

O ultimo navio estrangeiro, um tanque petroleiro, partiu ontem de Changai. Circulos autorizados informam que não restam navios estrangeiros no porto. Todos os navios norte-americanos, inclusive o transatlantico Presidente Cleveland, que devia chegar a 24 de maio, tiveram ordens de afastar-se e não escalar por Changai.

O comunicado nacionalista, entre outras coisas, dizia que a aviação do govêrno estava mantendo o ataque contra os comunistas bombardeando-os e metralhando-os. Afirmava que ontem essa aviação causou "milhares" de baixas aos comunistas.

AÇÃO DA MARINHA NACIONALISTA

Por sua vez, a marinha de guerra nacionalista anunciou ter destruido muitos embaramentos de artilharia comunistas e ter dado morte a "pelo menos cinco mil soldados" vermelhos. De acôrdo com informações colhidas aqui, em outros circulos, os comunistas continuavam a lançar vaga após vaga de soldados de infantaria, apoiadas por artilharia, contra as posições nacionalistas situadas a oeste e ao sul dos fortes de Woosung. A êsse respeito o alto comando nacionalista disse que suas tropas iniciaram um movimento de flanqueamento, a poucos quilômetros a sudoeste de Woosung e haviam obrigado os vermelhos a retroceder, por enquanto.

APROXIMAM-SE DO AEROPORTO OS COMUNISTAS

CHANGAI, 16 (De Fred Hampson, da A. F.) — As tropas comunistas estão se aproximando do grande aeroporto internacional de Changai e concentram o fogo de sua artilharia contra objetivos situados nos arredores da cidade. A rádio comunista de Pequim declarou que Changai "será libertada em futuro próximo". Ao mesmo tempo, a emissora disse que os exércitos comunistas estão 12 milhas a oeste e a sudoeste da cidade. Despachos de Changai admitem penetrações até a cinco milhas dos suburbios da cidade.

NA FRENTE SUL

Na frente mais ampla do sul da China, aproxima-se a decisão da luta tendo o govêrno abandonado Hankow, Wuchang e Hangyang, 600 milhas a oeste de Changai. E' nessa frente, onde os comunistas estão avançando rapidamente para o sul, em direção a Cantão, capital provisória dos nacionalistas, que será travada provavelmente a ultima grande batalha da guerra civil. Ao anunciar a evacuação de Hankow, a agência oficial disse, talvez significativamente, que o comandante nacionalista general Pai Chung Hai instalou seu quartel-general, não em Changai, como se esperava, mas cem milhas além. Despachos de Cantão dizem que os comunistas ainda não ocuparam Hankow, de onde ainda estão sendo recebidos chamados telefônicos. Várias explosões, aparentemente como resultado de demolições, foram ouvidas. Com os vermelhos sitiando a cidade, os habitantes de Changai aguardam a ocupação sem muito receio. As principais linhas aéreas já retiraram seus aviões da área de Changai.

INICIADA A EVACUAÇÃO DE CANTÃO

CANTÃO, 16 (R.) — Cidadãos chineses começaram hoje a evacuar Cantão, o maior centro comercial do sul da China, em seguida às noticias de que as forças nacionalistas haviam evacuado Hankow, 830 quilometros ao norte. Os trens e navios para Hong Kong partiram lotados. Outros retiram-se para a possessão portuguesa de Macau. Espera-se que a evacuação aumente grandemente nesses próximos dias.

Violento furacão no Texas

Cinco mortos e 82 feridos — Um milhão de dólares de prejuizos

AMARILLO, Texas, 16 (U. P.) — Um tornado que passou pelo distrito residencial desta cidade causou dezenas de feridos e a morte de, pelo menos, 5 pessoas. Em St. Louis, Missouri, Robert Edon, do serviço de cataclismas da Cruz Vermelha, disse que as noticias recebidas diziam que o tornado havia destruido entre 40 a 50 casas.

PILHAGEM

AMARILLO, Texas, 16 (U. P.) — Estabeleceu-se a pilhagem nesta cidade em virtude da Guarda Nacional estar ocupada na remoção dos escombros causados pelo tornado que matou cinco pessoas e feriu 82. Os prejuizos causados pelo tornado são calculados em cerca de 1.000.000 de dólares.

O tornado desabou sôbre esta cidade de 65.000 habitantes cerca das 9 horas da noite de ontem, assolando uma área de 30 quarteirões.

HANGARES DESTRUIDOS

AMARILLO, Texas, 16 (U. P.) — O tornado destruiu 45 aviões e vários hangares do aeroporto de Tradewind e produziu o desencarrilamento de 35 vagões dos 80 de uma composição de carga da Santa Fé Railway que se achava a uma milha da cidade. Os tripulantes do trem sairam ilesos. A locomotiva e o "tender" figuram entre os carros que não sofreram nada.

Música Delíciosa!

com Peter KREUDER

e a grande orquestra da Rádio NACIONAL 980 qls.

HOJE e todas as 3.as feiras às 20.30

Patrocínio de CAFIASPIRINA

BAYER BAYER

O remédio de confiança contra dôres e resfriados

Casa própria para os militares

(Conclusão da 1.ª pág.)

vaterra Dutra, presidente da Sub-Comissão de Seguro.

A propósito, em palestra com o nosso representante na Câmara Federal, o deputado Rui Almeida forneceu-nos detalhes da iniciativa que visa resolver o problema angustiante da moradia própria do oficial das nossas Fôrças Armadas, sem exigir do Estado onus vultosos em desproporção com o amparo que o mesmo empresta a outras categorias sociais.

Nesse particular salienta o memorial já referido, o fato de estar o Estado despendendo atualmente em subvenções não reversiveis cêrca de um bilião de cruzeiros com os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, e aproximadamente um bilião de cruzeiros com a Casa Popular, provenientes do Imposto de Transmissão Intervivos. Ainda de cinco biliões de cruzeiros é o montante do Plano Salte para atender os compromissos do incentivo à Lavoura e Indústrias nacionais.

Acresce que as subvenções enumeradas o são em carater definitivo, não reversiveis, ao passo que o plano financeiro da C.H.I. encerra uma operação de empréstimo que resultará também em movimentar capitais de certo vulto em obras imobiliárias, não só na Capital da República, como no interior, com reais vantagens para a economia do país e especialmente para atender a um imperativo social das nossas Fôrças Armadas.

UMA DAS PREOCUPAÇÕES MAIS SÉRIAS DO GOVERNO

O deputado Rui Almeida põe em relêvo alguns tópicos do memorial, dizendo:

"O problema da habitação constitui hoje, sem dúvida, uma das preocupações mais sérias de todos os govêrnos, dada a importância da residência própria como um dos elementos básicos para criação do ambiente de paz social, indispensável ao progresso e ao desenvolvimento das nações".

Em todos os países, esse problema fundamental tem sido objeto de soluções concretas que procuram atender às necessidades das diversas categorias sociais. Os resultados obtidos ficam naturalmente condicionados aos recursos económicos e às possibilidades financeiras de cada governo, cujo apoio é essencial à solução objetiva do problema.

No Brasil, apesar das deficiencias de nossa economia, a habitação, em seus vários aspectos, tem sido objeto de cogitações e de realizações, através das instituições de economia coletiva (Caixas Economicas) e de previdencia social (Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões), que vém atendendo aos seus associados e segurados, inclusive funcionários públicos civis, por intermédio da Carteira Imobiliária do I. P. A. S. E.

Cumpre ainda salientar a ação da Fundação da Casa Popular, orgão criado pelo governo em 1946, destinado a resolver o problema da habitação nas classes menos favorecidas, e cujos recursos resultam de um imposto sobre as transações imobiliárias em geral ou de empréstimos recebidos das instituições de Previdencia Social".

PECULIARIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS MILITARES

"No entanto, até hoje, não foi dada uma solução realmente concreta e de ordem geral ao problema da moradia própria para os oficiais das nossas Fôrças Armadas.

Dadas as peculiaridades de organização desses quadros, condicionados a uma hierarquia de vencimentos e de funções bem estabelecidas, que limitam assim as suas condições de vida, o problema da habitação para os oficiais deve ter uma solução geral, compatível com os níveis de vida e de vencimentos, mediante uma organização própria que bem se ajuste a essas condições especiais do meio.

O problema em geral constitui hoje um problema de Estado e mormente no que se refere aos militares não seria admissível o alheamento do Estado na solução de tão grave problema de máximo interêsse para o bem-estar social dos oficiais de nossas Fôrças Armadas.

Colocando o problema nesse plano elevado do interêsse coletivo, o Clube Militar, atendendo ao anseio manifestado pelo seu quadro social, apoiou a iniciativa de uma grande campanha, visando possibilitar aos oficiais, residencia propria, condigna, em condições com os proventos e o nível de vida que os mesmos são obrigados a manter no meio social.

CÊRCA DE 7.000 OFICIAIS SO' NO EXÉRCITO

"A ausencia de uma solução para esse problema, no seio das classes armadas, é revelada claramente pelo número de oficiais que até hoje não possuem residencia propria, atingindo, só no Exército, cerca de 7.000 oficiais da ativa e da inatividade. As dificuldades crescentes que se apresentam aos oficiais para obterem a casa de moradia, mesmo por locação, são ainda mais agravadas para a família que perde o seu chefe pela disparidade entre os alugueis e os níveis de suas pensões.

Releva ponderar ainda que não são poucos os oficiais das mais altas patentes que até hoje não puderam realizar o anseio natural de ter a sua moradia propria como um patrimônio de família, e que constitui, sem dúvida, um dos mais fortes argumentos justificativos da necessidade de ser dada uma solução ao problema".

UM IMPERATIVO SOCIAL

O deputado Rui Almeida salienta que foi atendendo a esse imperativo social que o Clube Militar, na conformidade do artigo 5.º dos seus Estatutos, criou, em Assembléia Geral realizada a 27 de setembro próximo passado, a Carteira Hipotecária e Imobiliária, como um Serviço Especial.

O número de associados inscritos já atingiu a cerca de .... 2.000, continuando a crescer, sem qualquer propaganda previa, o que demonstra o acerto da decisão do Clube Militar em criar a C. H. I. e revela, por outro lado, o interêsse da classe e a necessidade de uma solução objetiva para um dos seus mais graves problemas e para uma de suas aspirações mais dignas de incentivo e apoio do Estado.

Leo MARJANE

NA RÁDIO NACIONAL
HOJE
às 12,30 horas

OFERTA da Cêra TABU
MAIS BRILHO COM MENOS TRABALHO

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

REPELEM OS ALEMÃES O DOMÍNIO RUSSO

Resultado das eleições na zona soviética

BERLIM, 16 (U. P.) — A imprensa de Berlim ocidental informou que mais da metade dos alemães na zona soviética da Alemanha expressaram sua desaprovação ao regime comunista nas eleições de dois dias de duração que estão sendo realizadas ali. Segundo os jornais que se publicam nos setores ocidentais desta cidade, 35 por cento dos eleitores votaram contra os candidatos para o "Congresso do Povo Alemão" patrocinado pelos russos. Outros 20%, acrescentaram os jornais, anularam suas cédulas com o método efetivo de votar "não" quando não há candidatos de oposição, segundo assinalam as citadas publicações.

Os eleitores deviam aprovar ou rejeitar uma só lista de candidatos comunistas ou filo-comunistas para o Congresso, cuja missão era ratificar a Constituição Pan-Germânica já redigida. Os russos apressam a realização das eleições e do Congresso, segundo a opinião de observadores ocidentais, para dar ao chanceler soviético Andrei Wishinsky uma nova arma para negociar quando os chanceleres das quatro grandes potências se reunirem em Paris.

AS ELEIÇÕES NA HUNGRIA

BUDAPEST, 16 (U. P.) — Os primeiros resultados oficiais [illegible] eleições mostram que 97,3% [illegible] votantes, nas eleições parlamentares de domingo, aprovaram [illegible] chapa de candidatos do govêrno. Os votantes deviam escrever apenas "sim" ou "não".

NA BULGARIA

SOFIA, 16 (U.P.) — Funcionários do govêrno dizem que mais de 95 por cento dos eleitores votaram no pleito de ontem, para formação dos "Conselhos Populares" locais. Em alguns distritos o comparecimento foi de 100 por cento.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM
CAPILINA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38 AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ILEGIVEL

PRAZO DE 72 HORAS AO SR. BARRETO PINTO

Esteve reunida a Comissão de Inquérito — Não foi atendida a solicitação do representante petebista sôbre o prazo de quinze dias para apresentar sua defesa — Opinaria pela cassação — Dificuldades de "quorum" — Posição do comunista Pomar

O caso Barreto Pinto continua a prender a atenção da Câmara. Levado para o grupo das coisas secretas, não é fácil à reportagem obter informes dos representantes. Alegam êles que se trata de caso delicado e está em jogo um colega. Além disso, se se trata de caso secreto, não ficaria bem que um membro da Câmara revelasse seu voto.

As informações são, portanto, fruto de deduções obtidas de conversas gerais e da marcha dos próprios acontecimentos.

Sabemos, por exemplo, que há duas correntes de expectativa. Conhecemos pessoa que apostou em como o mandato do sr. Barreto Pinto será cassado. Outras, porém, afirmam que nada acontecerá, ainda desta vez, ao discutido deputado petebista.

Pensam outros que não haverá o "quorum" necessário (dois terços) para a decisão. Dentre os que assim pensam, um nos confessou que, embora seja pela cassação, não comparecerá à votação.

Houve quem nos afirmasse que tôda a bancada do PTB, quase todos os mineiros, grande parte dos gaúchos e, até, individualmente, o próprio líder da maioria, votariam contra a cassação. Junte-se a isso o sr. Agamemnon Magalhães e seus companheiros e ter-se-á idéia da dificuldade que haverá para obter-se uma votação maciça de dois terços contra o sr. Barreto Pinto.

O próprio deputado Pedro Pomar teria declarado a alguém:

— O feitiço virou contra o feiticeiro. Eu, porém, por princípio, lastimo não poder votar contra o Barreto...

Um prócer influente do PSD nos confiou o seguinte:

— Pessoalmente, votarei pela cassação. Mas já ouvi de colegas e correligionários opinião contrária.

Esse registro ligeiro que fizemos — quase tudo no terreno das conjecturas — dá uma ligeira idéia de como é difícil um prognóstico a respeito. Nossas deduções, porém, se inclinam por acreditar que o sr. Barreto Pinto permanecerá na Câmara pelo menos desta vez.



A Comissão de Inquérito sôbre o caso Barreto Pinto, reuniu-se, ontem, no gabinete do 1.º secretário, concluindo por conceder ao acusado 72 horas para sua defesa. Vemos, na foto acima, os srs. Carlos Valdemar, Plinio Barreto (Presidente), Freitas Castro (relator) e Raul Pila. Pouco depois do nosso flagrante fotográfico, conseguido com grande esfôrço, chegava o sr. Eduardo do Duvivier, completando o órgão, que passou a deliberar em reunião secreta

A Comissão de Inquérito

Sob a presidência do sr. Plinio Barreto esteve reunida ontem a comissão parlamentar incumbida de apresentar parecer sôbre o caso. A sessão foi secreta e realizou-se no gabinete do primeiro secretário da Câmara. Abertos os trabalhos, segundo conseguimos apurar logo após, foi procedida a leitura de um ofício enviado pelo representante petebista, em que este solicitava um prazo de quinze dias para organizar sua defesa. Inteirada dos termos do ofício, a comissão decidiu, porém, conceder-lhe apenas setenta e duas horas para aquêle fim, podendo o sr. Barreto Pinto comparecer e defender-se pessoalmente, fazê-lo por escrito, ou por intermédio de qualquer deputado.

O ofício do acusado foi uma resposta ao convite que lhe fizera a comissão, no sentido de que êle comparecesse à reunião de ontem.

Ao que apuramos, esgotado o prazo concedido, o que se verificará às 15 horas de quinta-feira próxima, o sr. Freitas e Castro, na qualidade de relator, apresentará seu parecer acerca do rumoroso caso, com ou sem a defesa do sr. Barreto Pinto, o qual só será apreciado, entretanto, no dia 24 do corrente, quando voltará a comissão a reunir-se novamente. O ponto de vista a ser adotado apenas será comunicado à Mesa da Câmara e posteriormente ao plenário que, então, em nova sessão secreta, decidirá definitivamente sôbre a falada cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

Pela cassação

Segundo tudo indica, a Comissão se decidirá pela cassação do mandato. O parecer, entretanto, terá mera fôrça opinativa, pertencendo a decisão final ao plenário, pelo voto de dois terços, no caso da cassação. E, como vimos, êsse número não será obtido facilmente, em face das opiniões contra a medida constitucional em que teria incidido o irrequieto e discutido deputado Edmundo Barreto Pinto, que, por pouco, não se chamou Pascoal ou Marieta.

NA CAMARA — Vai entrar em votação o projeto sôbre contrôle de drogas e medicamentos — Rejeitada a proposição que alterava a Lei dos Registros Públicos — Permanece em votação o que incorpora a F.B.C. no Plano de Valorização da Amazônia

Talvez o frio haja afastado, ainda mais, os deputados da sessão da Câmara. Na abertura dos trabalhos foram anunciados 54 presentes. Mas o plenário estava deserto quando a sessão começou. E o número, ao invés de aumentar, declinou com o decorrer do tempo e a descida da temperatura.

Banco da Borracha

A primeira voz a ser ouvida na Casa foi a do sr. Coelho Rodrigues que levantou uma questão sôbre o projeto que se refere à devolução do capital do Banco da Borracha aos acionistas americanos. Interrompida a votação, achava que o projeto deveria novamente ser incluído no avulso. O presidente Cirilo Júnior deu-lhe razão, queixou-se de certa desordem que encontrou na Casa e que deseja corrigir e prometeu reincluir a matéria.

Faixa de fronteira

O sr. Pedro Vergara falou sôbre o problema da faixa de fronteira. A legislação, feita à base da Constituição de 37, diz êle, tinha um sentido totalitário e o Rio Grande do Sul vem pagando, sozinho, por êsse êrro da lei. Só para o Estado sulino há regulamentação em vigor. E esta faz restrições excessivas à atividade humana, dentro da cinta de 100 quilômetros da fronteira. Qualquer atividade, a simples venda de terras, fábricas, comércio, — tudo está sujeito a controle do Conselho Nacional de Segurança. O orador ressalta a atitude do general Góis Monteiro, que, encarando o problema com patriotismo, julgou desnecessários tais rigores. Depois, declara que a Constituição atual não se refere a "faixa" e, sim, a "zonas" de fronteira, o que considera amenização dos rigores totalitários.

Bate-se, depois, pela revogação da legislação baseada na Constituição de 37 e o sr. Raul Pila intervém para dizer que tem um projeto de lei que prevê a revogação completa dos tais dispositivos, dando ampla razão ao orador, que termina seu discurso sob interêsse geral da Casa.

Ordem

O Presidente transmite, então, aos deputados, o convite feito pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, para assistirem a uma conferência que pronunciará brevemente.

Nesta altura, o sr. César Costa, há muito ausente da Câmara, pediu a palavra pela ordem, a fim de em-

(Continua na pág. seguinte)

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

SEM OBJETIVOS POLITICOS O EIXO PARANÁ-S. PAULO

Declarações do governador Lupion na capital paulista — Estranheza em face da candidatura Prestes Maia — Declarações do sr. Piza Sobrinho à MANHÃ — Tomará posse da presidência do P.S.D. paulista o sr. Novelli Junior — Deixou a liderança da bancada pessedista o sr. Costa Neto

Chegam-nos notícias de São Paulo, com detalhes da passagem por ali, com destino a Curitiba, do sr. Moisés Lupion, governador do Paraná.

Interrogado pela reportagem sôbre se iria encontrar-se com o governador Ademar de Barros, que se acha caçando perdizes nos campos de Guarapuava, o sr. Lupion respondeu:



Moisés Lupion

— Possivelmente, sim. Sendo um hóspede de meu Estado e, portanto, meu hóspede, irei ao seu encontro. Não sei, porém, se chegarei a tempo para conferenciar com o governador Ademar de Barros.

Sôbre a política, o sr. Lupion frisou que a de seu Estado está calma, como, aliás, acontece nos outros Estados. E acrescentou:

— Nós, no Paraná, aguardamos a orientação do chefe do nosso partido, o PSD. De resto, sou de opinião que a seção estadual do PSD não deve se agitar enquanto os conselhos nacionais dos outros partidos não se tenham pronunciado sôbre a sucessão nacional. Nesse sentido, é estranhável que os partidos se tenham adiantado no lançamento de candidaturas, como aconteceu em São Paulo, com a UDN, que lançou prematuramente o nome do sr. Prestes Maia. Assim sendo, devemos manter-nos, com a viagem do presidente da República aos Estados Unidos, em calma, fortalecendo e prestigiando o presidente do Brasil, agora que se encontra êle no estrangeiro. Não devemos dar a impressão, lá fora, de que estamos aqui divididos internamente.

Eixo

A reportagem indagou do sr. Lupion se existe de fato um eixo S. Paulo-Paraná, tendo o governador paranaense respondido assim:

"Existe realmente um eixo, porém, êsse entrelaçamento entre os dois Estados é no terreno econômico. Tanto eu como o sr. Ademar de Barros compreendemos que os nossos Estados têm interesses comuns e que ambos devem marchar juntos. Não poderia, pois, ser um eixo de outra natureza, que evidentemente não poderá existir. O governador de São Paulo e eu estamos de pleno acôrdo de que o problema sucessório depende mais da situação nacional do que das seções estaduais, e ainda é cêdo para apreciarmos diretamente quem será o futuro presidente do Brasil.

Não é candidato partidário

Voltamos a ouvir ontem, sôbre a situação política de São Paulo, em face do lançamento da candidatura do sr. Prestes Maia, o deputado Piza Sobrinho, da UDN. Confirmou o representante paulista que em sua opinião, o sr. Prestes Maia virá a ser apoiado por outros grandes partidos, adiantando que o PR e o PSB já estão, praticamente, colaborando na campanha em favor daquele candidato.

Relativamente ao PSD e ao PTB, espera o sr. Piza que, em suas convenções, decidir-se-ão, também, em favor do ex-prefeito de São Paulo.

Em outros setores colhemos que o PSD e o PTB esperam resolver seus casos internos para, então, promover suas convenções e deliberar em definitivo sôbre o assunto.

Quanto à posição que êsses partidos assumiram, apuramos, nas mesmas fontes, que tudo depende das pretensões que o sr. Ademar estiver de fato alimentando em relação ao Catete, o que poderá, inclusive, determinar a formação de um bloco oposicionista homogêneo, hipótese em que aumentarão as possibilidades do sr. Prestes Maia, que não é, como acentuam os udenistas, um candidato partidário.

Encontro Novelli-Vidigal

Notícias de São Paulo informam-nos que o sr. Costa Neto, líder da bancada do P. S. D. na Camara Federal, afastou-se desse posto, transferindo-o ao sr. Antonio Feliciano.

Em declaração à reportagem local o ex-ministro da Justiça afirmou que deixou temporariamente esse cargo em virtude de ter que se submeter a uma intervenção cirúrgica.

Ainda da capital paulista chega-nos a notícia de que o deputado Procópio Ribeiro dos Santos vem ao Rio a fim de promover um encontro entre os srs. Novelli e Gastão Vidigal.

O vice-governador de São Paulo e o ex-ministro da Fazenda, deverão jantar juntos.

Tomará posse amanhã

S. PAULO, 16 (A MANHÃ) — O sr. Novelli Junior deverá tomar posse, em caráter oficial, na próxima quarta-feira, da presidência do C. E. do PSD. Transmitirá o cargo ao novo presidente o deputado Joviniano Alvim, que recebeu das mãos do sr. Gastão Vidigal um documento que o autorize a transmitir a presidencia ao vice-governador.

Os pessedistas alimentam esperança de que o novo presidente da Executiva rasgue novas perspectivas ao partido uma vez que não é possivel continuar como vão indo.

Vai ingressar no P.T.B.

S. PAULO, [illegible] (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio, viajando por via aérea, o deputado Castro Neves, que acaba de se desligar do PSD. Interpelado sôbre se fôra convidado a ingressar no PTB, o sr. Castro Neves respondeu: De fato fui convidado a ingressar no PTB. De minha parte não tenho nenhuma objeção em me tornar trabalhista, mesmo porque no programa do PTB há muitos pontos de contato com minhas convicções. Contudo, na conferência que manterei com o senador Salgado Filho, indagarei do presidente em exercício do PTB como essa agremiação político-partidária atuará diante de certos projetos a meu ver totalitários, que estão em transito no Congresso Nacional. Da resposta do senador Salgado Filho dependerá o meu ingresso nas fileiras trabalhistas. Nesse sentido, é bem possível que retorne do Rio, já como deputado do PTB. Tudo depende, portanto, da evolução dos acontecimentos.

Tomam posição os partidos goianos

Aliança de socialistas e pessedistas contra a U.D.N. — Em atividade o sr. Velasco — Parece assentada a candidatura Pedro Ludovico

Os partidos goianos já estão vivamente preocupados com a campanha sucessória no Estado. Segundo informações que nos chegam de Goiania, no próximo pleito, o Partido Socialista Brasileiro estará lutando com o PSD contra o candidato da UDN ao govêrno estadual.



D. Velasco

Embora discreto em seus pronunciamentos politicos, principalmente quando palestra com a reportagem, o deputado Domingos Velasco, presidente da Comissão Estadual do PSB, não esconde o rumo politico do seu partido no âmbito goiano, julgando mesmo que a união dessas duas forças, com o concurso do Partido Trabalhista Brasileiro, é quase que um imperativo de ordem politico-partidária a que não pode fugir qualquer daquelas correntes.

Durante a sua última permanência nesta capital, o deputado Velasco manteve diversos entendimentos com o sr. Paulo Fleury, secretário geral do Partido Social Democrático, supondo-se que ambos examinaram em conjunto a situação politica estadual e combinaram diversas medidas de coordenação partidária. O parlamentar socialista percorreu também os municipios da zona ferroviária que, na sua opinião, são os que decidem as pugnas eleitorais.

Quanto ao PSD, afirma-se, manterá a candidatura do sr. Pedro Ludovico.

Acôrdo amplo no Estado do Rio

Fala à MANHÃ, sôbre a situação política fluminense, o deputado Soares Filho — A posição da U.D.N. em face do governador — O partido tem sido hostilizado

Sôbre a situação politica do Estado do Rio muito se tem falado ultimamente, sobretudo no que diz respeito à posição da UDN. Esta, segundo certos observadores está em oposição, outros em posição neutra em relação ao governador. Também há os que insistem em que está havendo séria crise em suas hostes, que estariam divididas em três correntes distintas.



Soares Filho

A propósito, ouvi-los, ontem, o deputado Soares Filho, presidente da seção estadual da União Democrática Nacional.

Declarou o líder udenista que a UDN, no momento, conforme nota que publicou, está, em relação ao governador, numa posição de absoluta independência.

Indagado por que o partido, que antes apoiava o governador, passou a adotar tal atitude, esclareceu:

—A UDN assumiu essa posição devido às hostilidades de que tem sido alvo, por parte de elementos do govêrno, e também por não ter sido considerada a nossa fôrça eleitoral, no tocante a nomeações de funcionários municipais.

O sr. Soares Filho fez questão, porém, de frisar que não era por pertencerem certos secretários ao PSD que a UDN passara a essa linha de independência, mas sim porque tais secretários estavam hostilizando os udenistas.

Em outras fontes colhemos que os secretários visados pelas criticas do sr. Soares Filho são os srs. Helio Cruz e Luiz Pinto.

Afirmou também o sr. Soares Filho que não há alas na UDN.

Abordou ainda outros aspectos da atualidade politica fluminense, acentuando que apesar das dificuldades atuais, considera viável um acôrdo amplo no Estado do Rio.

Defende-se o governador paraibano

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O governo divulgou uma nota defendendo-se da acusação da Camara dos Vereadores, segundo a qual o órgão oficial estadual recebera ordens do governador para não publicar o expediente, nem fazer menção de qualquer natureza ao legislativo municipal, silenciando igualmente sobre tudo quanto dissesse respeito aos seus membros. O caso foi objeto de moção aprovada com o voto de todas as bancadas, inclusive do lider governista, sendo comunicado ao ministro da Justiça.

O regulamento das Capitanias dos Portos

Em sua reunião extraordinária a Comissão de Justiça da Camara, ontem, examinou o projeto que altera dispositivos do decreto n. 5.798, de 11-6-46, que aprovou o regulamento das capitanias dos portos. Relatou-o o sr. Soares Filho, tendo a comissão, nos termos do seu parecer, mandado ouvir a respeito e Poder Executivo.

SESSÃO SECRETA NA CAMARA MUNICIPAL

Uma fórmula para solucionar os sucessivos impasses — Arguida a ilegalidade da eleição da Mesa — Em divergência com sua bancada o vereador Jorge de Lima

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o primeiro orador foi o sr. Jorge de Lima que, em explicação pessoal, declarou que sempre desejou ver na presidência da Casa o sr. Alencastro Guimarães. Mas, por obediência partidária, votou no sr. Moura Brasil, a quem dedica grande amizade e admiração. Referindo-se à eleição para a atual Mesa, declarou ainda o sr. Jorge de Lima que não amarrotou cédula nenhuma como declarara na sessão anterior o sr. Gama Filho, frisando que, por ocasião da eleição para as vice-presidências, secretarias e cargos vagos das comissões permanentes, não se retiraria mais do plenário, coisa que vem fazendo tôda a bancada da UDN. Dêsse modo, no caso em foco, o sr. Jorge de Lima, entra em divergência com os seus companheiros de bancada.



Jorge de Lima

Falou depois o sr. Breno da Silveira que solicitou e foi aprovado um voto de louvor pela administração do dr. Altamiro de Oliveira, na direção do Hospital Pedro II. O sr. Frota Aguiar chamou a atenção da Casa para a situação dos moradores da favela do Jacarezinho que [illegible] com ordem de despejo, apelando para o prefeito, no sentido de tomar providências para amenizar a situação daquelas trinta mil pessoas que residem no referido logradouro. Seguiu-se o sr. Gama Filho que solicitou a nomeação de uma comissão para visitar o sr. Francisco Negrão de Lima que se submeteu a uma intervenção cirúrgica. O sr. Moura Brasil nomeou então os srs. Gama Filho, João Luiz de Carvalho, Leite de Castro e Gustavo Martins para visitarem o secretário de Administração da Prefeitura.

Legalidade da mesa

O sr. José Junqueira, primeiro orador inscrito no expediente, prosseguiu o seu discurso de sexta-feira, explicando a conduta de seu partido, o PTB, em face das crises por que tem atravessado a Câmara. Por último, falou o sr. Levi Neves, que trouxe ao conhecimento da Casa as recentes inaugurações de escolas rurais pela Prefeitura.

Esgotando-se a hora regimental, o sr. Moura Brasil, antes de anunciar a ordem do dia, acentuou que a eleição da atual Mesa fôra um pleito livre e procedido dentro das normas regimentais. Frisou que as declarações do sr. Ari Barroso, levantando dúvidas quanto à lisura do pleito, em face da afirmativa do sr. Alvaro Dias, que confessara ter marcado as cédulas para controlar os votos da UDN, não podiam prevalecer, pois, a atual Mesa tomou posse sem qualquer protesto. Investida nas suas funções, a Comissão Diretora estava exercendo um mandato legítimo, não podendo estar ao alvo de interpretações sôbre a legalidade de sua constituição.

Tumultua-se a sessão

O presidente, após concluir sua oração, não pôde anunciar a ordem do dia porque o sr. Ari Barroso pediu a palavra pela ordem e levantou a questão da validade ou não da eleição da atual Mesa Diretora. A sessão tumultua-se.

Pela ordem, falam sucessivamente, os srs. Pais Leme, Gama Filho, Jorge de Lima, Levi Neves, Tito Livio, Alvaro Dias e Leite de Castro.

Sessão secreta

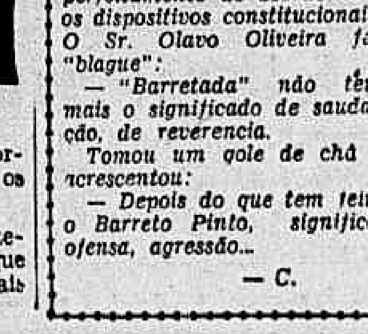
Já ao findar a hora regimental, o sr. João Luiz Carvalho, falando também pela ordem, declarou que enviaria à Mesa um requerimento solicitando a realização de uma sessão secreta, a fim de ver se a Câmara consegue uma fórmula para acabar com os constantes impasses surgidos. Os srs Ari Barroso e Alvaro Dias, em nome de seus partidos, declararam que, estavam de acôrdo com o requerimento do lider do PTB. Entretanto, a proposição do sr. João Luiz Carvalho não pôde ser encaminhada em virtude, de se ter esgotado a hora regimental. A sessão foi encerrada, marcando-se outra para hoje.

INDEPENDENTE DE ACORDOS NACIONAIS

A pacificação em Minas — Ambiente de expectativa — Segundo o sr. Gustavo Capanema, o acôrdo poderá ser feito, quaisquer que sejam as combinações na esfera federal

A situação politica de Minas continua servindo de objeto às mais diversas especulações.

E' inegável o interêsse pela marcha do acôrdo de que se cogita no Estado, tantas podem ser as repercussões que o mesmo venha a ter no cenário nacional.



G. Capanema

A viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos veio abrir uma trégua às combinações. Mesmo assim, ao que parece, prosseguem as sondagens de bastidores, variando as impressões sôbre o êxito dos entendimentos.

Um ponto delicado da questão diz respeito ao modo como devam entender-se os partidos mineiros, em face do caráter nacional dos partidos.

Neste ponto, há muitas reservas, mas não deve estar longe da verdade o observador que julgar possivel uma atitude independente das agremiações politicas de Minas, caso se acerte sôbre uma candidatura mineira. Pelo menos é o que se sente, em contato com os próceres mineiros das diversas correntes, os quais, admitida a hipótese, consideram secundários os demais detalhes.

Isso não quer dizer que o movimento pacificador em curso tenha sido motivado por êsse intuito reivindicador, porém é exato que uma candidatura mineira reduziria a questão a uma expressão mais simples.

Declarações do sr. Capanema

Ainda ontem, no Palacio Tiradentes, abordamos, sobre o assunto, o deputado Gustavo Capanema, figura de destaque da Ala Liberal, grupo dissidente do PSD estadual.

Depois de esclarecer que os liberais não têm nenhuma reunião em vista, disse, após outras considerações, que acredita na possibilidade de um acôrdo politico em Minas independente das combinações que se venham a fazer na esfera federal.

A qualquer momento

Por outro lado, colhemos, em boa fonte, que o PSD ortodoxo só aceitará o acôrdo na base de compensações concretas

— O acôrdo é politico, e, em politica, temos que considerar essa grande realidade o eleitor, sobretudo o eleitor do municipio, que tem sempre alguma coisa a reivindicar e não tem fé em combinações aleatórias.

Esse o pensamento de um prócer ortodoxo, que nos informou, ainda, ser possivel, a qualquer momento, a realização de uma reunião do PSD mineiro, para exame de questões internas.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

Na sala do café do Monroe, conversavam ontem os senadores cearenses Olavo Oliveira e Plinio Pompeu. A conversa girava sobre coisas do Ceará, mas depois, desviou-se para o caso Barreto Pinto. O Sr. Plinio Pompeu manifestou-se pela cassação do mandato do irrequieto deputado. No seu entender, tal cassação estaria perfeitamente de acordo com os dispositivos constitucionais. O Sr. Olavo Oliveira fez "blague":

— "Barretada" não tem mais o significado de saudação, de reverencia.

Tomou um gole de chá e acrescentou:

— Depois do que tem feito o Barreto Pinto, significa ofensa, agressão...

— C.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367 De 1 às 7 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11:25-1:30-3:30-5:40-7:50-10 HS. — 1:20-3:30-5:40-7:50-10 HS.
Esther de Sarong! Fiu! Fiiu!
em TECHNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN - JIMMY DURANTE
PETER LAWFORD - CYD CHARISSE - XAVIER CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ (ON AN ISLAND WITH YOU)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Cotações da MANHÃ De 1 a 5 pontos

ÊLE E A SEREIA

(MR. PEABODY AND THE MERMAID, UNIVERSAL)

EXIBIDO NO VITÓRIA

$2\frac{1}{2}$

A novela "Peabody's Mermaid", escrita pelos irmãos Guy e Constance Jones, é curiosa. Um homem já na casa dos cinqüenta e uma sereia autêntica, com calda mas com o terço superior do corpo conforme as figuras do belo sexo. Leva o bichinho para casa, cria um caso com a esposa e recrudescem outros. Há um oficial que corteja sua mulher e também êle está às voltas com uma sereia sem calda. A outra é colocada na piscina da sua residência, faz diversas travessuras, inclusive morder a rival. Como vêem, muita fantasia, devanêios de tôda a sorte mas seria preciso um bom orientador. Alguém que compreendesse a malicia fina, os retoques sutis da comédia devaneadora e, particularmente, um ritmo vivo. E foi aí precisamente que o celulóide deixa a desejar. Habituado aos dramalhões o orientador criou um desenvolvimento penoso, incompatível com o que a trama solicitava. Assim, resultou um caso típico de uma boa história ser prejudicada pelo diretor. Foi pena porque o roteiro tem seus méritos e os atores estão bem escolhidos. William Powell não foi totalmente aproveitado mas ainda assim satisfaz. Ann Blyth é uma "sereia belindada", porquanto não fala, seguindo a idéia fantasiosa do tema. Irene Hervey e Andrea King estão aceitáveis. Clinton Sundberg, Art Smith, Hugh French, Fred Clark, James Logan, Mary Field, Beatrice Roberts, Cynthia Corley, Tom Stevenson, Mary Somerville, Ivan H. Browning, etc. A impressão conjunta mostra algumas piadas inegàvelmente divertidas e um tratamento arrastado que rouba o excelente filão da história. Em conseqüência, o resultado é sofrível e Irving Pichell deveria pagar uma multa elevada por ter jogado fora um bom assunto. LONG-SHOT

GRETA GARBO EM PARIS... SOB A DIREÇAO DE LIBITSCH, EM "NINOTCHKA"!

[illegible] Garbo, sempre desejou [illegible] sob a direção do saudoso Ernst Lubitsch. A Metro-Goldwyn-Mayer tinha o mesmo desejo, mas esperava que aparecesse um "veiculo" perfeito, embora o gênio de ambos pudesse fazer de qualquer enrêdo um filme perfeito. Mas resolveram esperar — e escolheram "NINOTCHKA", uma sátira, um enrêdo de intenções mordazes, travessas, bem à maneira das coisas de Lubitsch. E "NINOTCHKA" passou a ser um dos mais marcantes êxitos da carreira da grande Garbo. E "NINOTCHKA", que o nosso público consagrou, encantado, há tempos, vai reaparecer agora: será re-apresentado quinta-feira próxima nos 3 cines Metro. Vamos, assim, rever Garbo na pele daquela esquiva e "crente" moscovita que vai a Paris em missão de seu govêrno. E vemo-la em Paris perturbar-se tôda num "flirt" regado a "champagne", vemo-la às voltas com Melvyn Douglas e a ponto de renunciar quase a todos os seus ideais... Tudo isso é uma delicia de finura e observação através da sensibilidade do malicioso Lubitsch e da inteligência da inconfundível "estrêla" sueca. Ina Claire também está na interpretação de "NINOTCHKA", o que torna o filme ainda mais amável. No clichê, um "momento" de Greta Garbo como "NINOTCHKA".

"TRAGICA PERSEGUIÇAO"

Lutas, roubos, paixões, traições, enfim, todos os sentimentos e situações humanos se encontram em "TRÁGICA PERSEGUIÇÃO", que será apresentado pela Lux Mar Film, a partir de 23 do corrente. Havendo obtido o prêmio para o melhor filme italiano de 1947, "TRAGICA PERSEGUIÇAO" conta com o desempenho dos melhores atores peninsulares, entre os quais Carla del Poggio, Vivi Gioi, Andrea Checchi, Massimo Girotti, Vittorio Duse e outros. A direção estêve a cargo de Giusepe de Santis que soube realizar um filme dinâmico e emocionante.

"ESCRAVAS DO AMOR"

Já está definitivamente marcado para o próximo dia 30 de maio nas telas dos cinemas PATHE', S. JOSE' e PARA TODOS o lançamento da apresentação da FRANÇA FILMES DO BRASIL, "ESCRAVAS DO AMOR", (Dédée D'Anvers). O argumento desta legítima obra prima do cinema francês, de autoria do escritor M. Ashelbé, tratado com enorme sensibilidade pelo diretor Yves Allégret, se refere ao drama das mulheres de vida facil que vivem nas tabernas dos portos marítimos e cuja vida suporta o pêso de um constante falso sorriso que conquista facilmente os marinheiros de embarcações de todo o mundo. Simone Signoret, essa brilhante atriz a quem a crítica aclama como "uma segunda e talentosa Vivianne Romance", interpreta em "ESCRAVAS DO AMOR" o papel-título original, isto é, o "role" de "role" de "Dedée", a dançarina de uma taberna no porto de Anvers, em Antuérpia. Acompanham-na na interpretação deste filme "terminantemente impróprio para menores até 18 anos" os "astros" MARCEL PAGLIERO, MARCEL DALIO e BERNARD BLIER.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Terra violenta" filme nacional, com Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Celso Guimarães, Grande Otelo e outros. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — Segunda semana — "O Proscrito", com Jane Russell. Às 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON, ROXY e AMERICA — "Um homem irresistível", com John Payne. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª semana — "Numa ilha com você", em tecnicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — Segunda semana — "Numa ilha com você", em técnicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inferno nos Trópicos", em tecnicolor, com John Wayne e Laraine Day. Às 14 — 16,40 — 19 e 21 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. Sem horário certo.

REX e IPANEMA — "Somente o céu e Deus", com Robert Cumings e Prian Donlevy. Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Amadeo Nazzael e Mariella Lotti. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo —A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais comédias desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — —"A dama de capa e espada", com Maria Felix e "Máscara verde". Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "O homem sem pátria", com Vittorio Gassanan e Valentina Cortese. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth. A partir das 14 horas.

ELDORADO — "A Abrazadora", com Veronica Lake. A partir das 14 horas.

IDEAL e FLORIANO — "Terra violenta", filme nacional com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Terra violenta", filme nacional, com Anselmo Duarte e Maria Fernanda. A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Filhos do divorcio" e "Desbravadores do Oeste". A partir das 14 horas.

Emofluidina — Na artério esclerose.

RKO Radio
5ª FEIRA
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
Ela DEVIA escolher entre um homem que a desposara por bondade e outro que lhe oferecia amor
LORETTA YOUNG · ROBERT MITCHUM · WILLIAM HOLDEN
O HOMEM QUE EU AMO
Acomp. Complementos Nacionais

Meus lábios falsamente lhe juraram que eu seria seu esposo...
EMPOLGANTE, EXTRAORDINARIO CASO DE AMOR VIVIDO
E' A ÊLE MESMO QUE VOCÊ AMA? — O HOMEM QUE EU AMO!
E' POSSIVEL DESPERTAR PAIXÕES, COM MAIS DE 40 ANOS?
CANÇÕES FAMOSAS — HORÓSCOPOS — PALAVRAS CRUZADAS, etc
Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

NO SENADO – Autos com vista aos advogados – Federalização da Universidade de Minas – Manifestações contra o Instituto Joaquim Nabuco – Reconhecimento de filhos ilegítimos

Teve a presidencia do sr. Melo Viana a sessão de ontem do Senado. No expediente, dentre outros papéis, foi lido telegrama do sr. Jorge Latour, agradecendo a contribuição que o Senado prestou à 1.ª Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, por intermédio dos senadores Francisco Gallotti e Alfredo Nasser.

Federalização da Universidade de Minas

Na hora do expediente, o sr. Melo Viana, passando a presidencia ao senhor Vilasboas, ocupou a tribuna para justificar um projeto de lei que encaminhou à Mesa, referente à federalização da Universidade de Minas Gerais, que é constituida dos seguintes estabelecimentos de ensino superior: Faculdade de Direito, Faculdade de Odontologia e Farmacia, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia, Escola de Arquitetura, Faculdade de Ciencias Economicas e Faculdade de Filosofia.

O senador mineiro, após justificar longamente o seu projeto, concluiu com estas palavras: "Como obra sagrada, entrego essa proposição ao patriotismo do Senado, esperando que dentro deste recinto, onde tantas vezes reboou a voz de Ruy Barbosa, expressão máxima da cultura brasileira, da sintese e perfeição, deste recinto augusto caia um orvalho abençoado e bendito sobre o projeto que interessa à mocidade do Brasil, à gente que nos vai substituir e com vantagem, a esses brasileiros, que dentro de alguns anos terão, para a nossa alegria, em suas mãos fortes os destinos da nossa terra".

Navios-tanques

Passando-se à ordem do dia, entrou em votação, em discussão unica, o projeto de lei da Camara, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para três navios-tanques, adquiridos pela Companhia Maritima Brasileira, do Rio de Janeiro. O sr. Ismar de Góes, encaminhando a votação, falou sobre uma emenda de sua autoria, a qual, disse, "visava estimular a aquisição desses navios, tornando mais amplo o objetivo do projeto, ao invés de limitá-lo à concessão de favores pessoais". O senhor Andrade Ramos manifestou-se contra essa extensão, e pela concessão de isenção em cada caso. Em votação, foi a emenda rejeitada e aprovado o projeto, como fôra recebido da Camara, subindo, assim, à sanção.

Processo civil

Entrou, depois, em discussão, o projeto da Camara, que assegura aos advogados o direito de receberem autos com vista e em confiança. O projeto tinha parecer contrário da Comissão de Justiça. O sr. Filinto Muller encaminhou à Mesa um requerimento solicitando a ida do projeto à Comissão Mista incumbida da revisão do Código de Processo Civil.

O senhor Lucio Cardoso dirigiu um apelo ao senador matogrossense, para que retirasse o seu requerimento, a fim de que a matéria fosse amplamente debatida no plenário e oportunamente subisse à sanção, se aprovado, porque, acentuou, "ele vem, de fato, atender ao desejo da maioria dos advogados militantes no Brasil". O sr. Arthur Santos, com a palavra, manifestou-se de acordo com o sr. Filinto Muller, dizendo que "o projeto em debate é dos que não pode ser votado sem importar na revisão completa do Código de Processo, porque justamente o atual Código de Processo Civil e Comercial não permite os autos com vista". Falaram ainda outros senadores e, finalmente, em votação, foi o requerimento do senhor Filinto Muller, aprovado por 18 votos contra 13. O projeto vai, assim, àquela Comissão Mista.

Adiamento por cinco dias

Ao ser anunciada a discussão do projeto da Camara, que dispõe sobre o reconhecimento de filhos ilegitimos, o sr. Ivo d'Aquino enviou à Mesa um requerimento, solicitando fosse adiada a discussão e votação do projeto por cinco dias. O requerimento foi aprovado.

O "Instituto Joaquim Nabuco"

Finalmente, entrou em discussão o projeto da Camara, que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial de dois milhões de cruzeiros, para atender às despesas de comemoração do centenário de Joaquim Nabuco, inclusive a criação e início de funcionamento do "Instituto Joaquim Nabuco", na cidade de Recife, dedicado ao estudo sociológico das condições de vida do trabalhador brasileiro da região agrária do norte e do pequeno lavrador dessa região.

O sr. Ismar de Góes, falando sobre a matéria, procurou mostrar os inconvenientes de um órgão próprio, quando em Recife já existe um Instituto Histórico, onde se poderia, mediante pequeno auxilio, ter uma seção especializada, com as atribuições do órgão que se pretendia criar. Concluiu o senador alagoano apresentando uma emenda a respeito.

O sr. Novais Filho foi à tribuna, para discordar do sr. Ismar de Góes. O sr. José Americo, em aparte, declarou: "Acho que esse Instituto corresponde, justamente, à formação de Joaquim Nabuco inclinado para os problemas de assistencia aos necessitados e sofredores da sua região". O sr. Novais Filho, prosseguindo, disse que "esse Instituto vem coroar, realizar tudo aquilo que Nabuco idealizava em tempos idos. Esse Instituto está perfeitamente de acordo com os desejos e com a mentalidade de Joaquim Nabuco". O senador pernambucano acentuou que não se opunha à emenda do sr. Ismar de Góes, pela certeza de que, no seio da Comissão para onde há de voltar o projeto, ele há de ser refundido com melhor redação, mais clara ainda, porém estava certo de que a Comissão não mataria o "Instituto Joaquim Nabuco", porque seria dar prova de incultura que o cenário brasileiro já não comporta.

DO 8.º ANDAR AO SOLO

Na rua Constant Ramos, 35, há um edificio em construção. Ontem à tarde, um operário que trabalhava no 8.º andar, foi infeliz em seus movimentos, caindo no solo e tendo morte imediata. Chamava-se êle José Matias da Silva, contava 21 anos de idade, era solteiro e morava na própria obra.

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Solução, sexta-feira, do preenchimento das vagas

Amanhã, no Supremo, o julgamento do mandado de segurança dos comunistas — Parecer do sr. Saboia Lima no T.S.E.

Ao que apuramos, amanhã, terá lugar, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento do mandado de segurança requerido pelos ex-parlamentares comunistas contra a cassação dos seus mandatos, em consequencia do cancelamento do registro do extinto P. C. B..

Paralelamente, espera-se que hoje o ministro Saboia Lima entregue ao Tribunal Superior Eleitoral seu parecer sobre a constitucionalidade da lei 648, que considera os votos nulos, e manda preencher as vagas dos parlamentares vermelhos.

Entretanto, acredita-se que somente na próxima sexta-feira venha o T. S. E. solucionar o caso do preenchimento das vagas, depois, do julgamento do Supremo. Isto não obstante o Procurador Geral da República, Sr. Luiz Galloti, ter opinado que "não procede a preliminar com que se visa a não aplicação da lei antes do pronunciamento do Egrégio Supremo Tribunal Federal".

Soube ainda a nossa reportagem que o parecer do ministro Saboia Lima, que não é longo, constando de menos de duas páginas de papel ofício, dactilografadas, tem diversos pontos em concordancia com o do Procurador Geral, terminando por opinar pela constitucionalidade da lei do preenchimento.

Acredita-se que nenhum ministro peça vista do processo.

A reorganização judiciária do Distrito

A Comissão de Justiça do Senado, ontem, foi dedicada, exclusivamente, à discussão e votação do substitutivo do sr. Artur Santos ao projeto de lei da Câmara, referente à reorganização judiciária do Distrito Federal. Foi debatido, amplamente, artigo por artigo, tendo alguns deles sofrido ligeiras modificações, com exceção do de numero 65, suprimido por sugestão do próprio relator. Esse artigo trata de interferência dos avaliadores da Prefeitura "nas arrecadações de bens de ausentes a que se proceder no Distrito Federal", os quais perceberão as percentagens e emolumentos devidos aos avaliadores judiciais.

Do artigo 61 foi suprimida a expressão "erro grosseiro". Diz êsse artigo: "Julgando procedente a reclamação contra o ato do juiz, o Conselho de Justiça poderá mandar anotar o fato na matricula do reclamado, julgando improcedente, imporá ao reclamante que tiver agido com erro grosseiro ou dolo, a pena de multa de mil cruzeiros, a cujo pagamento se aplicará o disposto no artigo 61 do Código do Processo Civil".

O artigo 62 atribui à Câmara isolada e ao Tribunal a que pertencer o acórdão, a competência de processar e julgar "quando a reclamação for formulada contra ato praticado em processo onde o juiz execute decisão sua ou de segunda instancia".

Foi aprovado o artigo 63 que modifica o artigo 359 do Código de Organização Judiciária com o seguinte acréscimo: "exceto comissão temporária autorizada pelo presidente da Republica e cargo eletivo". O dispositivo proibe aos serventuários da Justiça, bem como aos funcionários o exercicio de qualquer outra função publica, inclusive funcionarem como peritos. O parágrafo unico dêsse artigo foi aprovado.

A Comissão aceitou, também, o dispositivo seguinte que permite o funcionário "que não gozar as férias de um ano somá-las às do imediato".

Foi objeto de prolongados debates o artigo 67 que modifica a redação dos numeros I e III do artigo 231 do Código de Organização Judiciária. Justificando essa alteração, o sr. Artur Santos declarou que pela atual redação dos aludidos incisos só o herdeiro necessário, isto é o ascendente e o descendente tem direito a servir como testamenteiro do de cujus. Qualquer outro herdeiro, ainda que o seja de tôda a herança (herdeiro universal) é obrigado a suportar que sirva como testamenteiro de seu parente o tutor e testamenteiro judicial. Frisou o relator que nada justifica êsse beneficio feito a um estranho em detrimento dos parentes e dos legatários, acrescentando que isso atenta contra o artigo 1.763 do Código Civil. A Comissão concordou com êsse dispositivo, com a exclusão da expressão "ou legatário". Finalmente, a Comissão rejeitou a nova redação do numero III do substitutivo, opinando pela do Código de Organização Judiciária.

NA CÂMARA

(Conclusão dá pág. anterior)

preender a defesa do Diretor da Central do Brasil, de acusações antigas formuladas pelo sr. Jurandir Pires. Mas já o sr. Jurandir aparteava, quando o Presidente soou os timpanos e advertiu de que nao admitiria o discurso, já que não se tratava de questão regimental. O orador atende, depois de rápido dialogo e o Presidente lhe diz que se inscreva para efetivar a defesa. Ele responde simplesmente:

— Não é preciso. Já fiz...

Ponta Porã

O outro orador foi o sr. Wilson Pinho, jovem suplente de Mato Grosso e que trouxe para a Câmara, como bandeira principal de sua atuação, a reconquista do território de Ponta Porã. Este já fôra o tema principal de seu discurso de estréia. De novo, vinha advertir a Nação dos prejuizos causados tanto ao Estado de Mato Grosso, como ao Territorio, pela atitude da Constituinte, reincorporando a região ao Estado a que pertence. Revelou o estado de abandono em que se encontra aquela unidade, antes em franca prosperidade e, de novo, advogou acaloradamente a restauração do Territorio. Adiantou, mesmo, que tôda a bancada pessedista de Mato Grosso é favoravel a causa e terminou seu discurso congratulando-se com o Congresso de Imigração e Colonização realizado em Goiania, pois a tese que defendia da tribuna foi um dos temas aprovados naquele certame.

D. N. C.

O sr. Coelho Rodrigues, a seguir, leu um telegrama da Câmara Municipal de Marilia, contestando o relatorio do Ministro da Fazenda sobre o caso do DNC, do qual pediu transcrição, bem como, também, do discurso mais violento pronunciado naquela Câmara, por um dos vereadores. O orador solicitou, ainda, a inserção nos anais de um artigo de jornal e de carta da Associação Comercial de Santos, — tudo sôbre o mesmo assunto.

Politica

Finalmente, encerrando o expediente, o sr. Ponce de Arruda, de Mato Grosso, defendeu o Governador do Estado, de acusações que lhe foram feitas na Câmara e no Senado, a respeito de prisão de um jornalista. Explicou o orador, baseado em informação do Governador, que o caso nada tinha de politico e que, mesmo, não teve qualquer repercussão nesse setor. Em virtude de uma questão pessoal entre dois jornalistas, um agrediu o outro e a policia efetuou a prisão em flagrante, dando ao processo o andamento normal.

Andamento de projetos

Anunciada a ordem do dia, aprovou-se uma licença em favor do sr. Rui Santos, da UDN da Bahia, que deverá ausentar-se do país, para representá-lo num Congresso de Saúde.

E, entrando na matéria em votação, foram aprovados três requerimentos, pedindo a inclusão em ordem do dia dos seguintes projetos: o que cria o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos; o que concede ao Instituto Butantan um crédito de 2.000.000 de cruzeiros, a título de subvenção anual; e o que concede pensão a uma viuva.

Lei dos Registros Públicos

O projeto que visava a alteração de dispositivos da Lei de Registros Públicos foi rejeitado, em vista de haver a Comissão de Justiça julgado a proposição inconstitucional.

Fundação Brasil Central

Passou-se, então, ao projeto que visa incorporar a Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização da Amazônia. O sr Pereira da Silva, que já vinha combatendo a proposição, ocupou a tribuna longamente e havendo obtido uma prorrogação, procurou demonstrar que o projeto é inviável, inconstitucional e inconveniente.

Também contra o projeto falou o sr. Eduardo Duvivier. A seguir, votou-se um requerimento que pedia a volta da matéria à Comissão de Justiça. Dado como rejeitado o requerimento, foi pedida verificação. O resultado inclinou-se pela aprovação. Mas diversas retificações pedidas por votantes, rejeitaram, afinal, o requerimento. E, durante êsse processo, registrou-se um desentendimento entre os srs. Pereira da Silva e João Botelho, por causa da cabala que o último fazia.

Assim, o projeto deverá ser votado na próxima sessão.

CAVALO FOTOGÊNICO — 2º GRANDE "IT" DO Mr. Walt Disney com o PATETA
Extra! Dos Campos da Morte às Glorias da OPERA! O estranho caso de MICKLOS GAGNI em "Nasce uma voz!"
POPEYE O MÁGICO DE COPAPOPOLIS — FILHO DE GATO E GATINHO — COMO ACABOU O SUL-AMERICANO — SALVE-SE QUEM PUDER EM SHANGAI — 16 SEMANAS NO AR — BOB HOPE E A ONU
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje
A PARTIR DAS 10 HORAS CINEAC
PEÇA UMA SESSÃO DO CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
Amedeo NAZZARI
Mariela LOTTI
um DIA na VIDA (UN GIORNO NELLA VITA)
UM CONVENTO DE FREIRAS ATACADO POR HOMENS EM FURIA!
HOJE Horario 2.4 6 8.10
★IMPROPRIO ATE' 14 ANOS ★ACOMP. COMPLEMENTO. NACIONAL

Finanças do Dia

Truman e a Carta de Havana

NÃO OBSTANTE a cerrada oposição de poderosas entidades do comércio e da indústria dos Estados Unidos, Truman pediu há pouco ao Congresso a ratificação da Carta de Organização Internacional do Comércio, assinada em 24 de março do ano findo pelas cinqüenta e quatro nações que participaram, em Havana, da Conferência de Comércio e Emprêgo das Nações Unidas.

Na mensagem dirigida ao Congresso diz Truman que sem a ratificação da Carta de Havana não poderão os Estados Unidos prosseguir na sua política exterior, de cooperação com as demais nações, que se esforçam por melhorar as condições do comércio internacional. Coerente com o "quarto ponto" do seu discurso de posse, insiste na ação cooperativa, pois só ela é capaz de anular os cartéis, os subsídios e outros recursos artificiais que atrofiam o comércio entre as nações.

A impressão que se tem, diante da atitude hostil de certos círculos norte-americanos para com a Carta de Havana, é que vários setores do comércio e da indústria estão superestimando as próprias fôrças. Ao que parece, os homens que controlam êsses setores não deram pela passagem do tempo, e estão ainda convencidos de que só com o prestígio do dólar pode a América do Norte manter uma posição de liderança no terreno internacional. Não perceberam, parece, que êsse prestígio também tem conseqüências desagradáveis, que se vêm manifestando através do decréscimo das exportações e da prevenção com que os demais países acolhem o capital norte-americano, embora dêle muito precisem.

No tocante à remessa de capitais para outros países, querem cercar-se de tôdas as garantias, e não olham com bons olhos o artigo 12 da Carta de Havana, que reconhece aos Estados Membros o direito de evitar que investimentos estrangeiros sejam usados como elemento de intervenção nos negócios internos ou na política nacional. Será êsse talvez o principal motivo por que os homens da "National Association of Manufacturers" declararam que a Carta de Havana prepara o mundo para a planificação socialista...

Truman tem, sem dúvida, o apoio de elementos muito influentes no mundo dos negócios, e está sendo feita intensa campanha de propaganda da Carta de Havana entre o povo, entre o norte-americano comum. Será ela, apesar disso, ratificada pelo Congresso?

CID SILVEIRA

CÂMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75.44 16, a norte-americana a Cr$ 18.72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74.07 14, a Cr$ 18.38 e a Cr$ 0,06 75 respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dólar	18.72	18.38
Franco francês	0,06 88	0,07 5
Pêso boliviano	4,44 57	—
Pêso argentino	3,91 94	3,83 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 18	6,92 37
Corôa sueca	5,21	5,11 96
Corôa dinamarquesa	3,60 90	3,58
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO
Em 14 de maio de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 84
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Suiça	4,37 37
Bélgica (franco)	0,42 71
Uruguai	8,43 24
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, bastante trabalhada, com os negocios realizados em escala regular.

Estiveram fracas as apolices nominativas da União e sustentadas ao portador, continuando firmes as de Minas Gerais sorteaveis e frouxas as ações da Belgo Mineira, com os demais valores sem interesse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr$
13 Uniformizadas	720,00
91 D. Emis. Nom.	750,00
5 Idem	760,00
3 Idem. Caut.	740,00
193 D. Emis., port.	635,00
100 Reajustamento	748,00
Obrigs.:	
140 Tes., 1921	850,00
6 Guerra, Cr$ 100,00	71,00
36 Idem	71,50
6 Idem, Cr$ 200,00	142,00
1 Idem, Cr$ 500,00	355,00
155 Idem, Cr$ 1.000,00	720,00
[illegible] Idem	725,00
34 Idem, Cr$ 5.000,00	3.020,00
89 Idem	3.640,00
Estaduais — Apls.:	
60 E. Santo, pt.	460,00
40 Minas, 5%, pt.	500,00
7 Minas, 7%, pt.	610,00
1.000 Minas, 7%, pt., 1.177	665,00
233 Minas, Recuperação Economica	630,00
16 Minas, 1.ª Série	180,00
73 Idem, 2.ª Série	160,00
280 Idem, 3.ª Série	160,00
25 Idem	181,00
41 S. Paulo	109,00
417 Idem, Unif.	920,00
Municipais dos Estados:	
8 B. Horizonte	620,00
Ações: Bancos:	
2 Brasil, Cr$ 200,00	600,00
Companhias:	
500 Fab. de Tec. Esperança, Cr$ 200,00	390,00
31 Fábrica de Filó, Cr$ 5.000,00	10.000,00
300 Paulista de E. Ferro, Cr$ 200,00, port.	173,00
100 Brasileira de E. Eletrica, de Cr$ 200,00, port.	192,00
245 Motorista U. C. Importadora, de Cr$ 200,00	200,00
552 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00, port.	495,00
200 Idem	500,00
25 Seringueira Utiariti, de Cr$ 1.000,00 — Ord.	850,00
Letras hipotecárias:	
150 Bco. Prefeitura D. Federal, 7%, Cr$ 1.000,00	780,00
Vendas judiciais — Div. particular:	
4 Apls. Unif.	715,00
3 Apls. D. Emis., Nom.	745,00
3 Idem, Cr$ 200,00	125,00
70 Apls. D. Emis., pt.	688,00
D. particular:	
12 Aç. Bco. Brasil, — Cr$ 200,00	580,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 66,00

Funcionou, ontem, o mercado de café disponivel calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 66,00 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	68,40
Tipo 4	67,80
Tipo 5	67,20
Tipo 6	66,60
Tipo 7	66,00
Tipo 8	65,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,60
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	—
Embarques	26.879
Existência	639.146
Café despachado para embarques	185.700
Café revertido	7.023
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Maio	64,30	s/c
Junho	62,90	s/c
Julho	60,90	60,50
Agosto	58,50	58,20
Setembro	57,60	57,30
Outubro	s/v	56,40

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	66,00	65,00
Junho	63,60	63,10
Julho	s/c	60,70
Agosto	58,70	58,40
Setembro	57,70	57,50
Outubro	57,30	56,70

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Campos	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	15.800
Existência	249324

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Com desenvolvido movimento de negócios, em posição firme e sem alteração nos preços trabalhou, ontem, esse mercado. Fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saidas	1.120
Existência	22.164

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média: Sertões:	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Caroá:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta: Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	148,00 a 150,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	342	890
Farinha (sacos)	—	500
Milho (sacos)	583	600
Arroz (sacos)	869	1.320
Açucar (sacos)	500	900
Banha (caixas)	—	700
Batata (vols.)	385	—
Bacalhau (vols.)	470	—
Charque (fardos)	2.217	50

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MC CORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

FILHO DESNATURADO!

ESBOFETEOU A PRÓPRIA MÃE

Ao comissario Clovis, de serviço no 15.º D. P., o detetive 1.451, da guarnição do R.P.-8, apresentou o individuo João Ribeiro Filho, de 26 anos, solteiro, operario, morador à rua Barão de Ubá, 181, que, na residencia, agredida a sôcos e pontapés a sua própria mãe, d. Adelaide Ribeiro, de 46 anos, casada, ocasionando-lhe ferimentos no rosto e nos braços.

Cinica e friamente, o desalmado filho contou que espancara a progenitora, por ter esta impedido que ele maltratasse o seu irmãozinho Antão, de 8 anos.

O perverso individuo há pouco saira do presidio da Ilha Grande, onde cumpriu pena como desordeiro contumaz. Em liberdade, foi novamente preso por porte de arma e agora, cometeu o maior dos seus crimes. Foi autuado em flagrante, enquanto sua vitima se medicava no H. P. S.

Enfermo, resolveu dar cabo da vida

Andava muito doente o operario Hidernon Moura Pereira, de 44 anos, casado. Mesmo assim, trabalhava na Ceramica Brasileira, fazendo da fraqueza força, para que não faltasse o sustento à sua familia. Seu estado, porém, piorava sensivelmente. Residindo em Olinda, resolveu vir até esta capital, na esperança de melhora. Aqui chegando, foi residir com um parente, à rua Fagundes Varela, n. 198.

A mudança, porém, de nada adiantou. Seu estado continuava no mesmo. Desiludido, resolveu o desventurado proletario dar cabo da vida, o que fez ontem, de madrugada, no silencio do quarto em que morava. Ingeriu maciça dose de um toxico violento, sendo encontrado por pessoas da casa já nas vascas de dolorosa e fatal agonia. Requisitaram, ainda, os socorros da Assistencia, mas, quando na casa da rua Fagundes Varela chegou a ambulancia, Hidernon era cadaver.

Comunicado o fato ao comissario Edmundo, do 27.º D. P., essa autoridade, após solicitar a pericia, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3744
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6625
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1320
NOTA — Para aquisição de passagens é necessária a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CUBATÃO"
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR — ARACAJU e PENEDO

"RODRIGUES ALVES"
SO' PASSAGEIROS
Sairá a 26 do corrente, às 9 hs. para:
VITÓRIA, SALVADOR, MACEIÓ, RECIFE, CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, TUTÓIA, S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"
CARGA
Sairá a 23 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, CABEDELO, FORTALEZA, S. LUIZ e BELÉM.

"RIO AMAZONAS"
CARGA
Sairá a 20 do corrente, para:
VITÓRIA, RECIFE, CABEDELO, ARACATÍ, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"LOIDE-CANADA"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para:
SANTOS e B. AIRES

PARA O SUL

"JANGADEIRO"
Sairá a 20 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-GUATEMALA"
CARGA
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANVERS, ROTERDAM, Hull e HAMBURGO
Próximas saídas:
LOIDE-PANAMÁ a 28/8

LINHA P/ VIGO — PORTUGAL

"CUIABÁ"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 20 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — VIGO — LEIXÕES e LISBOA
Próximas saídas:
A. ALEXANDRINO a 8/7

LINHA PARA A ITALIA

"CTE. LYRA"
CARGA
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.
Próximas saídas:
RAUL SOARES a 20/8
MAUÁ a 10/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-BRASIL"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO GUAPORÉ"
Sái terça-feira, 24 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai 6.ª-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sái quarta-feira, 18 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.
Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Como transcorreram as solenidades de ontem no Terceiro Regimento de Infantaria — Reassumiu o chefe do D.G.A. — A possse do novo comandante do 8.º G.A.C.M.

Os meios desportivos militares estiveram em festas, com a reunião realizada ontem no 3.º Regimento de Infantaria, com a presença em seu quartel de camaradas de outras unidades para a disputa de jogos amistosos, cuja finalidade é a de manter-se o ambiente de cordialidade existente entre militares regionais. Coube ao regimento fluminense, iniciar essas reuniões que serão repetidas em cada mês, nos corpos subordinados à 1.ª R. M., a quem se deve o lançamento de espetaculos desportivos dessa natureza. Para assistir à festa de ontem, especialmente convidados pelo comandante Oscar Rosas, estiveram em São Gonçalo, o ministro da Guerra, governador do Estado do Rio acompanhado do secretario de Viação e prefeito local; generais Zenobio da Costa, Souza Dantas, Dimas Siqueira de Menezes, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Caiado de Castro, todos os comandantes de corpos das guarnições da Vila Militar, São Cristovão e de Costa, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas, além de comissões de oficiais de outros setores, inclusive da Policia Militar fluminense. As autoridades foram recebidas à entrada do quartel pela tropa formada, tendo a respectiva banda de musica, tocado as marchas regulamentares. A seguir, os presentes dirigiram-se ao Estadio "Henrique Lage", de onde assistiram o magnifico desfile do Regimento, inclusive de todas as unidades que iam participar das provas desportivas. Antes de deixarem o local várias escolas do Regimento fizeram demonstrações de educação fisica, seguidas de uma homenagem especial a cada arma e serviço, causando a todos o mais vivo entusiasmo. Pouco depois tiveram inicio as provas desportivas nas confortaveis quadras do Regimento. Os jogos transcorreram num ambiente de alegria e grande contentamento, pois todas as unidades visitantes levaram numerosos camaradas que com os seus colegas locais estabeleceram uma grande "torcida". Encerradas as provas, as autoridades dirigiram-se ao salão de refeições, onde tomaram parte no almoço oferecido pelo comandante Nepomuceno da Silva. A mesma hora, realizou-se o das praças, no magnifico salão há pouco construido para as mesmas e dotado das mais modernas instalações. Encerrado o agape, usou da palavra o comandante Oscar Rosas, que após referir-se à significação da festa e elogiar a iniciativa da 1.ª R. M. e ainda ressaltar a colaboração do ministro da Guerra, na reorganização da sua unidade, agradeceu a presença das autoridades. Após falou o governador Macedo Soares e Silva que proferiu significativa oração, pondo em relevo o historico do 3.º R. I. Por ultimo congratulou-se com o chefe do Exercito e o comandante da 1.ª R M. Por ultimo falou o ministro Canrobert Pereira da Costa congratulando-se com os chefes militares e seus camaradas pela oportunidade de assistir a tão expressiva festa de congraçamento desportivo. Após referir-se as palavras amigas do chefe do Executivo fluminense, teceu referencias das mais elogiosas aos oficiais e praças e particularmente ao comandante do 3.º R. I. Cêrca das 14 horas, as autoridades deixaram o quartel de S. Gonçalo, sendo obedecido o cerimonial da chegada.

O quartel do 3.º R. I. atualmente, pode ser considerado um dos mais modernos da 1.ª R. M. De uma sede velha e antiquada, cujo estado precario era desolador, está hoje transformado completamente. A engenharia militar dotou-o de modernas construções que ainda prosseguem, as quais vieram atender suas necessidades para permanencia de uma tropa de "elite" como é considerada a sua. O coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva ao assumir o comando em 21 de julho de 1944 sentiu desde logo que uma providencia urgente fazia-se necessaria no sentido de melhorar as condições de higiene e conforto de seus comandados, pois sem essa base, a disciplina seria a unica prejudicada, visto pouco poder exigir de seus homens. Os altos chefes militares, entretanto, ante a exposição feita pelo comando, deram imediatamente os recursos para a grande obra que é hoje, o antigo quartel do 2.º B. C. que, para dar lugar ao seu sucessor, foi transferido para esta capital. O 3.º R. I. está hoje em condições invejaveis quer sob o ponto de vista disciplinar, quer de instalações.

REASSUMIU O CHEFE DO D. G. A.

Reassumiu ontem, às 15 horas, o seu cargo de chefe do Departamento Geral de Administração do Exercito o general Newton Cavalcanti, que esteve exercendo as funções de ministro da Guerra, interino, durante a ausencia do titular efetivo. A transmissão foi feita pelo general Orestes da Rocha Lima, que, antes de proferir as palavras regulamentares, saudou o novo chefe dando-lhe as boas vindas e a seguir agradeceu a colaboração de todos durante a sua gestão. Após, fez ler pelo respectivo chefe de gabinete, coronel José Betamio Guimarães, o seu boletim de despedidas, passando depois o cargo. Reassumindo o seu posto, o general Newton agradeceu a presença das autoridades, referindo-se elogiosamente ao ministro da Guerra para, por ultimo, fazer longas considerações quer sob sua atuação como ministro, quer à frente do D. G. A., solicitando, por fim, a colaboração imprescindivel de todos, sem o que nada poderia fazer para o engrandecimento do Exercito. Estiveram presentes ao ato os generais Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, Monteiro Aché, diretor do Pessoal do Exercito, Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento e Carlos Guimarães Cova, diretor geral de Intendencia, todos os oficiais de gabinete do ministro da Guerra, acompanhados do respectivo chefe coronel Waldemar Levy Cardoso; numerosos diretores e chefes de outros setores da alta administração da Guerra, além de outras altas patentes e jornalistas, bem como todo o pessoal civil e militar em serviço no D. G. A.

NO MATERIAL BELICO

Após transmitir a chefia do D. G. A. ao general Newton Cavalcanti, o general Orestes da Rocha Lima retomou o seu cargo de diretor geral do Material Belico do Exercito, que vinha sendo ocupado interinamente, pelo chefe do seu gabinete, coronel Oswaldo de Araujo Mota. O ato foi simples tendo comparecido apenas o pessoal ali em serviço.

DIA DO PATRONO DO CORPO DE SAÚDE

A Policlinica Central do Exército em comemoração ao dia do Patrono do Corpo de Saúde — general Severiano da Fonseca — que transcorrerá no próximo dia 27, fará inaugurar em sua sede uma série de melhoramentos introduzidos pela sua atual administração, a cuja frente se encontra o coronel médico dr. Arnaldo Serqueira. O ato revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidado o ministro da Guerra e demais autoridades civis e militares e a imprensa.

TURMA "MONTE CASTELO-MONTESE"

Os oficiais componentes da turma "Monte Castelo-Montese" que concluiram recentemente o seu curso, foram apresentados, ontem, pelo coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C.P.O.R. e do C.O.R., ao general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, pelo motivo acima.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Solicitam-nos avisar que o Circulo de Técnicos Militares se reunirá, às 17 horas de hoje no Salão Floriano do Clube Militar (3.º andar). Assunto da reunião: Projeto apresentado sob o n.º 129, à Câmara dos Deputados, relativo à permanência de generais e coronéis técnicos na ativa.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DO 8.º G.A.C.M.

Realizar-se-á no próximo sábado, às 8 horas, a cerimônia de posse do ten. cel. Morais e Barros, no cargo de comandante do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. O ato será solene devendo comparecer os amigos, altas autoridades civis e militares.

JOGO ADIADO

O major Avelino Camargo avisa aos oficiais do time de voleibol, dos Serviços que o exercicio marcado para hoje no campo do América F. C., fica transferido para amanhã, às 20 horas, no mesmo local, por motivo de fôrça maior.

CALOGERAS E A EVOLUÇÃO DO EXÉRCITO

Realiza-se hoje, às 10,30 horas, na Escola de Estado Maior, a conferência do prof. dr. Antonio Gontijo de Carvalho sôbre o tema "Calogeras e a Evolução do Exército" a convite do general José Daudt Fabricio, comandante daquele estabelecimento.

10.º ANIVERSÁRIO DA E. P. C. DE PÔRTO ALEGRE

Realizar-se-á amanhã, promovida pela turma de 1939 da E. P. C. de P. Alegre, a comemoração do 10.º aniversário daquele educandário.

O programa é o seguinte: Às 10,30 — Missa em sufrágio das almas dos professores, instrutor e alunos do ano de 1939, já falecidos, celebrada na Santa Cruz dos Militares, pelo cap. capelão da Aeronáutica, padre Elvanio de Melo Cotias. Às 12,00 — Reunião dos ex-alunos no salão nobre do Clube Militar a fim de cumprimentarem o cel. Outubrino A. da Graça, primeiro comandante da E. P. C. de Pôrto Alegre. Às 13,30 — Almoço presidido pelo cel. Outubrino A. da Graça. a) — Discurso do sr. Augusto L. Neto; b) — Discurso do cap. Jarbas Passarinho; c) — Entrega de uma lembrança ao cel. Outubrino acompanhada de um álbum com os autógrafos dos homenageantes.

REGRESSOU O GENERAL ARARIPE

De São Paulo, onde fôra a serviço, regressou a esta capital o general Alencar Araripe, comandante da 6.ª D. I., que se apresentou ontem ao Ministro.

ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O general chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas convida os generais e oficiais superiores, com os cursos de Estado Maior e Técnico, para assistirem a palestra que o general Oswaldo Cordeiro de Farias pronunciará às 10,30 horas de amanhã, 18, na Escola de Estado Maior, sôbre o tema "Escola Superior de Guerra". Idêntico convite foi feito pelo conferencista à imprensa desta capital.

REASSUMIU O GENERAL JUAREZ TAVORA

Por haver se restabelecido da enfermidade de que fôra acometido, reassumiu o seu cargo de comandante da 6.ª R. M. e guarnição do Estado da Bahia, o general Juarez Távora, sendo dispensado o coronel Nelson Moreira.

SALTOS DE OBSTÁCULOS

Serão realizadas domingo, na pista da Sociedade Hipica Brasileira duas importantes provas hipicas de saltos de obstáculos do Calendário do Departamento de Desportos do Exército e incluidas na Temporada Oficial da Federação Hipica Metropolitana. Convidado para presidente de honra do Concurso, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, aceitou e comparecerá à sede da S.H.B. O D.D.E. avisa que a entrada será franca, tendo sido convidadas altas autoridades civis e militares e esportivas desta capital.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA 1.ª R. M.

O 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, da guarnição de S. Cristovão, homenageará o comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, amanhã, com um almôço para o qual foram convidados o general Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de outros chefes militares. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Arquimedes Doria, organizou programa para o ágape.

PADRONIZAÇÃO DA NOMENCLATURA MILITAR

O ministro designou o coronel Archiminio Pereira, representante do Estado Maior do Exército na comissão organizada, com a finalidade de padronizar a nomenclatura militar, no Estado Maior das Fôrças Armadas a cuja disposição ficará, em caráter permanente.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 18 do corrente.

CEL. OUTUBRINO ANTUNES DA GRAÇA

Viajando a convite dos alunos de 1939 da E. P. C. de Pôrto Alegre, chegará hoje em avião da Varig, ao Aeroporto Santos Dumond, procedente de Pôrto Alegre, o cel. Outubrino Antunes da Graça, atualmente da reserva, primeiro comandante daquele educandário militar.

O desembarque dar-se-á às 16,30 horas, sendo o cel. Outubrino recebido por uma comissão composta dos capitães A. J. de Figueiredo, Ezequiel Correia, Silvio Coelho, Luiz Augusto, J. Quintiliano, Ramiro Moutinho, Walter Siqueira; tens. J. Foch de Lima, Granger Cavalheiro, Joberto Dias, e Hélios Moore; civis Olavo Cavalcante, Lavi Moura e Darci Rosa. Após o que o homenageado se dirigirá para o Itajubá Hotel, onde ficará hospedado, devendo amanhã presidir o almôço que lhe será oferecido pela turma de 39 no Clube Militar, às 13,30.

DESLIGADO O TEN. CEL. RODRIGUES GUIMARÃES

Em virtude de sua transferência para fins de reajustamento, foi desligado ontem do Quartel General da 1.ª R M o tenente-coronel Braulio Rodrigues Guimarães que, desde março de 1946, vinha prestando seus serviços ao Estado Maior respectivo. A seu respeito o general Zenobio da Costa fez consignar em boletim um expressivo elogio.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do Ministro, com urgência, para tratar de assunto de seu exclusivo interêsse o 2.º tenente da reserva Roldão Batista de Souza.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO N. 113

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

— Conforme comunicação do Coronel Diretor de Transmissões, foram matriculados no Curso de Operadores Cinematográficos, iniciado a 20 do mês próximo findo, os seguintes 3ºs sargentos todos pertencentes à 1ª Região Militar: Antonio Coelho, do Regimento Escola de Cavalaria; Benjamim Pereira Gino, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas; Constantino Dias Alião, do Arsenal de Guerra do Rio; Dalmiro Ernandes Fernandes, do 1º Regimento de Obuses — 105; Edilberto Medeiros, do Batalhão de Guardas; Ezio Nascimento do 3º Grupo de Artilharia de Costa; Francilino Baltazar, do 2º Regimento de Infantaria; Sebastião dos Santos Primeiro, do 1º Regimento de Infantaria; Leopoldo Martins, do Nucleo de Divisão Blindado; João da Mota Barreto, da Escola de Sargentos das Armas; Sebastião Garcia da Rosa, do 1º Grupo de Artilharia de Costa; Venturio Gomes dos Santos, do D.C.Pq. M. de Transmissões; Walter Ribeiro de Araujo, do III/1º Regimento de Obuses — 105; Adolpho Carneiro de Araujo Filho, da Escola de Estado Maior e Wilk Sabeck, da 1ª Cia. de Policia do Exército.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

— Torno sem efeito a matricula do 3º sargento Osmar Antonio Detanico, no Curso de Mecanico da E.M.M., ficando matriculado nessa vaga, o 3º sargento Evaristo Tito Guimarães, do 1º Regimento de Obuses — 105.

CURSO DA "ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS"

— De acôrdo com os esclarecimentos prestados pelo C.A.E.R. e para os efeitos de preenchimento das fichas de que trata o Aviso n. 1.198, de 23.3.1940, declara-se que deverão ser considerados para os sargentos oriundos da Escola de Sargentos das Armas em 1946, apenas os graus de aprovação no Curso constantes das folhas de classificação.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

— Conforme comunicação do Comandante da Escola de Educação Fisica do Exército; foram matriculados no Curso de Massagistas Esportivo, daquela Escola, no dia 2 do mês próximo findo, as seguintes praças: Dermeval Sobreira de Moura, Mario Gomes da Silva, Djalma Machado Ferreira, José Augusto Rodrigues, Waldomiro Fogagnolli Pereira, Darcy da Silva Brum, José Abreu, Hosmindo de Souza Valadão, Ayrton Marques Cruz e Olmiro Cerimbra de Souza.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo o 1º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Luiz de Azambuja Vilanova, recentemente classificado nesta Diretoria (Boletim Interno n. 112, de 14 do corrente mês), para exercer as funções de Adjunto da 1ª Secção do Gabinete desta D. P.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo do numero de adidos a esta Diretoria, o major de Infantaria Milton Pereira de Azevedo, recentemente pôsto à disposição do E.M.E. e o capitão da mesma arma, Renato Riedel Osorio de Pina, nomeado para servir no Pq. C. Moto.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

— Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito: na cidade de Recife o Major de Infantaria Oswaldo Ferreira de Carvalho, ultimamente transferido da 24ª C. R. para o 14º R. I.;

— nesta capital, aos 2ºs. tenentes, da Arma de Artilharia, Moacyr Coelho, transferido do 3º R. A. Cav. para o R. E. A. e da Arma de Infantaria Raul da Silva Moreira, transferido do 20º B. C. para o R.E.I.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

— O Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, comunicou a esta Diretoria, de ordem do Exmo. sr. Ministro, que o 2º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, Leandro de Souza Ribeiro, adido ao Batalhão de Guardas, é pôsto à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, a fim de servir na Escola Superior de Guerra.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Exmo. sr. Ministro, o major da Arma de Artilharia Floriano Moura Brasil Mendes, do I/4º R. A. A. Aé., deverá permanecer nesta capital até o embarque do material destinado a sua unidade, conforme solicitou o comando da 8ª Região Militar.

Requerimentos despachados:

— Jorge de Aquino Bastos, 3º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimônio. — Deferido.

— Antonio de Almeida Braga, 3º sargento do Nucleo da Cia. do Quartel General da 10ª Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço publico que prestou como extranumerario e diarista do Departamento dos Correios e Telegrafos do Ceará. — Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, de acôrdo com o aviso n. 1.317, de 25.10.1946, para fins de inatividade, o tempo de serviço publico estadual de um ano, oito meses e dezenove dias, prestados de 12.2.1940 a 31.10.1941 ao Departamento dos Correios e Telegrafos do Ceará.

— Renalvo Duarte Sampaio, 3º sargento do extinto III/14º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para a 8ª Região Militar. — Indeferido por falta de vaga.

— Job da Silva, cabo do 10º Regimento de Cavalaria, pedindo transferência para uma Unidade da 8ª Região Militar. — Indeferido. O requerente foi recentemente transferido para o 10º Regimento de Cavalaria.

— Benedito Vieira, cabo musico da Escola Preparatoria de São Paulo, pedindo permissão para prestar concurso para preencher uma vaga de 3º sargento músico, bombo, ou prato, existente no Batalhão de Guardas. — Indeferido. Não existe vaga, que menciona o requerente, no Batalhão de Guardas.

— Nacy Alves de Azevedo, 3º sargento da Fábrica de Juiz de Fora, pedindo para contar como férias o tempo em que estava baixado ao Hospital Militar de Juiz de Fora. — Deferido. Seja considerado como férias, relativas ao ano de 1948, de acôrdo com o aviso n. 154, de 22.1.1944, o periodo de 16 a 24.2.1948, em que esteve baixado ao Hospital Militar de Juiz de Fora.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

— Para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nesta capital, ao major de Cavalaria Ilcon da Cunha Cavalcante, procedente do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado;

— na cidade de Cruz Alta, ao 2º tenente de Infantaria Thadeu Cerski, ultimamente classificado no 17º Regimento de Infantaria;

— na cidade de Recife ao 2º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, Edilberto Correia de Melo, recentemente transferido do Q.S.G. para o Q. O., e classificado no 14º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria

Transferência de Quadro — Classificação

— Por ter sido exonerado das funções que exercia no S. V. A. T., transfiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Gru-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Estabelecido o critério para promoção dos primeiros sargentos a suboficiais — Consituida a delegação para representar o Brasil na sessão da O. A. C. I. — Oferecidas as platinas ao brigadeiro médico

Tendo em vista que não satisfazem mais as necessidades da Aeronáutica as instruções anteriormente baixadas resolveu o tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky estabelecer critério para seleção de primeiros sargentos candidatos a sub-oficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

Os candidatos deverão estar aptos para promoção pelo principio de merecimento e habilitados nas provas realizadas de acôrdo com as instruções ora baixadas. No primeiro dia util de julho de cada ano serão inscritos, para realização das provas, compulsòriamente, todos os primeiros sargentos do Côrpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica que tenham interstício para a promoção ou o completarem até 23 de julho do ano seguinte: tenham sido inabilitados no exame anterior; tenham prescrita a validade de provas anteriores que hajam feito; As provas de seleção, que serão escritas e orais ou práticas, constarão de uma parte de conhecimentos militares comuns a todos os examinandos, e de outra sôbre assuntos exclusivos de cada especialidade ou sub-especialidade. A Comissão Examinadora, composta de cinco oficiais — um do Estado Maior, um da Diretoria do Pessoal, um da Diretoria de Saude, um da Diretoria de Ensino e um da Escola de Especialistas — designada pelo chefe do Estado Maior da Aeronáutica, a quem ficará subordinada, encarregar-se-á da organização e julgamento das provas.

A portaria ministerial estabelece as normas para a realização das provas, determinando também que a aprovação no exame é válida por quatro anos, a contar da data de sua publicação em Boletim da Diretoria do Pessoal.

Os programas referentes às provas de seleção exigidas para promoção dos primeiros sargentos à sub-oficiais constam em anexo à portaria ministerial e serão publicados em boletim.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À SESSÃO DO O.A.C.I.

Por decreto do presidente da Republica foi designada a seguinte Delegação para representar o Brasil na IV Sessão do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (O.A.C.I.), a realizar-se em Montreal, no Reino Unido do Canadá, em junho próximo vindouro; chefe senador José Ferreira de Souza e delegados procurador Temistocles Brandão Cavalcante e assessor de direito Aeronáutico Stelio Bastos Belchior.

A COLOCAÇÃO DAS PLATINAS NO BRIGADEIRO MENDES

Na Diretoria de Saude da Aeronáutica, realizou-se a solenidade do oferecimento das plantinas de brigadeiro medico ao novo oficial general da F.A.B.

Perante os oficiais que ali servem foram colocadas no brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, recentemente promovido, as platinas correspondentes a êsse alto pôsto. O major aviador Gilberto da Cunha Menezes, representando o ministro Armando Trompowsky colocou uma das plantinas e o ten. cel. médico Telemaco Gonçalves Maia, a outra.

Em rápidas palavras o ten. cel. Telemaco manifestou a simpatica repercussão da promoção do coronel mais antigo e possuidor de uma folha de serviços elogiaveis.

O brigadeiro Mendes agradeceu a homenagem de seus subordinados.

Em seguida o novo oficial general da F.A.B. apresentou-se ao ministro Armando Trompowsky.

COMPARECIMENTO DE EX-SARGENTO

Está sendo chamado à 2ª Seção da 4ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à Avenida Presidente Augustin Justo (3º andar, sala 312, anexo ao Hangar n. 3, no Aeroporto Santos Dumont). Os dias uteis, das 13 às 17 horas, o ex-3º sargento Pericles Sandoval, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

INSTRUTORES DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Foram designados para as funções de

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da 11.ª pág.)

po de Reconhecimento Mecanizado, o capitão Armando Fleury Diniz.

— Por ter sido exonerado das funções que exercia no D.C.M.M., transfiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Grupo de Reconhecimento Mecanizado o 1º tenente do Q. A. O. Renato Maia.

Transferência de Quadro — Nomeação

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D.C.M.M. o 1º tenente do Q.A. O. Ulysses Medeiros.

Transferência

— Transfiro, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado para o Quadro Suplementar Geral, o capitão José Pereira Lima Neto.

O referido oficial ainda não se apresentou no Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

— Transfiro, por interêsse próprio, os seguintes oficiais:

— do 3º Batalhão de Carros de Combate para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado o capitão Claudio José Ribeiro.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Instrutor da disciplina de Educação Física da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 1º ten. av. Eber Teixeira Pinto e para instrutores da mesma Escola os 1º ten. int. Aulio Nazareno Antunes Ferreira, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, asp. mec. av. Dalvis de Carvalho Alves, Antonio de Oliveira Varela e Durval Leal de Figueiredo, asp. mec. rad. Emilio Gouveia Jansem Ferreira e asp. mec. arm. Walfredo Alves dos Santos, daquela Escola.

NÃO OBTIVERAM REFORMA

O ministro mandou arquivar os requerimentos dos sub-oficiais Aloisio Carvalho Costa, Antonio de Gouveia Freire e Xenofonte Moreira, solicitando transferência para a reserva remunerada, "visto acarretar prejuizo para o serviço".

EXAMES DE SAÚDE PARA MATRICULAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Os candidatos à matricula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem se apresentar à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, Ilha do Governador, a fim de serem inspecionado de saúde, para fins de matricula.

Os candidatos deverão estar munidos de carteira de identidade. Aqueles que não a possuirem, deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica, munidos de uma fotografia de tamanho 3x4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidades provisórias.

Os candidatos chamados para amanhã, às 8 horas, são os seguintes: civis Icaro Nunes Meireles, Iris de Andrade Costa, Ivaldo de Souza Vilhena, Ivo Ramos Moreira, Jack Sá Rêgo, Jeronimo Mendonça Machado, João do Couto Machado, Joel de Jesus Monteiro, Jorge André de Souza, Jorge Cavalcante da Silveira, Jorge Gomes, Jorge Leite da Silva e José Brito de Souza; soldados Joel Vital da Silva e Jorge da Silva Primeiro.

ASSUMIU O COMANDO DA 1ª ZONA

O brigadeiro Francisco de Assis de Melo telegrafou ao ministro Armando Trompowsky comunicando haver transmitido o comando da 1ª Zona Aérea ao seu colega Epaminondas Gomes dos Santos que, por sua vez telegrafou também ao titular da pasta da Aeronáutica informando-lhe que assumiu o alto pôsto para o qual foi distinguido com a confiança do govêrno.

Por telegrama o ministro agradeceu a comunicação do novo oficial general da F. A. B.

HOMENAGEM AO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O chefe do Estado Maior da Armada e sua esposa oferecem, depois de amanhã às 18 horas, no Clube Naval, um coquetel ao chefe da Missão Naval Americana e sra. almirante Leland. Para essa festa de confraternização militar foram especialmente convidados o ministro Armando Trompowsky, major brigadeiro Alalmer Mascarenhas e altas patentes da Fôrça Aérea Brasileira. O uniforme do pessoal da F.A.B. é o 4º (baratela).

AVES ABATIDAS NO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência fornecerá, a partir de hoje, aves abatidas inteiramente limpas, ao preço de Cr$ 22,00 o quilo. Trata-se de animais da raça "New Hampshire", afamada pelo alto teôr nutritivo e apurado sabôr. Essas aves estão sendo criadas em Mendes (Estado do Rio) sob à orientação da Diretoria de Intendência e a matança e preparo se faz sob a fiscalização de representantes do Ministério da Agricultura.

MATRICULADOS NA ESCOLA DE CADETES

Para efetuarem matricula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, deverão comparecer, hoje, às 12 horas, à Diretoria de Ensino, av. Churchill 129-8º andar, os seguintes candidatos: Jair Mendes de Almeida, José Medina Kuhener, João Uchôa Cavalcante Neto, José Teofilo Rodrigues de Aquino, José Aluisio Borges, Jorge Nutidieri, João Deodato Santos Cardoso, João Pipa Xavier, José Pinto de Oliveira, Luiz Fonseca Tavares, Lusoir Ramão Freitas, Luiz André Gande Mota, Apio Claudio Moraes, Antonio Carlos de Almeida Cavalcante, Ali Klevi Leihtola, Arnaldo Gomes Martins, Cleanto Lima Nogueira, Edgar Newton Braga Filho, Edmilson de Mendonça Braga, Fernando Guimarães, Flavio Tavora Pinho, Francisco de Assis Ferreira de Matos, Filemon Menezes, Fernando de Magalhães Peres, Helins Cavalcante Uchôa, Herberth Zamith Junqueira, Hilson Edgard Wanderley Catenhede, Ivan de Azevedo Vidal, Ivan de Oliveira Jopert e João Luiz Simões Ferreira.

MINISTERIO DA MARINHA

Atos do ministro — O cruzeiro do "Almirante Saldanha" — Oficiais chamados para inspeção de saúde

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra, reformado, Carlos Pereira Guimarães, das funções de vice-diretor da Diretoria da Marinha Mercante e o capitão de corveta José Uzeda de Oliveira do cargo de comandante do caça-submarino "Guajará". Tornando sem efeito a Portaria n.º 27, de 7 de janeiro do corrente ano, que designou o capitão tenente Tertius Cesar Pires de Lima Rabello para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Gurupá". Designando o capitão tenente Geraldo Gondim Juaçaba para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Guajará" e o capitão-tenente Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha para exercer o cargo de comandante do caça-submarinos "Gurupá".

CARTA DE AGRADECIMENTO

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, recebeu do diretor da Companhia Comércio e Navegação, a seguinte carta: "Confessamo-nos sumamente gratos a V. Excia. pela sua valiosa cooperação nas pesquisas para a descoberta do paradeiro do nosso vapor "OSVALDO ARANHA" ou dos náufragos, colaboração que sempre saberemos apreciar como sincera demonstração de inesquecivel solidariedade Seria V Excia. altamente gentil se estendesse o nosso agradecimento a todos os seus auxiliares que tão cuidadosamente se empenharam naquele serviço. Renovando a V Excia. os nossos protestos de consideração e estima, subscrevemo-nos, atenciosamente: Companhia Comércio e Navegação (assinado) A. Marcili, diretor".

O CRUZEIRO DO "SALDANHA"

Com destino ao pôrto chileno de Talcahuano deixou o pôrto de Valparaiso o navio-escola "Almirante Saldanha". O seu comandante, capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel e mais quatro oficiais foram condecorados pelo govêrno com a medalha Militar do Chile.

OFICIAIS SUBALTERNOS DA ARMADA CHAMADOS

Devem comparecer nos dias abaixo discriminados, ao Hospital Central da Marinha, às 13 horas, a fim de serem inspecionados de saúde para controle bienal do estado de eficiência fisico-psiquica, os seguintes segundos tenentes: Hoje — Sebastião Gomes Neto, Leonardo Loureiro, João Bosco Waddington Serrão, Adolfo Gomes Busse, Julio Paulo Marques Ferreira, Davis Thomas de Brito; Dia 18 — Alaór Simck de Campos, Murilo Souto Maior de Castro, Luiz Leal Ferreira, Jairo Bento de Faria, Murilo Rubens Habena de Maia, Fernando Pessoa da Rocha Paranhos; Dia 19 — Aguinaldo Benigno Machado, Mauricio Bastos Bernardes, Honorio Auler, Blanor de Medeiros Arcoverde, José Magessi Suzini Ribeiro, Hugo Regis Veiga; Dia 20 — Luiz Ferreira, Jaime Pimenta Valente, Alvaro Jorge de Olivier Grego, João de Souza Orsini, Alfredo Azevedo dos Santos Lima, José Luiz Rocha Costa; Dia 23 — Telmo Dutra de Rezende, Armando Pereira Torres, Arnaldo de Lima Lages, Aidir José Sampaio da Rocha, João Quintaes, Waldir Chaves de Miranda, Aurino dos Santos; Dia 24 — Justino Gonçalves, Jurbas Andrea Bramont, Nubar Boghossian, Milton Ribeiro de Carvalho, Durval Pereira Buarque e Jonas Portilho. Dia 25 — Italo Otávio Brandão Caldas, Carlos Joaquim Magalhães, Wigando Engelke, Paulo Dello de Almeida Pita, Haroldo Nicolau Paranhos Pederneiras, Luiz Mario Corrêa Freyesbelen; Dia 26 — Raimundo Pereira de Lima Palhano, Eduardo Souza Lopes, José Pascoal Junior, Julio Nogueira Junior, Nelson Louzada Maia, Washington Barbelto de Vasconcelos; Dia 27 — Paulo Augusto de Lima, Paulo Freire, João Floro Freire, Walter Ferreira, Arnaldo Jorge Rosas e Luiz Candido da Silva.

DESIGNAÇÕES

Foram designados, por necessidade do serviço, o capitão de fragata da reserva ativa Eugenio Gomes, para a Fábrica de Torpedeiros; os capitães de corveta Cid Rodopiano da Fonseca, para o Centro de Armamento; José Leite Soares Junior, para o E.M.A.; Roberto Romingues Machado, para o A.M.R.J. e os capitães tenentes Geofredo Vitor Moraes, para a Esquadra e João Carlos de Freitas Raulino, para a Base Naval de Natal.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTE

O ministro, em aviso de ontem, mandou dar baixa de praça de aspirante, com eliminação da respectiva matricula no Curso Superior da Escola Naval, ao aspirante a guarda marinha Alberto Moraes.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, capitão tenente Edgard Froes da Fonseca, 1os. tenentes Antonio Leopoldo Amaral, Arnaldo Courrege Lage e Paulo Gonçalves de Paiva.

CONTAGEM DE TEMPO DE EMBARQUE

Solucionando a consulta do diretor do Pessoal, o ministro determinou que, a partir da presente data, não mais seja contudo como comando, imediatice e embarque o periodo de permanência nos navios em construções.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz militar da 1.ª Auditoria, para o segundo trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão de corveta Claudio Acilino de Lima, o dito Floriano Daltro Ramos.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o capitão tenente Edy Sampaio Espelet solicitou ao diretor do Pessoal autorização para contrair matrimônio, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo".

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Lysanias Marcellino da Silva
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

DR. PAULO CÔRTES
RAIOS X — DIAGNÓSTICO
R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones 22-6104 e 45-2805

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Novo aeródromo no interior goiano

GOIANIA, 15 (Asapress) — Foi inaugurado no interior goiano um novo aerodromo. Esse campo de aviação é o do povoado de Boa Vista, municipio de Goiatuba, onde já desceram, no próprio dia de sua inauguração, oito aviões pertencentes às entidades aviatórias de Uberlândia, Araguari, Itumbiara e Buriti Alegre.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Congresso Médico de Pernambuco

RECIFE, 16 (Asapress) — Informam de Garanhuns, que continua debaixo do maior entusiasmo o I Congresso Médico do Estado, sendo elevado o número de teses já apresentadas, todas de grande oportunidade. Compareceram à sessão inaugural, o bispo de Garanhuns e o sr. Nelson Chaves, secretário da Saúde, além de vários autoridades.

TURFE

Loretta confirmando seu favoritismo, venceu com facilidade o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

Apesar do mau tempo que se fez sentir durante todo o dia de ante-ontem, o Hipódromo da Gávea teve um dia cheio, contando com uma assistencia animada e com a disputa de bôas carreiras.

A principal prova da tarde o Grande Premio "Marciano de Aguiar Moreira" dou margem á que a magnifica Loretta registrasse mais um esplendido triunfo, lavando de vencida seus adversarios com visiveis sobras.

Cumprindo bôa "performance" Abafa colocou-se em segundo chegando em terceiro, Edopiwa.

A maior decepção da tarde foi assinalada pelo fracasso de Hivon, que apesar do seu franco favoritismo, rematou em 8º lugar, precedendo, apenas, Iridio, Bongy e Dynamo.

As demais provas do programa apresentado satisfizeram, plenamente o publico que compareceu ao magestoso campo de corridas da Gávea.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

1.º PÁREO
1.600 METROS — CR$ 22.00000 — (A. E.)

1.º Femural, 56 — J. Mesquita.
2.º Darling, 56 — E. Castillo.
3.º Cerie, 54 — A. Aleixo.
4.º Jandaya, 53 — F. Balula.
5.º Explosiva, 50 — R. Latorre.
6.º Leviana, 56 — P. Coelho.
Não correu: — Lizette.
Tempo: — 105" 3|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 24,00.
Dupla 24, Cr$ 34,00.
Placês: 2, Cr$ 13,00; 7, Cr$ 17,00.
Tratador: Reduzino de Freitas.
Proprietário: Dr. José Lauro de Freitas.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 349.990,00.

2.º PÁREO
1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — (A. E.)

1.º Torpedo, 55 — L. Rigoni.
2.º Invictus, 54 — L. Mezaros.
3.º Alpino, 54 — A. Barbosa.
4.º Burgos, 54 — P. Coelho.
5.º Real, 54 — O. Macedo.
Não correram: Toropi e Blandy.
Tempo: — 83" 1|5.
Diferenças: 5 corpos e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 19,00.
Dupla 13: Cr$ 18,00.
Placês: 4, Cr$ 11,00; 1, Cr$ 11,00.
Tratador: Geraldo Morgado.
Proprietário Vitor Guilhen.
Movimento do páreo — Cr$ .... 560.03000.

3.º PÁREO
1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — (A. E.)

1.º Nativo, 58 — L. Rigoni.
2.º Acarape, 52 — N. Motta.
3.º Raio, 53 — F. Machado.
4.º Monte Carlo, 51 — J. Tinoco.
5.º Giba, 54 — A. Ribas.
6.º Reunido, 58 — J. Mesquita.
7.º Penedo, 54 — A. Neri.
Não correram: Galliza, Mi Henriette e Apoteóse.
Tempo: — 78".
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios vencedor, 1, Cr$ 12,00.
Dupla 13, Cr$ 32,00.
Placês: 1, Cr$ 10,50; 7, Cr$ 17,00.
Tratador: Pedro Gusso Filho.
Proprietário: Stud Vice Rei.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 646.890,00.

4.º PÁREO
1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — (A. E.)

1.º Dulipé, 54 — N. Motta.
2.º A. Doce, 54 — D. Ferreira.
3.º Arabiana, 53 — O. Greme Jr.
4.º Haridan, 54 — A. Ribas.
5.º Hypnos, 53 — L. Rigoni.
6.º Elvira, 50 — O. Macedo.
7.º Tusca, 57 — J. Pinheiro.
Não correram: Gaita, Segredo e Dona Stella.
Tempo: — 103" 1|5.
Diferenças: 3 corpos e meia cabeça.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 36,00.
Dupla 13: Cr$ 45,00.
Placês: 7, Cr$ 20,00; 2, Cr$ 16,00.
Tratador: J. Attianesi.
Proprietário: João Attianesi.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 753.200,00.

5.º PÁREO
2.400 METROS — "GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — (LASSICO) — CR$ .... 250.000,00 — (G. P.)

1.º Loretta, 55 — F. Irigoyen.
2.º Abafa, 55 — L. Rigoni.
3.º Edopuva, 55 — J. Mesquita.
4.º Alpina, 55 — S. Ferreira.
5.º Serra Dágua, 55 — O. Macedo.
6.º Jerivá, 55 — O. Ullôa.
Tempo: — 157" 4|5.
Diferenças: 5 corpos e 5 corpos.
Rateios: vencedora, 1, Cr$ 16,00.
Dupla 13: Cr$ 17,00.
Placês: 1, Cr$ 10,00; 3, Cr$ 11,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: N. Seabra.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 714.430,00.

6.º PÁREO
1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — (A. E.)

1.º Forget, 54 — O. Ullôa.
2.º Bonne Amie, 54 — L. Rigoni.
3.º Visionaire, 45 — P. Tavares.
4.º El Galeon, 53 — A. Aleixo.
5.º Esquecida, 48 — O. Macedo.
6.º Rey Brujo, 58 — A. Barbosa.
7.º Grieta, 48 — J. Araujo.
8.º Cantinero, 48 — O. M. Fernandes.
9.º Myromeris, 52 — A. Neri.
Não correu: Sagramor.
Tempo: — 75" 4|5.
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 23,00.
Dupla 12 :Cr$ 17,00.
Placês: 3, Cr$ 12,00; 1, Cr$ 12,00 e 6, Cr$ 57,50.
Tratador: C. Pereira.
Proprietário: Roger Guedon.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 837.550,00.

7.º PÁREO
2.200 METROS — CR$ 24.000,00 — (A. E.)

1.º Calouro, 58 — J. Mesquita.
2.º Malandro, 50 — O. Macedo.
3.º Itaquaty, 60 — O. Ullôa.
4.º Pioneiro, 56 — J. Souza.
5.º Hong Kong, 50 — S. Ferreira.
6.º Hivon, 56 — L. Rigoni.
7.º Iridio, 56 — P. Coelho.
8.º Bongy, 50 — J. Araujo.
9.º Dynamo, 54 — E. Castillo.
Tempo: — 144" 3|5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 55,00.
Dupla 13: Cr$ 29,00.
Placês: 7, Cr$ 26,00; 2, Cr$ 105,00 e 9, Cr$ 31,00.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Proprietário: Mario D'Andréa.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 925.900,00.

8.º PÁREO
1.500 METROS — CR$ 28.000,00 — (A. E.)

1.º Timote, 53 — L. Rigoni.
2.º Teddy, 54 — D. Ferreira.
3.º Abdin, 50 — S. Ferreira.
4.º Arakreon, 48 — J. Araujo.
5.º Caxambú, 58 — E. Castillo.
6.º Insólito, 51 — J. Mesquita.
7.º Porungo, 45 — J. Tinoco.
8.º Effendi, 52 — F. Irigoyen.
9.º Imaginada, 48 — O. Macedo.
10.º Martelo, 49 — A. Torres.
11.º Dona Sofia, 47 — I. Pinheiro.
Não correu: — Chesterfield.
Tempo: — 94" 4|5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 9, Cr$ 33,00.
Dupla 23: Cr$ 47,00.
Placês: 9, Cr$ 13,00; 4, Cr$ 15,00 e 2, Cr$ 17,00.
Tratador: Osvaldo Feijó.
Proprietário: Stud S. Miguel.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 1.000.700,00.
Movimento total — Cr$ .... 6.295.960,00.



OS "CRACKS" DO ARSENAL NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — Sábado último, os "cracks" do Arsenal que estreando anteontem em nossos campos, registraram um espetacular triunfo sôbre o Fluminense F. C., estiveram no Hipódromo da Gávea, assistindo às corridas que ali se realizaram. Os famosos jogadores que passaram a tarde no majestoso campo de corridas da Gávea, acompanharam como bons "sportmen" o desenrolar das carreiras. Estampamos acima um flagrante dos jogadores ingleses, na arquibancada social do Hipódromo Brasileiro

O QUE VAI PELO TURFE

Encontra-se instalado nas cocheiras do treinador Jorge Burioni, que será responsavel por seu preparo, o cavalo Aguaceiro, procedente do turfe paranaense.

Procedente de São Paulo, chegou ontem à nossa capital a égua Miss Henriette.

Ao "Stud" Sarah Magalhães Boettcher foi adquirido por um "turfman" do Sul, o cavalo Lacio. Este pareiheiro ainda correrá na Gávea.

A retirada de Gaita na reunião de ante-ontem foi inspirada por seu piloto, Osvaldo Ullôa, logo após, o canter.

TURFE EM SÃO PAULO

PEUWA COM 65 KS. VENCEU A PRINCIPAL PROVA DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM — MAGISTRALMENTE DIRIGIDA POR R. ZAMULIO

RESULTADO TÉCNICO

1º Páreo — 1.600 metros — 1º Baralho, J. Nascimento; 2º Estampido, V. Pinheiro. Ponta, Cr$ 12,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Tempo ..... 101"3/10. Diferença: meio corpo.

2º pareo — 1.000 metros — 1º Maganão, R. Zamudio; 2º Princesa do Oeste, J. Carvalho. Ponta, Cr$ 10,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 61"6/10. Diferença: dois corpos.

3º pareo — 1.400 — 1º Hamlet, O. Reichel; Micandra, E. Garcia. Ponta: Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 55,00. Tempo: 88"4/10. Diferença: 1 corpo.

4º pareo — 1.500 metros — 1º Dondest, O. Rosa; 2º Rigmach, W. Marala; 3º Filipp Junior, N. Carvalho. Ponta: Cr$ 17,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Tempo: 95"7/10. Diferenças: pescoço.

5º pareo — 1.600 metros — 1º Delgada, O. Rosa; 2º Guazil, A. Luca. Ponta: Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 43,00. Tempo: 102". Diferença: pescoço.

6º pareo — 1.300 metros — 1º Esquilo, R. Urbina; 2º Maracatl, N. Monteiro. Ponta: Cr$ 59,00. Placês: Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 82". Diferença: tres corpos.

7º pareo — 1.400 metros — 1º Peuwa, R. Zamudio; 2º Klavinia, O. Rosa; 3º Paylette, J. Nascimento. Ponta: Cr$ 90,00. Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 32,00. Tempo: 87"4/10. Diferença: um corpo.

8º pareo — 1.000 metros — 1º Estanhada, F. Sobreiro; 2º Suit, O. Reichel; 3º Ureno, O. Rosa. Ponta: Cr$ 301,00. Placês: Cr$ 30,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 102"8/10. Diferença: um corpo.

Movimento de apostas: Cr$ ...... 6.450.760,10.

Movimento dos concursos: Cr$ .... 503.950,00.

Movimento geral: Cr$ 5.263.710,03.

Os "trabalhos" da madrugada de ontem

Entre os animais que trabalharam, ontem, conseguimos assinalar os seguintes:

ECELERO, (J. Mesquita) — 2.400 em 160" 1|5, 2.040 em 136" 2|5 e 1.600 em 106" 1|5.

ERRANTE, foi esperado nos 1.400 por Irtaca.

EGEU, (E. Castilho) — 2.400 em 165", 2.040 em 136" 1|5 e 1.600 em 104" 1|5.

JAMARI, (O. Ullôa) e JAVANES, (J. E. Ullôa) — 1.000 em 63", melhor para Javanês.

MOURO, (R. Latorre) — 2.040 em 134" 1|5 e 1.600 em 104" 1|5.

MANGUARI, (C. Pereira) — 2.040 em 147" e 1.300 em 90", suave.

JABUTI, (O. Ullôa) — 2.400 em 161" 2|5, 2.040 em 136" e 1.600 em 106".

COME ON!, (A. Araujo) e LUCIFER, (F. Irigoyen) — 2.400 em 161" 3|5 e 2.040 em 136" 3|5 e 1.600 em 106", melhor para Lucifer.

LATURNO, (A. Ribas) — 1.400 em 94".

CARINHOSA, (I. Pinheiro) — 1.600 em 107" 2|5.

GUAPEBA, (Lad) — 1.400 em 93" 2|5.

LIPE, (L. Rigoni) — 1.400 em 93" 2|5.

STARAYA, (F. Irigoyen) — 1.000 em 64" 2|5.

JACOMI, (L. Rigoni) — 1.600 em 105" 2|5.

GUELFO, (R. Freitas) — 1.300 em 85" 2|5.

CHAMPION, (A. Ribas) — 1.600 em 105".

FANDANGO, (P. Mauzzan) — 1.000 em 67".

ILLIADA, (J. E. Ullôa) — 1.300 em 84".

GUIDO, (J. Graça) — 1.400 em 92".

JAHU', (L. Leighton) — 1.500 em 101" 3|5, suave.

IMPAVIDO, (D. Ferreira) — 1.300 em 84" 2|5.

NEVER FAILS, (I. Souza) — 1.500 em 98" 1|5.

JEQUITINHONHA (D. Ferreira) — 1.000 em 64" 4|5.

MELIANTE((L. Rigoni) — 1.600 em 106" 4|5.

HAVANO, (J. Mesquita) — 1.400 em 91" 1|5.

CABANA, (E. Castillo) — 1.400 em 93" 3|5.

DESTEMOR, (O. Coutinho) — 1.300 em 87" 3|5.

MALAIO, (A. Araujo) — 1.500 em 100".

EDUINO, (P. Coelho) — 1.400 em 92".

GANGES, (F. Machado) — 1.500 em 100".

GRÃO MOGOL, (P. Coelho) — 1.600 em 109", suavemente.

CHATELAINE, (J. E. Ullôa) e BAR EL GAZAL, (F. Irigoyen) — 1.000 em 64" 4|5, melhor para Bar Elgazal.

TOROPI, (L. Benitez) e ITAMOGY, (E. Cardoso) — 1.200 em 80" 1|5, ganhou Itamogy.

JEZABEL, (O. Thomas) e JUNE, (O. Ullôa) — 1.200 em 79" 2|5.

LUVA, (S. Batista) e LEMA, (R. Filho) — 1.400 em 93" 2|5, melhor para Luva.

COLOMBINA, (Lad) e LIVRAMENTO, (Lad) — 1.200 em 79" 2|5, Ganhou Livramento.

NILO, (R. Latorre) e BARRIDA', (C. Pereira) — 1.300 em 88".

VITÓRIA DO PALMAR, (R. Filho) e FONETICA, (P. Mauzan) —

Nos flagrantes acima, vemos a magnifica Loretta após seu expressivo triunfo no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" quando voltava à repesagem segura por seu proprietário sr. Nelson Seabra e ao cruzar o disco de chegada com visiveis sobras

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ANTEONTEM

Os concursos de anteontem, no Hipódromo da Gávea, ofereceram os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
4 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 18.319,00

CONCURSO DUPLO
1 vencedor, com 18 pontos — Cr$ 46.570,00

BETTING JOCKEY CLUB
Comb.: (3-7-9) — 13 vencedores — Cr$ 659,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES
Comb.: (3-7-9) — 89 vencedores — Cr$ 692,00

BETTING ITAMARATI DUPLO
Comb.: (3-1), (7-2), (9-4) — 3 vencedores — Cr$ 55.560,00

Transferida para 5ª feira próxima

A solenidade de entrega de prêmios e diplomas às Escolas de Samba que desfilaram na Penha Circular, no último tríduo de Momo, foi transferida, em vista do mau tempo reinante, para quinta-feira próxima, quando será realizado o espetáculo do "Show-Revista A MANHÃ", cujo início está marcado para as 20,30 horas

A E. S. "Irmãos Unidos do Catete", exibir-se 5.ª feira próxima no "Trem da Alegria"

IRÁ A SÃO PAULO O JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE!

O famoso "five" de basquetebol do aristocrático grêmio suburbano exibir-se-á na Paulicéia — Um convite do Paulistano

O Jacarepaguá Tenis Clube, aristocrático gremio suburbano possui uma das melhores equipes de basquetebol do Rio de Janeiro. Tornou-se famosa pela técnica e disciplina de seus componentes, entre os quais figuram autênticos "ases" da bola ao cesto, quais sejam: Hermes, Charles, Mainenti, Lara, Leite, Osvaldão, Picolé, e outros.

Ainda no último mês, o "five" do Jacarepaguá Tenis Clube obteve magnificas vitorias sobre o Clube Municipal, Standard F. C. A. A. Santa Teresa e Gremio de Quintino.

UM CONVITE DE S. PAULO

A fama do conjunto ouro-anil já chegou a São Paulo, de onde foi endereçado um convite à diretoria do Jacarepaguá Tenis Clube, para a realização de um amistoso, contra o forte quadro do Paulistano E. C..

HONRAR O NOSSO ESPORTE AMADOR

Se bem que se reconheça quão ardua será a tarefa do quadro jotatecense, não temos dúvida em afirmar que seus valentes rapazes saberão honrar o prestigio do esporte amador carioca, lutando com o brio e a tradicional disciplina dos integrantes da camiseta do Jacarepaguá Tenis Clube.

Resta, apenas, que sejam ultimadas as demarches, para que tenhamos um novo confronto interestadual entre equipes amadoristas do Rio e São Paulo, desta feita, pelos "ases" da bola ao cesto.

NA SEDE DO FLAMENGUINHO F. C. DE NILÓPOLIS

A palestra de quinta-feira próxima, dia 26, sôbre os problemas do Esporte Amador — Muito proveitosas as reuniões já realizadas — Os temas a serem debatidos, depois de amanhã — Convidados os outros clubes daquela localidade — Notas



Um aspecto colhido na última palestra realizada pelo nosso matutino na sede do E. C. União, em Marechal Hermes. Na próxima quinta-feira, dia 26, os nossos companheiros estarão no Flamenguinho F. C. de Nilópolis

No intuito de beneficiar os clubes amadoristas, proporcionando aos seus diretores e associados maiores conhecimentos dos problemas do Esporte Amador, nossa equipe especializada vem realizando uma serie de palestras nos gremios suburbanos. As primeiras palestras foram realizadas nas sedes do Adelia F. C. e E. C. União, e a elas compareceu grande número de desportistas, sendo, pois, muito proveitosas as reuniões.

QUINTA-FEIRA, DIA 26, NA SEDE DO FLAMENGUINHO

Caberá, agora, ao Flamenguinho, F. C., valoroso gremio da estação de Nilópolis, a vez de patrocinar outra reunião. Serão discutidos temas exclusivamente, sobre Esporte Amador, dentro dos seguintes assuntos: Organização de clubes; Problema das Arbitragens e Cuidados a serem observados pelos atletas antes das competições.

JOÃO RAMOS E IRENIO DELGADO

Sobre os temas acima indicados, falarão o nosso companheiro Irenio Delgado e João da Silva, Ramos, chefe do Departamento de Arbitros do Torneio Octacilio de Rezende.

Estendemos aos outros clubes nilopolitanos a possibilidade de assistir a palestra de depois de amanhã, na sede do Flamenguinho, o querido rubronegro de Nilópolis.

ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS

Chamamos a atenção dos pequenos clubes, para o seguinte: estamos à disposição de todos para a realização de palestras de fito exclusivo dos problemas do Esporte Amador. Os interessados, podem dirigir-se à nossa Seção de Esporte Amador, diariamente de 18 às 20 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que nos jogos do campeonato da L. D. S. J. M., continuam saindo bofetões...

—oOo—

— Que o Tiboim vai abrir a sua segunda frente...

—oOo—

— Que no jogo Manufatura x Engenho de Dentro, houve um escore de bola de meia...

—oOo—

— Que o Quintino, do Bento Ribeiro F. C., é um velho interessante...

—oOo—

— Que o 7 de Setembro, do Leblon, prometeu surrar um clube de Madureira...

—oOo—

— Que o Flamenguinho Suburbano, continua elogiando a diretoria do Paraiso do Amor...

—oOo—

— Que alguns rapazes que se dizem "bons moços", foram a Penha Circular, somente para encherem seus estomagos...

—oOo—

— Que o Ruben Brandão, está mascarado. Também... trabalhando daquele jeito...

F U R Ã O

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorreu sábado ultimo, o aniversário natalicio da galante menina Nilce Braga, dileta sobrinha do sr. Raul Travassos Braga, funcionário do D. F. S. P. e ex-juiz da extinta A. M. E. A.



Nilce que por tão importante data ofereceu em sua residência, à rua Rodrigues dos Santos n.º 260, uma lauta mesa de doces a seus parentes e amiguinhos, as nossas felicitações.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

QUEM QUER JOGAR!

Desejando organizar seu calendário esportivo o Moderno F. C., disciplinada agremiação do Estácio de Sá comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita jogos para os quadros de amadores e aspirantes. Os oficios podem ser enviados para a Rua Paraizo n. 69, Santa Teresa.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de maio de 1949 | NÚMERO 2.382

Brilhante festividade no Corintians F. C.

Consagrada a nova Madrinha do valoroso clube, srta. Floripes Monção – Expressiva solenidade e um lauto jantar oferecido à nova "dindinha"



Floripes Gonçalves Monção, que vem de ser eleita Madrinha do Corintians F. C. de Ipanema

O Corintians F. C., de Ipanema, fez realizar domingo último, em sua sede social, uma brilhante festividade, em que foi eleita sua nova Madrinha. A festa decorreu num ambiente de grande alegria e cavalheirismo, a exemplo das anteriores oferecidas pela simpática diretoria do clube da zona Sul.

HOMENAGEADA FLORIPES MONÇÃO

A senhorita Floripes Monção recebeu carinhosa manifestação de simpatia dos diretores e associados do Corintians, que a elegeram Madrinha do clube, ato esse que mereceu o apoio de quantos militam no simpático clube, já que Floripes Monção é muito querida no Corintians Futebol Clube.

RECEBEU A FAIXA SIMBÓLICA

Em expressiva solenidade, Floripes Monção, recebeu a faixa simbólica das mãos da senhorita Margarida Bronice, sua antecessora no invejavel posto.

Seguiu-se a essa solenidade um lauto jantar oferecido à nova dindinha dos corintianos pela familia do Sr. Franklin Batista de Souza, dinâmico presidente do Corintians F. C..

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Importante reunião, hoje, na sede do Adélia F. Clube — Quinta-feira, o espetáculo que estava programado para domingo último

O consagrado elenco de artistas do "Show-Revista A MANHÃ", marcha definitivamente para o apogeu radiofónico.

VALORES INSUPERAVEIS

Os valores existentes no valoroso "cast", são indiscutiveis. Todos evidenciaram suas reais possibilidades nas exibições realizadas e que culminaram com a consagração suprema a que pode almejar um astro radiofónico no inicio de sua carreira artistica. São valores insuperáveis como bem o demonstra as ovações recebidas por todo o público amante do que é bom e que já teve ensejo de assistir a uma das exibições do elenco do "Show-Revista A MANHA".

O ESPETACULO DE DOMINGO ULTIMO

Domingo último, o espetáculo programado para a rua Magé, foi transferido em vista do mau tempo reinante para quinta-feira próxima, quando estarão em ação todos os elementos e mais Olivinha Carvalho, a "madona-bela" do "Show" e "Black-Out" ambos como convidados de honra.

HOJE, IMPORTANTE REUNIAO

Hoje, às 20,30 horas, está marcada para a sede do Adélia F.C. à rua das Oficinas, 32, no Engenho de Dentro, importante reunião entre os diretores e artistas. Está convidado também a participar dessa reunião o regional de Carlinhos, o "virtuose" do violão, bem como todo o artista que desejar fazer parte do elenco, ficando naturalmente sujeito ao "test".

SABADO NO "AMANTES DA ARTE CLUBE"

Já no sábado próximo, o "Show-Revista A MANHA" estará em novo espetáculo, desta vez no "Amantes da Arte Clube".



Alberto Ramirez, o cancioneiro-romântico de "Show-Revista A MANHA", uma das expressões máximas das melodias mexicanas

SOCIAIS DO SAMBA

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do galante menino Jorge Alves, filho da sra. Delfina Miranda Alves (Finoca) e do sr. Bruno Alves, componentes da "E. S. Azul e Branco", do Salgueiro.

Ao interessante Jorginho, que por tão importante motivo, oferecerá em sua residência à rua do Encantamento n.º 5, uma lauta mesa de doces, nossas sinceras felicitações.

Adversário dificil enfrentou o Cometa

Realizou-se domingo, no gramado do Tricolor, a peleja entre esse gremio e o Cometa, de Cascadura. O jogo foi bastante disputado, saindo vencedor por 2x2 o gremio local, agindo incorretamente o juiz do encontro que anulou um tento legitimo do Cometa.

Na preliminar, o Cometa conseguiu manter sua invencibilidade, depois de vir a empatar de 2x2 com o "onze" local. O "team" complementar do Cometa de Cascadura, estava assim formado: Zé do Monte; Tampinha e Sombra; Maneco, Fausto e Bebeto; Veloz, Caruru, Nelson, Alo, Ferradura e Maluco.

E. S. "Vitória de Bento Ribeiro"

Empolgante a "churrascada" de domingo último — Homenageados o nosso matutino e a Federação Brasileira das Escolas de Samba

A querida Escola de Samba de Durval Oliveira e Souza, o famoso "Diplomata" do samba, realizou domingo último, a anunciada "churrascada" em homenagem ao nosso companheiro Irênio Delgado.

PRESENTE A F. B. E. S.

A essa maravilhosa festa estiveram presentes alguns diretores da F.B.E.S., como Tancredo Silva, presidente do Conselho Deliberativo, Walter Junário Gomes, vice-presidente administrativo e d. Odete, também diretora de um dos Departamentos daquela Entidade. Esses diretores ali foram levar seu abraço cordial aos diretores da promissora Escola.

SAMBISTA DE FATO

Durval, (Diplomata), não se cançou de homenagear nosso companheiro e diretores da F. B. E. S. A atitude dêsse sambista para com os homenageados o colocou em lugar de destaque e pelo que conseguimos verificar, a Escola de Samba de Marechal Hermes, com alguns elementos mais do quilate de um "Diplomata" galgará rapidamente o cume da fama no cenário sambista da metrópole.

O D.T. do T.O.R. informa:

Estão convocados os seguintes arbitros para comparecerem amanhã, às 19 horas, em nossa redação, a fim de tratarem assuntos de seus interesses: Alvarino de Castro, Adolfo da Costa Campos, Pedro Seviliano, Anisio Teixeira, Herminio Ferreira de Souza, Carlos Santos, Almir Ribeiro, Artur Pereira da Silva, Caetano Tomé, José Monteiro, Gisberto Gato, Antonio Menezes, Chagas Reis.

Possivel a transferência dos jogos programados para sábado

Em virtude do campo do Bonsucesso ter entrado em obras, cumprindo, assim, exigências da F. M. F., o local das pelejas programadas para sábado, possivelmente será, ou no campo do Vasco da Gama ou, em última instância, no Estádio Klabin. Nesse sentido estão sendo ultimadas providências pela direção do Torneio "Octacilio Rezende". Entretanto, convém frisar mais uma vez que essas pelejas se realizarão de qualquer maneira, no sábado próximo, talvez até mesmo à tarde. Amanhã, daremos maiores informes a êsse respeito.



DOMINGO, EM SÃO JANUÁRIO — Um grande domingo, viveu São Januário, com a estréia do Arsenal. Enorme massa humana superlotou as dependências do estadio vascaino para ver o famoso conjunto britânico, que começou bem, pois, venceu fácil o Fluminense. Vemos na gravura, da esquerda para a direita, Pindaro em apuros; o magnifico quinteto atacante visitante: Castilho, e Swidin; e, finalmente, os britânicos no vestiário, após o triunfo inaugural.

Meio milhão por um "pivot"

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de maio de 1949 — NÚMERO 2.382

CONJUNTO QUE FAZ GOSTO VER JOGAR

Auspiciosa a estréia do Arsenal no Brasil — Batido o Fluminense pela contagem de 5 a 1



O quadro do Arsenal que venceu o do Fluminense

O Arsenal estreou no Brasil auspiciosamente, obtendo um triunfo magnifico, que justificou plenamente a fama que precedeu a sua vinda á nossa terra.

Quem pois, compareceu a São Januário, enfrentando o mau tempo, nada perdeu, de vez que, na verdade, faz gosto ver jogar o quadro britanico.

Praticando um futebol vistoso e já nosso conhecido, pois, Kruschner tentou implantá-lo aqui, o "onze" do Arsenal, deixou evidenciado que também fora da America do Sul, pratica-se um "soccer" magnifico .

E' bem verdade, que não teve o Arsenal pela frente um quadro de primeira. Foi sua rival a equipe que o Fluminense está preparando para lançar no certame deste ano, e que portanto, não pode ser considerada como de primeira classe. Mesmo, porém, dando-se este desconto, não podemos deixar de render as homenagens ao famoso conjunto, que, com justiça, goza de um prestigio extraordinario no Mundo inteiro.

UMA MAQUINA BEM AJUSTADA

Quem vê jogar o Arsenal, tem a impressão de que está vendo uma máquina bem ajustada produzir positivamente. Os "cracks" que integram o grande conjunto, não se diferenciam muito um do outro em classe, de modo que, ao cronista, torna-se, dificil, a escolha de nomes para destacar. Todos sabem manejar bem o couro, como tambem trabalhar cem por cento para o conjunto. Todavia, acreditamos que não faremos injustiça se apontarmos como os mais completos Mc Pherson, Lodges e Forbes.

TEMOS RIVAIS PARA ENFRENTA-LOS

Não podemos, também, deixar de afirmar, uma coisa: nós temos no Brasil, quadros capazes de enfrentar a turma inglesa em igualdade de condições. Não nos impressionou a facilidade com que superou o Fluminense, porque, como já acentuamos, não podemos levar em conta a produção deles em confronto com um conjunto em preparativos e cheio de falhas como o do Fluminense.

Ao nosso ver, tanto o "onze" cruzmaltino, como o do Flamengo, podem fazer frente ao do Arsenal.

O FLUMINENSE

Vamos, agora, abrir um parentesis para falar do Fluminense. Perdeu como qualquer clube perderia na tarde de domingo. O seu quadro mau ajustado, — por falta de tempo para preparar-se — fez até milagres. Não podia evitar o desastre, sendo até justo declarar que tiveram os seus componentes uma conduta magnífica em materia de lealdade e disciplina, o que já é algo de positivo em futebol.

Tecnicamente, porém, deixaram muito a desejar. A não ser Castilho, em primeiro plano e longe dos demais, — Orlando, Pindaro, Lorenzo e Rodrigues, os outros nada fizeram. Na linha media, porém, residiu o motivo principal da falha do conjunto.

Pé de Valsa, Indio, Mario, Rubinho e Ismael estiveram nulos em campo.

OS GOALS

Na primeira fase, apenas um "goal" foi feito. Isso aos 36 minutos de luta. Rooper atirou fraco, o couro tocou em Lorenzo e assim enganou Castilho. Silas neste tempo perdeu um tento certo.

Na segunda fase, Lishmann venceu por três vezes a Castilho e Rooper fez novo "goal".

Orlando foi o autor do "goal" de honra do Fluminense.

MR. BARRICK

Mr. Barrick atuou muito bem. Foi mesmo a de ante-ontem, a sua melhor atuação no Brasil.

OS QUADROS

ARSENARL — Swindin Barne; e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Rooper, Lishman e Vallance.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro (Indio) e Lorenzo (Pindaro); Pé de Valsa, Indio (Rubinho) e Mario (Ismael); Santo Cristo, Carlyle (Orlando), Silas, Orlando (Didi) e Rodrigues.

Na preliminar os juvenis do Botafogo venceram os do Fluminense por 3x0.

Um S.O.S. do Fluminense aos seus fãs — Alarmado com a produção da linha média contra o Arsenal

O Fluminense acaba de lançar um autêntico S. O. S. aos seus "fans". Precisa de qualquer maneira contratar um "pivot" para a temporada, e por isso, não pode prescindir do auxilio de seus inúmeros adeptos por todo o Brasil.

A produção da linha média contra o Arsenal, alarmou os tricolores, que depois do jogo, não fazia segredo, e dizia para todo mundo que estavam dispostos a tudo para conquistar um grande centro médio.

Pelo que apurou a reportagem da MANHÃ, a turma do Fluminense está disposta a gastar meio milhão na aquisição de centro médio, sem o que não resolverá o problema de intermediária da equipe.

NOVA CARGA SOBRE BRANDÃOZINHO

Pelo que fomos informados, por pessoa ligada aos atuais dirigentes do gremio das Laranjeiras, o Fluminense vai voltar novamente à carga sôbre Brandãozinho.

Esperam nesta nova investida melhor sorte, e consequentemente, obterem o concurso do magnifico centro-médio paulista.

ATLETISMO

ERINALDO COUTINHO O VENCEDOR DA PROVA ATLETICA DE DOMINGO

No Jardim Botânico a Federação Metropolitana de Atletismo, fez realizar na manhã de domingo, a sua já tradicional prova Rústica, "Horto Florestal, com a participação de atletas do Fluminense, Vasco e Botafogo. Repetindo o feito do ano passado o atleta botafoguense Erinaldo Coutinho sagrou-se vencedor individual seguindo-o José Nascimento do Vasco e Edmundo Paixão também do Botafogo. Apesar do péssimo estado do local o vencedor marcou o tempo de 8'38"4, marca esta que devido as chuvas e o estado escorregadio do percurso podemos classificar de ótimo. Na classificação coletiva levou a melhor a equipe do Botafogo que marcou 33 pontos, seguido do Fluminense com 46 pontos e Vasco da Gama com 50 pontos.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

OS ADVERSÁRIOS DO ARSENAL

Está organizada a temporada do Arsenal no Brasil. Serão disputados quatro jogos no Rio, e três em São Paulo. As datas fixadas são as seguintes:

Dia 18 — S. Paulo, contra o Palmeiras;
Dia 22 — S. Paulo, contra o Corintians;
Dia 25 — Rio, contra o Vasco;
Dia 29 — Rio, contra o Flamengo;
Dia 1.º de junho — Rio, contra o Botafogo; e
Dia 4 — S. Paulo, contra o São Paulo F. C.

CAMPEONATO DE BOX

O Campeonato de Novissimos de Box Amador prossegue amanhã, com a realização de onze combates, no Palácio Metropolitano de Esportes.

Treinando para enfrentar o Arsenal

Dois jogos antes da "prova de fogo"

O Flamengo está ativando os preparativos para enfrentar o Arsenal, no dia 29 do corrente.

O clube da Gávea vai disputar duas partidas amistosas no correr da semana. Amanhã, nas Laranjeiras, o Fla enfrentará o Flu. E no domingo, no Estádio "Proletario", a turma rubro-negra medirá fôrças com o "esquadrão fantasma", que anteontem triunfou brilhantemente, abatendo a Portuguesa Santista, por 5 x 1.

"O Arsenal não produziu tudo que sabe"

MESMO COM O TEMPO MAIS QUENTE ESPERA O "MANAGER" MELHOR ATUAÇÃO DOS BRITÂNICOS

O público carioca ficou entusiasmado com o padrão de jogo exibido pelos britânicos. Tanto exercendo perfeito controle sobre a pelota, como passando com precisão e arremessando ao arco quando as possibilidades de defesa eram diminutas, os rapazes do Arsenal deixaram magnifica impressão. A maneira como tomam a bola do adversário, mesmo por trás, sem praticar o "foul", foi outro detalhe muito apreciado. O cavalheirismo dos atléticos jogadores do Arsenal, que empregam o corpo, para deslocar o contendor, sem derrubá-lo, tudo isso, impressionou profundamente.

Terminada a partida a reportagem procurou saber do "manager", britânico, se o "team" produzia sempre a mesma coisa. Tom Whitaker revelou, com surpresa nossa, que "o quadro não havia produzido tudo que sabe".

E acrescentou que isso era perfeitamente comprecnsivel, já que o Fluminense não exigira maiores sacrificios.

Pensávamos que fosse "farol" do treinador. Mas a sua declaração foi, pouco depois, confirmada integralmente pelo "capitain" do "team". O arqueiro Switin, com quem falamos, confessou que recomendara aos seus companheiros o desinteresse de maiores esforços após a conquista do segundo goal, quando a vitoria já estava praticamente assegurada.

O adversário não se armava e com o controle da partida não tivemos necessidade de sacrificios".

Como se vê, o Arsenal, que impressionou tão bem, ainda poderá jogar mais. Que se acautelem os seus próximos adversários.



foi a São Januário. Não porque tivesse pratica para a sua pessoa as atenções do público que foi a São Januário. Não porque tivesse praticando grandes defesas, pois, o quinteto tricolor não lhe deu trabalho para tanto. Mas sim, pelo fato de dar antes de "shootar" a bola para o centro do gramado, uma corridinha que começava fora da linha de campo. Tôdas as vezes que assim agia, o estádio vibrava, de vez que, o público acompanhava a corridinha do arqueiro do Arsenal, com um "ôôôôôô... pum!" Na gravura vemos Swidim numa de suas clássicas corridas para o tiro de meta

FLAVIO PEDIU TEMPO...

Nada de amistosos — Programa especial de treinamento dos vascainos para o jôgo contra os britânicos

Flavio Costa assistiu a peleja de domingo, de camarote. Assistiu-a, e, depois da mesma não podia deixar de tomar as providencias, que entendeu necessárias para o preparativo de seus "cracks" que vão enfrentar o Arsenal.

PEDIU TEMPO...

Deveria o Vasco, antes de enfrentar, o Arsenal, realizar um amistoso contra o Flamengo. Este amistoso, todavia, foi cancelado, pois, Flavio resolveu pedir tempo à diretoria do Vasco, a fim de poder exclusivamente, dedicar-se aos preparativos para o choque nº. 2, do famoso conjuntô britânico no Rio, que será contra o "onze" que prepara.

PROGRAMA ESPECIAL

Um programa especial de treinamento será estabelecido, de vez que, Flavio Costa deseja lançar o "onze" vascaino contra o Arsenal em ponto de bala.

Aliás, o público carioca espera que isto ocorra, pois, o quadro vascaino é uma das suas esperanças nos compromissos contra o campeão inglês de 47-48.

RENDA "RECORD"

A arrecadação da peleja Arsenal x Fluminense constitui novo recorde continental Cr$ 994.510,00 passaram pelas bilheterias de São Januário, superando as maiores rendas obtidas no Pacaembú, e no Continente Sul-Americano.

PALMEIRAS, O SEGUNDO RIVAL — O Arsenal, terá como segundo adversário no Brasil, o Palmeiras, de São Paulo. Hoje, divididos em dois grupos, os britânicos seguem para a Paulicéia, onde, amanhã enfrentarão os palmeirenses. no Pacaembu.